

A volta do futebol: Com equipes reservas, Botafogo e Vasco estreiam no Campeonato Carioca **PÁGINA 28**



Promessas. Os jovens Matheus Nascimento (à esquerda) e Lyncon buscam espaço



Mercado: Fla busca atacante que atua no Azerbaijão, e Flu confirma Canobbio **PÁGINA 25**

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.395 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

CUSTOS NAS ALTURAS

País tem inflação fora da meta, puxada por dólar e alimentos

BC cita quadro fiscal entre as causas, e desvalorização do real deverá manter em alta preço de produtos como café e açúcar

A inflação no país fechou o segundo ano do terceiro mandato de Lula em 4,83%, fora da meta prevista pelo governo, cujo limite máximo era de 4,5%. O setor de alimentos, com forte alta de produtos como café (39%), carnes (20%) e azeite (21%), foi responsável por cerca de um terço do aumento

total de preços. Também pesaram os combustíveis e os gastos com saúde. Em carta à Fazenda em que explica o descumprimento da meta, o presidente do Banco Central, Gabriel Galpoldo, afirmou que a disparada do dólar frente ao real foi o principal fator do resultado e apontou o cenário fiscal como

causa importante do desequilíbrio cambial. Como as projeções são de que o dólar permaneça em patamar elevado, analistas prevêem que produtos como café e soja devam seguir encarecendo neste ano. O BC estima que a inflação continue em alta nos três primeiros trimestres de 2025. **PÁGINAS 11 e 12**

Trump será o primeiro presidente dos EUA a ter condenação criminal

Justiça aplica sentença simbólica ao republicano por fraude em suborno a atriz, que não afetará mandato. Ele disse que o povo o absolveu ao elegê-lo. **PÁGINA 17**

Calor recorde atinge 3,3 bilhões de pessoas, 4 em cada 10 do planeta

Estudo mostra uma exposição ao calor extremo sem precedentes. Com 1,8°C acima da média da era pré-industrial, Brasil foi um dos mais afetados. **PÁGINA 18**

ANCELMO GOIS

Dentista irá comandar Patrimônio Cultural do estado **PÁGINA 21**

PABLO ORTELLADO

Zuckerberg abre caminho para discurso de ódio nas redes **PÁGINA 3**

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Aluga-se um defunto para funerais **SEGUNDO CADERNO**

Centrão mira pasta da articulação política em reforma ministerial

Cobiça do bloco pela Secretaria de Relações Institucionais causa tensão com núcleo petista do governo. **PÁGINA 4**

Com novo advogado, Bolsonaro muda linha de defesa no STF

Ex-presidente desiste de impedimento de Moraes e tentará anulação da delação de Cid no caso da trama golpista. **PÁGINA 7**

VENENO FATAL

Mortes que chocam o país

Casos recentes de envenenamentos causados por familiares expõem padrões e a crueldade desse tipo de crime. **PÁGINA 9**

Com tendência de alta após recorde, dengue preocupa SP

Capital teve o maior registro de casos da História em 2024, e ao menos 21 cidades já decretaram emergência. **PÁGINA 19**

Isolado, Maduro acentua a ditadura na Venezuela



Mão de ferro. Maduro com a faixa presidencial, ao lado de sua mulher, Cilia Flores

Após uma vitória nas urnas sob suspeita de fraude e contestada pela oposição e pela maioria dos países ocidentais, Nicolás Maduro tomou posse ontem para um terceiro mandato presidencial consecutivo, reforçando o regime de ditadura na Venezuela. Principal liderança opositora, María Corina declarou que o ato foi a consumação de um "golpe de Estado". Os EUA reforçaram sanções contra

ENQUANTO ISSO, MADURO...



TRÊS VEZES MAIS DURO!

o país. O presidente Lula, que não reconheceu a vitória eleitoral de Maduro, ficou em silêncio sobre a posse. O Brasil foi representado na cerimônia pela embaixadora no país, e o ato recebeu uma comitiva do PT. **PÁGINA 16**

EDITORIAL

POSSE ILEGÍTIMA DE MADURO EXIGE MAIS PRESSÃO DO BRASIL **PÁGINA 2**



SEGUNDO CADERNO

Um dia histórico, e quatro décadas de memórias

No aniversário do primeiro dia do Rock in Rio I, artistas como Baby do Brasil, fãs que estavam na plateia de shows icônicos e organizadores relembram momentos de um festival pioneiro.

'Não tenho essa noção de que o tempo passa'

Aniversariante do dia, Geraldo Azevedo, com show e lançamentos, conta que ouve cobranças para sair da adolescência.



Histórias. Em seu show, Ney Matogrosso recorda que usou "uma tanguinha" e gel de purpurina dourada no corpo

Opinião do GLOBO

Posse ilegítima de Maduro exige mais pressão do Brasil

Em conjunto com a comunidade internacional, país precisa reforçar a defesa da democracia no continente

A posse de Nicolás Maduro como presidente da Venezuela nesta sexta-feira confirma seu desprezo pela vontade popular. Diante de derrota humilhante no pleito presidencial de julho do ano passado, escondeu os boletins de urnas, se declarou vencedor e assumiu, sem disfarces, ser um ditador. Não satisfeito em roubar as eleições, mandou a Justiça prender Edmundo González, o opositorista consagrado pelo voto que acabou saindo do país. De lá para cá, a repressão sistemática se manteve intacta. Apoiado pelas Forças Armadas, Maduro desistiu de parecer legítimo.

Como lidar com um vizinho desse tipo é um dos maiores problemas da política externa. A embaixadora brasileira em Caracas, Glivânia Oliveira, esteve na cerimônia de posse na presença de diplomatas de México, Colômbia e representantes de ditaduras como Cuba, Rússia e Nicarágua. Estados Unidos e União Europeia não compareceram. Se a participação da embaixadora representar a volta da fracassada política de apaziguamento, o Itamaraty estará cometendo um erro enorme. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recusou

o convite, mas comitivas do PT viajaram para a Venezuela. Dois dias depois da defesa da democracia nos eventos do 8 de Janeiro, integrantes do partido festejaram a posse de um tirano.

O caminho a ser seguido pelo Itamaraty deve estar de acordo com os valores da sociedade brasileira. O governo precisa manter a posição de não reconhecer o resultado da farsa eleitoral e apoiar todas as medidas futuras para forçar Maduro a promover uma transição pacífica de poder. É possível que Donald Trump decida abrir mão dos contratos dados a petroleiras americanas na Venezuela para adotar postura mais dura. Caso seja essa a política adotada, a defesa da democracia pode ser uma das áreas de cooperação entre o novo governo americano e o brasileiro.

Apesar da necessidade de aumentar a pressão sobre o regime ditatorial, o rompimento das relações não é desejável. Brasil e Venezuela dividem uma fronteira longa e porosa numa região com ação do crime e do garimpo. A preservação da floresta, a proteção de indígenas e o fluxo de refugiados dependem de canais de comunicação e cooperação mínima. Será desafiador equilibrar to-

dos esses objetivos com um pária sem escrúpulo algum.

Nas relações com Maduro, o presidente Lula passou por uma tortuosa curva de aprendizado. As tentativas de manter um bom relacionamento contaram com episódios constrangedores. Em 2023, o venezuelano foi recebido com honras em Brasília. Meses depois, Lula afirmou em entrevista que a Venezuela tinha mais eleições que o Brasil e chegou ao absurdo de tentar relativizar o conceito de democracia.

A mudança de tratamento foi tardia, mas aconteceu. Nas vésperas das eleições na Venezuela, o presidente se disse assustado com as declarações de Maduro de que, se perdesse o pleito, haveria "um banho de sangue". Apesar de o PT ter descrito o roubo eleitoral escancarado como uma "jornada democrática e soberana", Lula não chancelou a fraude. Junto com os governos da Colômbia e do México, tentou, sem sucesso, uma saída negociada. Maduro nem fingiu que daria ouvidos. É hora de redobrar a coação. Maduro parece temer a reimposição de sanções. No ano passado, a Venezuela aprovou uma lei que prevê 25 anos de prisão para quem defender tais medidas.

Lentidão para apontar causa de surto no litoral paulista deve servir de alerta

Sem a identificação da fonte de contaminação do norovírus, mais pessoas correm riscos de infecção

Milhares de pessoas que aproveitaram o período das festas de fim de ano e das férias de verão para desfrutar o litoral de São Paulo tiveram de trocar as cadeiras de praia pelas dos prontos-socorros da região em busca de atendimento médico para sintomas como vômitos e diarreia. Nas últimas semanas, unidades de saúde do Guarujá e de cidades vizinhas ficaram sobrecarregadas com o aumento no fluxo de doentes. Em meio a tudo isso, desinformação e incertezas.

Na quarta-feira, a Secretaria estadual da Saúde de São Paulo confirmou a presença de norovírus em amostras de fezes coletadas no Guarujá e em Praia Grande, na Baixada Santista. A pasta classificou a situação como um surto. O norovírus costuma causar doenças gastrointestinais de curta duração (em torno de três dias). Com alta capacidade infecciosa, provoca sintomas como diarreia, vômitos, náuseas, febre, dor abdominal, muscular e de cabeça, além de cansaço.

A transmissão costuma se dar por

meio da água, de alimentos contaminados ou do contato com pessoas infectadas. Não é incomum em cidades do litoral brasileiro. Nos últimos anos, foram registrados surtos de norovírus em Salvador (BA) e Florianópolis (SC). Por enquanto, ainda não se sabe a fonte de transmissão. A Secretaria da Saúde disse estar investigando a origem do problema com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), a Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp) e municípios da Baixada Santista.

Ao menos já se sabe alguma coisa. Até o anúncio feito pela Secretaria da Saúde, imperava a falta de informações. Era nítido que algum problema havia. No Guarujá, onde a situação ganhou dimensões maiores, foram registrados pelo menos 2.064 atendimentos em dezembro, ante 1.457 em novembro. Mas não se sabia se os casos de gastroenterite estavam ligados a um vírus, a uma bactéria ou a um parasita. Autoridades sanitárias da região chegaram a duvidar da existência de um surto, atribuindo o aumento de

casos ao calor e ao grande número de visitantes. A questão se torna mais intrigante porque os sintomas são observados tanto em quem foi à praia quanto em quem não foi.

A prefeitura do Guarujá chegou a suspeitar de vazamento clandestino de esgoto para as praias, cena nada incomum nas cidades litorâneas, mas a Sabesp informou que os sistemas de água e esgoto da Baixada Santista são controlados 24 horas por dia e estavam operando normalmente.

Um surto que afeta milhares de pessoas, obrigando-as a procurar os serviços de emergência em pleno lazer, não pode permanecer um mistério. Estado e municípios da região precisam descobrir a fonte de contaminação para que o problema possa ser sanado ou, caso já esteja resolvido, se tome medidas para não se repetir. Que milhares de pessoas aportem nos balneários nesta época do ano não deveria surpreender ninguém. O mínimo que se espera dos gestores públicos é as cidades à beira-mar estarem preparadas para o verão.

Artigos

artigos.globo.com/opinioao/ carlos@sardenberg.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



blogs.globo.com/opinioao/ carlos@sardenberg.com.br



Incertezas reais

É um assunto diário: as incertezas em relação a juros altos, dólar caro e inflação subindo. Pode parecer que se trata de um problema restrito ao mercado financeiro. Mas como isso se manifesta na vida das empresas e das pessoas?

Eis alguns casos.

Imaginem uma empresa que vende produtos importados —carros, eletrônicos etc.—e precisa repor os estoques. Essa empresa tem de fechar os contratos de importação, em dólares. É melhor fechar o câmbio agora, temendo alta maior da moeda americana? Ou esperar um pouco, na expectativa de que a cotação se acomode num nível mais baixo?

Tem também a situação das empresas que produzem para o mercado local, mas dependem de insumos e máquinas importadas. Mesmo problema: fechar o câmbio em qual cotação? E outro: como repassar o aumento do dólar para as mercadorias produzidas e vendidas aqui?

Se repassar todo o custo do dólar, pode ficar com seus produtos a preços não competitivos. Se não repassar, reduz suas margens de lucro.

Eis por que essa empresa, por corte de custos, pode optar por uma redução na sua produção, entendendo ainda que haverá mesmo uma queda do consumo e da atividade econômica. Isso aponta para uma recessão.

Por outro lado, muitas empresas, como a Petrobras, têm dívidas em dólar, que se tornam mais caras em reais. Logo, em algum momento, precisam elevar seus preços locais, e assim juntar os reais necessários à compra de dólares para pagar aos credores.

Aliás, com esse dólar, em algum momento terão de subir os preços de gasolina e diesel —a menos que a Petrobras seja levada a assumir prejuízos, como já aconteceu no passado. E isso elevará a dívida da companhia —uma péssima escolha.

Fica evidente que o dólar caro eleva a inflação por diversos caminhos. O Brasil importa muito, e as importações cresceram no ano passado, com a economia aquecida.

Na sequência da inflação em alta, aparece de novo o problema do repasse de preços. A empresa produtora paga mais caro pelos seus insumos e precisa calcular quanto pode repassar para seus preços sem perder competitividade.

O produto que começa a ser fabricado hoje chegará ao mercado dentro de algum tempo. Qual será a inflação?

Além disso, a formação de preço depende da expectativa de inflação. O produto que começa a ser fabricado hoje chegará ao mercado dentro de algum tempo. Qual será a inflação? Por isso mesmo as expectativas são importantes. Se é esperada uma inflação maior, marca-se preço maior.

Finalmente, os juros e o custo da dívida.

Números do Valor Data, publicados pelo jornal Valor Econômico no último dia 6, mostram que, das cem maiores empresas em receita, nada menos que 23 estão com indicadores de dívida elevados, além dos limites prudenciais.

Analistas observam que empresas muito endividadas podem ter de reestruturar suas dívidas quando a taxa Selic passar dos 12% —e isso acaba de acontecer. Já está anunciado que a taxa vai a 14,25% em março, podendo alcançar 15% ao longo do ano.

O peso do endividamento aparece também nas médias e pequenas empresas. Todas sofrerão os impactos da alta de juros —já em curso—, o que necessariamente leva à redução do nível de atividade.

Quando as empresas gastam mais dinheiro com os juros, sobra menos para novos negócios, novos empregos e mesmo para a manutenção do atual quadro de pessoal.

Juros elevados também trazem incertezas para investimentos de longo prazo. Considerem uma empresa que disputará a concessão de uma rodovia —há muitos leilões previstos para este ano. São investimentos pesados, que exigem modelos complexos de financiamento, negócios de 20, 30 anos.

Nesses cálculos entram todos os fatores atuais de incerteza. Qual a taxa de juros? E o dólar, considerando que haverá importações de insumos e equipamentos para as obras? E, finalmente, como calcular o valor dos pedágios e sua correção ao longo do contrato? A inflação vai para a meta de 3% ao ano, objetivo do BC, ou a autoridade monetária tolerará taxas maiores por um certo tempo?

Tudo isso vale para qualquer investimento, de obras de infraestrutura a uma fábrica de chocolates, por exemplo.

Qual a mãe de todas as incertezas? O crescimento da dívida do governo. Logo, não há outra saída sem um novo corte de gastos maior e mais crível.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRE-SIDENTE: João Roberto Martins

VICE-PRESIDENTE: José Roberto Moreira e Roberto Aires Moreira

O GLOBO

É publicado pela Editora Globo S.A.

DIRETOR-GERAL: Frederico Zighali Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Ner Gilio

EDITORES E REDATORES: Lídia Sauer (Coordenadora), Alexander Allen, André Miranda, Filipe Barbosa, Luiz Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORES IMPRESSO: Miguel Calheiros

EDITORES ONLINE: Helen Gusmão

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CNPJ 20.239-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5533

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://globo.com/pt_edit

EDITORES

Política e Meio: Thiago Prado - thiago.prado@globo.com.br

Rio: Rafael Galvão - rafael.galvaoglobo.com.br

Exterior: Luciano Rodrigues - luciano.rodrigues@globo.com.br

Mundo: Leticia Ballarín - leticia.ballarin@globo.com.br

Saúde: Mariana Dias Lopes - mariana.diaslopes@globo.com.br

Segurança: Caderneiro - marcelo.caderneiro@globo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@globo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asarmento@globo.com.br

Arte e Redes Sociais: Thiago Santos - thago.santos@globo.com.br

Audência: Gabriela Goulart - gabi@globo.com.br

Acesso e Qualificação: Wilian Fidalgo - wilian@globo.com.br

SUPLEMENTOS

Desafios: Mariana Ballarín - ballarin@globo.com.br

Rio: Silveira - rafael.silveira@globo.com.br

Rio: Silveira - rafael.silveira@globo.com.br

Rio: Silveira - rafael.silveira@globo.com.br

Rio: Silveira - rafael.silveira@globo.com.br

SUCURSAS

Belo Horizonte: Thiago Berto - thiago.berto@palestina.globo.com.br

São Paulo: Luis Rêgo - luis.rego@globo.com.br

ASSINAMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou crédito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo)

para RJ, MG, SP e ES: R\$ 175,00

(O GLOBO faz cobranças em comércio)

VENDAS EM BANCA

Distrito: RJ, SP, MG e ES: R\$ 4,00

Dominó: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00

Cargo: Indicação aprovada de 20%

O GLOBO é membro em caráter honorário do Instituto Brasileiro de Editores de Jornais e Periódicos (IBEP) e do Conselho Nacional de Imprensa (CNI).

Para ler o GLOBO em seu ponto de venda, procure pelo código de barras no GLOBO.

FALE COM O GLOBO:

Gratuito (21) 2534-5000 Classificação (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou globo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS (Versão de noticiário)

(21) 2534-5000 ou em agência: (21) 2534-6777

Pequeno: (21) 2534-5200

PUBLICIDADE (Versão de noticiário) (21) 2534-4333 Classificação: (21) 2534-4333

Jornal de Notícias: (21) 2534-4333

Religião e Notícias: (21) 2534-4333

Planilha com lista de assinantes e telefones: (21) 2534-5100

FSC

www.fsc.org

CARBON FREE

www.carbonfree.org

SSE, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (jornalista), Miguel de Almeida (jornalista), Ingrid Serrano (jornalista), Peter Zani (jornalista)
 TER, Marçal Peres, Pedro Dória, QUA, Vitor Magalhães, Ugo Gargani, Bernardo Mello Franco, Roberto Calvetta (jornalista), QU, Marçal Peres, Miki Gaspar
 SEX, Vitor Magalhães, Flávia Oliveira, Bernardo Mello Franco, SÁB, Carlos Alberto Santenberg, Eduardo Moraes, Paulo Ortelado, DOM, Marçal Peres, Daniel Nassim, Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
 p.ortellado@gmail.com



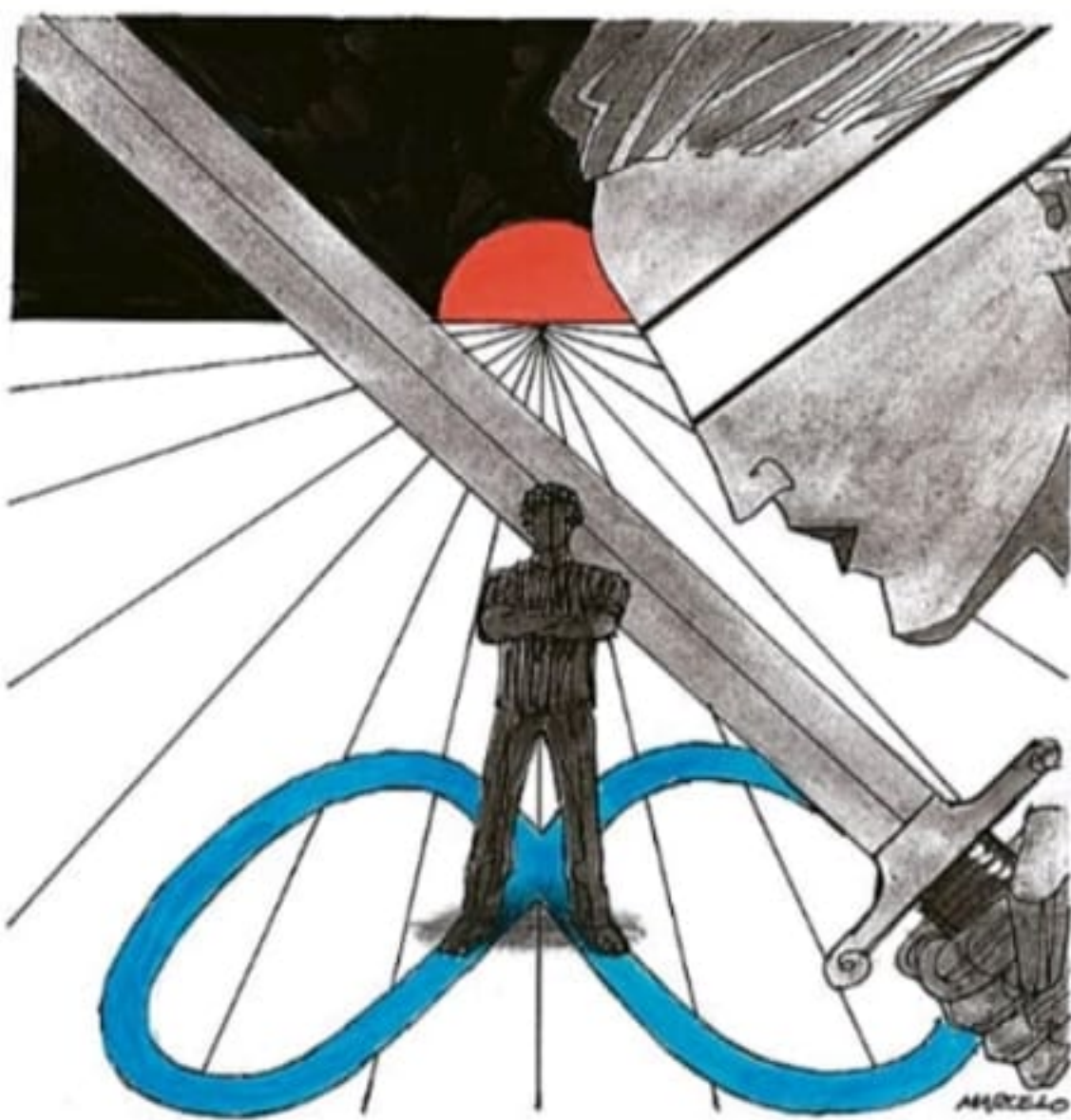
O oportunismo de Zuckerberg

O recente anúncio de Mark Zuckerberg, presidente da Meta, sobre mudanças nas políticas de moderação de conteúdo gerou mais polêmica por suas implicações políticas —um alinhamento com Donald Trump e setores conservadores —do que por suas implicações práticas. Em sua defesa, Zuckerberg argumenta que as plataformas digitais não deveriam proibir debates que estão em curso na sociedade. Mas será que a Meta está realmente aplicando esse princípio?

No anúncio, Zuckerberg disse que, a partir de agora, a Meta "abandonaria um monte de restrições em temas como imigração e gênero que estão em descompasso com o discurso dominante". Avaliou também que "o que começou como um movimento para ser mais inclusivo foi usado cada vez mais para calar opiniões e calar pessoas com ideias diferentes". Em paralelo, o diretor de assuntos globais da Meta, Joel Kaplan, explicou, numa publicação, que a Meta estava "se livrando de um monte de restrições em assuntos como imigração e identidade de gênero, que são objeto de intenso debate político". E, concluiu:

— Não é certo que certas coisas possam ser ditas na TV ou no tribuna do Congresso, mas não nas nossas plataformas.

Zuckerberg e Kaplan têm um bom argumento. As regras que governam os limites da liberdade de expressão não podem se adiantar ao consenso social. Não faz sentido que argumentos que são apaixonadamente debatidos na esfera pública, quando publicados numa plataforma de mídia social, sejam excluídos por moderadores. Não é razoável que o debate sobre se mulheres trans devem ou não poder utilizar banheiros femininos não possa acontecer nas mídias sociais, porque violaria as regras contra discurso transfóbico. A sociedade precisa primeiro formar um certo consenso sobre isso ser um direito —como acredito que é —e apenas depois isso deve ganhar a força de uma regra sancionada.



Nos últimos tempos, os movimentos sociais têm investido mais esforços em mudar as regras e as leis do que em vencer a sociedade das suas posições. E quando os ativistas se dedicam a debater, a estratégia mais utilizada não é a persuasão, mas o constrangimento moral, a acusação de que a pessoa que disputa a posição dos movimentos é homofóbica, transfóbica, misógina, machista ou racista.

Assim, é mesmo um problema o descompasso entre o estágio de certos consensos sociais e as regras que governam a sociedade, sejam essas regras leis nacionais, diretrizes de mídias sociais ou regras sociais de constrangimento moral. Por isso, o argumento de Zuckerberg e Kaplan de que as diretrizes do Facebook e do Instagram devem dar um passo atrás na moderação e deixar certos debates acontecer faz sentido.

Só que não é isso que a Meta está fazendo. A mais importante mudança nas políticas de moderação da Meta é a respeito do "discurso de ódio", agora chamado de "conduta de ódio". Lá, a nova política passou a permitir "alegações de doença mental ou anormalidade quando baseadas em gênero ou orientação sexual,

considerando discursos políticos e religiosos sobre transgênero e homossexualidade, bem como o uso comum e não literal de termos como 'esquisito'".

Isso significa que passam a não ser excluídas publicações que alegam que homossexuais são anormais, doentes ou esquisitos. Ora, nada disso está em disputa na sociedade. Como demonstra pesquisa do Centro Pew, há muitos anos os países da América Latina, da América do Norte e da Europa Ocidental formaram consensos majoritários, de mais de 70% da população, de que a homossexualidade deve ser aceita e respeitada. Em 2022, segundo o Datafolha, 79% dos brasileiros pensavam assim.

Quem defende o discurso de que a homossexualidade é doença ou desvio é uma minoria de fanáticos e intolerantes. A não moderação desse tipo de discurso é um péssimo indicador. Ele sugere que essa mudança é apenas a porta de entrada para uma série de outras mudanças que estão por vir e que não buscam apenas, como alegado, a inclusão de debates que ainda estão vivos na sociedade, mas a inclusão de discursos minoritários de grupos políticos radicais com os quais Zuckerberg agora simpatiza.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
 eduardo@bol.com.br



Oscar? Não, obrigado

De quem terá sido a infeliz ideia de dividir o país entre "nós" e "eles"? (A pergunta é retórica: todo mundo sabe de quem foi; é só um desabafo, antes de começar o texto.) Essa proposição pode ter rendido votos e mobilizado as torcidas organizadas — mas nos fez (e ainda faz) um mal danado.

O conceito até que tem lá seu apelo: evoca o Gênesis, quando Deus viu que "nós" (a luz) éramos bons e nos separou "deles" (as trevas) — sem dar um pio sobre a penumbra. Retorna a doutrina bíblica de que "quem não está comigo está contra mim" — sem possibilidade de seguir o voto do eminente relator, divergindo só na dosimetria da pena. Tampouco é questão de múltipla escolha — que, eventualmente, admite "nenhuma das alternativas anteriores": só tem "falso ou verdadeiro". É, como no poema infantil da Cecília Meireles, ou isso ou aquilo. Mais rudimentar, impossível. E, talvez por isso, tão eficiente.

Mas tem seus senões: "nós" somos o "eles" deles, e tudo que dissermos contra eles ricocheteia e volta, com sinal trocado. Se ao menos fosse "nós x vocês", haveria um olho no olho, uma abertura ao diálogo, um reconhecimento do outro como interlocutor legítimo. Não: "nós x eles" somos nós falando para nós mesmos daqueles que, convenientemente, não estão na conversa para contra-argumentar.

Usado dessa forma, o pronome "nós" perdeu o seu caráter plural, inclusivo. Virou algo como "eu e os meus parças" — que renderia, no máximo, um slogan do tipo "Brasil, país de todos — menos deles".

O resultado é que, na Copa, houve quem torcesse contra aquela que um dia foi a nossa seleção — traqueada, comovente, primorosa. 'Ainda estou aqui' ficou no meio do fogo cruzado entre os nossos radicais e os extremistas deles. Quem torcesse contra aquela que um dia foi a nossa seleção — afinal, Neymar era "eles", não "nós". Nesta semana, no Globo de Ouro, não faltaram muxoxos com a vitória da Fernanda Torres — tanto por parte dos que acham que ela é uma "deles" quanto dos que não a consideram "nossa" o bastante (é branca, cis, heterossexual, burguesa, esbelta, não periférica, muito pouco quilombola, nada ribeirinha e ainda atua em filme de banqueiro bilionário). O belo, comovente, primoroso "Ainda estou aqui" ficou no meio do fogo cruzado entre os nossos radicais e os extremistas deles (quem são "eles" e quem somos "nós" fica por sua conta, leitor).

Por isso, talvez fosse melhor decretar uma moratória de prêmios — e esperar a dilapidação dessa herança maldita e divisiva — antes de ganharmos um Nobel, um Pulitzer, um Pritzker, um torneio de Wimbledon, um Mr. Olympia, um Miss Universo — ou mesmo um Oscar. Como (exceto para os americanos) não é todo dia que se abocanha um desses, não convém desperdiçar a chance, e festejar pela metade. Mais adiante, já sem ranços nem rancores, o país inteiro poderia celebrar a vitória — como nos tempos de Pelé, Tostão e Rivelino, de Martha Vasconcellos, de Ayrton Senna, de "O pagador de promessas", lembra?

São remotas as chances de conseguirmos isso até o dia 19, quando a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood divulga a lista de indicados, ou mesmo até 2 de março, data da premiação.

Quem sabe em 2026 o Walter Salles faça outro filme, o Ramon Dino melhore o shape ou um livro da Adélia Prado caia nas mãos da Academia Sueca... Ai, eu, tu, ele, nós, vós e eles — mesmo divergindo em um ou outro ponto — comemoramos juntos.

* ARTIGO

E quando for o Brasil?

PAULO ROBERTO DA SILVA GOMES FILHO



O que está acontecendo? Atônitos, canadenses, dinamarqueses, mexicanos e panamenhos tentam entender por que Donald Trump decidiu disparar ameaças contra seus países. Numa única entrevista, o futuro presidente dos Estados Unidos desafiou a soberania dessas nações aliadas, sugerindo o uso da força para controlar o Canal do Panamá e a Groenlândia, reiterando que o Canadá deveria ser o 51º estado americano e culpando o México pela imigração ilegal e pelo tráfico de drogas. Para completar, propôs renomear o Golfo do México como "Golfo da América".

Essas declarações poderiam ser interpretadas como bravatas, retórica de negociação ou até mesmo parte de uma estratégia para reforçar os interesses americanos. No entanto o fato de serem proferidas por quem, em breve, comandará a maior potência militar do mundo as torna extremamente preocupantes e dignas de análise séria. Não são apenas palavras: são um reflexo de como os interesses de uma nação podem se sobrepor a alianças e valores.

Por essa razão, suas declarações tiveram tanta repercussão e geraram reações. O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau,

que repetidas vezes já foi ironicamente chamado de "governador" por Trump, declarou que não há a mínima chance de seu país se tornar parte dos Estados Unidos.

O rei da Dinamarca, Frederico X, divulgou um novo brasão real, no qual o urso-polar, que representa a Groenlândia, ganhou mais destaque, num movimento interpretado como uma resposta a Trump.

Também houve reações no México e no Panamá. O ministro dos Negócios Estrangeiros do Panamá declarou que "a soberania do nosso canal não é negociável e faz parte da nossa história de luta e de conquista irreversível". O secretário de Economia do México, por sua vez, garantiu que o país está preparado para qualquer cenário que possa surgir após a chegada do novo governo dos Estados Unidos.

Há uma ironia evidente: em 2017, no primeiro governo de Trump, a Estratégia Nacional de Segurança dos Estados Unidos classificou China, Rússia, Irã e Coreia do Norte como "potências revisionistas" por buscarem moldar a ordem internacional aos seus interesses. Agora, as declarações de Trump sugerem que os próprios Estados Unidos poderiam ser enquadrados nessa categoria, ao propor uma revisão da ordem internaci-

onal que enfraquece o multilateralismo e submete as regras globais aos interesses das grandes potências.

Esses episódios, que há poucos meses pareciam fantasia, agora deixam nações em alerta. Lord Palmerston, no século XIX, já alertava que países não devem ter aliados eternos nem inimigos perpétuos. Eternos e perpétuos devem ser apenas os interesses que os Estados têm de perseguir. Esse pensamento ressalta que, nas relações internacionais, interesses superam alianças. A política externa de Trump, por mais absurda que pareça, reflete essa lógica: defender interesses nacionais a qualquer custo, mesmo que isso torne aliados próximos em potenciais alvos.

Que sirva de alerta para nós. O que faremos se, num futuro próximo, alguém considerar a Amazônia, ou nossos recursos minerais, ou nossos recursos hídricos, ou nossa biodiversidade "essenciais para os interesses de seus países" e "não descartar o uso da força" para nos obrigar a agir de tal ou qual maneira?

Encerro com uma frase atribuída a Rui Barbosa, mas que consta originalmente de um livro escrito por Spenser Wilkinson, um jornalista e militar britânico, em 1894:

— Uma nação que confia em seus direitos, em vez de confiar em seus soldados, engana-se a si mesma e prepara a sua própria queda.

* Paulo Roberto da Silva Gomes Filho é coronel de cavalaria da reserva do Exército

Política



SALÁRIO DE R\$ 18 MIL

PSOL quer anular nomeação de ex-PRF

Acusado de uso indevido do cargo, Silvinei Vasques assumiu secretaria em SC

PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

CADEIRA COBIÇADA

Centrão mira comando da articulação, e petistas apostam em reforma tímida para manter posto

CAMILA TURELLI, LAURIBERTO POMPEU E RENATA AGOSTINI
publica@oglobo.com.br
11/1/2025

Após o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falar em mudanças na Esplanada em até dez dias, integrantes do governo e do Congresso indicam a necessidade de haver mais negociações para que a reforma ministerial possa resultar em dividendos políticos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A expectativa de reformulação se dá num ambiente de pressão, com a cobiça do Centrão por mais espaço, em especial, o comando da Secretaria de Relações Institucionais (SRI). Aliados do petista, por sua vez, apostam em trocas comedidas e centralizadas nos postos palacianos no curto prazo, diante da demora de Lula em abrir conversas com os partidos da base.

O cargo atualmente é ocupado pelo petista Alexandre Padilha, que lidera as negociações para a liberação de emendas parlamentares, um dos pontos de maior tensão entre o Executivo e o Legislativo desde o início do governo. Entre os interessados nas trocas, nomes como Silvío Costa Filho, atual ministro de Portos e Aeroportos pelo Republicanos, e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do MDB na Câmara, são apontados como possíveis substitutos de Padilha para o comando da SRI.

Aliados de Lula também colocam em dúvida a permanência de Padilha, mas argumentam que, neste caso, há mais dúvidas do que certezas sobre o caminho que Lula pretende seguir. Uma ala do governo entende que o presidente deveria aproveitar o início da segunda metade de sua gestão para tornar o Planalto menos petista e "trazer o centro definitivamente para o coração do governo", como definiu um ministro.

INFLUÊNCIA NO ORÇAMENTO

O objetivo do Centrão é ampliar a influência e se aproximar da gestão das emendas. Há um entendimento que ter um maior comando dessa verba teria mais valia do que a chefia de ministérios com pouco orçamento e com políticas de pouca relevância para a base eleitoral de congressistas.

Essa possibilidade, no entanto, ainda encontra pouca ressonância no núcleo duro do governo. Nos ministérios palacianos, os petistas são maioria. Além de Padilha, há Rui Costa (Casa Civil), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) e, agora, Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social) — o único não filiado ao PT.

Para o Centrão, o ministro Silvío Costa Filho tem como vantagem para ocupar a SRI ser do mesmo partido do fa-



Troca no time? O ministro Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), de pé, é um dos nomes apontados como possível substituto de Alexandre Padilha (SRI)

PASTAS NA MIRA

Articulação política



O Centrão cobiça a Secretaria de Relações Institucionais, comandada por Alexandre

Padilha. A pasta fica à frente da negociação das emendas parlamentares, principal motivo de atrito entre o Congresso e o governo. Entre os interessados no posto estão Silvío Costa Filho, atual ministro de Portos e Aeroportos indicado pelo Republicanos, e o deputado Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB na Câmara.

Movimentos sociais



Ministros do governo dizem que são grandes as chances de Márcio Macêdo

deixar a Secretaria-Geral da Presidência, que cuida da articulação do governo com movimentos sociais. Em um dos momentos de maior desgaste, o presidente Lula chamou atenção do ministro publicamente no ato esvaziado de 1º de Maio organizado pelas centrais sindicais, em São Paulo.

Defesa



O ministro da Defesa, José Múcio, manifestou ao presidente o desejo de deixar a

pasta, mas Lula tenta convencê-lo a ficar. Múcio alega cansaço e cita o desejo da família de tê-lo mais próximo. O ministro também tem desejo de retornar às atividades privadas que exercia antes de ser chamado por Lula. A cúpula das Forças Armadas é contrária a qualquer mudança.

Saúde



Lula está descontente com o desempenho da ministra Nísia Trindade, mas ela deve

ser poupada. O presidente deu indicações recentes de que, se ela estiver disposta a mexer na sua equipe e reestruturar a área técnica, há caminho para sua permanência no governo. Do contrário, Lula sinalizou que, caso decida tirá-la, deve escalar para o posto outro nome técnico, e não um quadro político.

rados ainda pelo presidente para debater mudanças.

Auxiliares presidenciais dizem também que Lula não tem dado indicação de que promoverá um ajuste significativo na Esplanada por agora. As últimas sinalizações do presidente fizeram seu entorno apostar que a esperada reforma deve ser tímida.

A ideia de uma reestruturação que envolvesse mais espaços para o Centrão e pudesse pavimentar um caminho para aliança em 2026 deve ficar para depois. Até agora, as cúpulas de MDB, Republicanos, PSD e União Brasil não foram procuradas para tratar do assunto, segundo interlocutores dos presidentes das siglas.

Ministros do governo ouvidos sob reserva dizem que são grandes as chances de, após a mexida na Secom, haver troca de guarda na Secretaria-geral da Presidência, hoje ocupada por Márcio Macêdo. Interlocutores do ministro afirmam, contudo, que ele não recebeu qualquer indicação neste sentido, está trabalhando normalmente e já foi convocado para a reunião ministerial deste mês.

NÍSIA SOB AVALIAÇÃO

Outras mudanças na Esplanada extrapolam a vontade do presidente, como a intenção de saída do ministro da Defesa, José Múcio, à revelia de Lula. Já outros integrantes da equipe podem ganhar sobrevida, como Nísia Trindade (Saúde).

Nísia, cujo desempenho vem sendo questionado, ainda tem chances de se segurar no cargo. Segundo integrantes do governo, Lula está descontente com a gestão da Saúde, mas deu indicações recentes de que, se Nísia estiver disposta a mexer na sua equipe e reestruturar a área técnica, há caminho para a permanência.

De qualquer forma, Lula sinalizou que, caso decida tirá-la, deve escalar para o posto outro nome técnico, e não um quadro da política.

A mudança com boas chances de ocorrer é onde Lula, na verdade, menos gostaria: o Ministério da Defesa. O atual titular, José Múcio, tem insistido em deixar a pasta. O aviso foi dado a Lula pelo ministro no início de dezembro, quando o petista não quis estender o assunto. Mas o tema foi retomado agora em janeiro e os dois iniciaram a discussão sobre possíveis nomes para a sucessão.

Lula já deixou claro que preferia a permanência de Múcio, mas o ministro por ora tem se mostrado firme na decisão, argumentando que sua família tem cobrado esse desfecho. Ele já avisou, inclusive, aos comandantes das forças sobre a intenção.



BREVEIO CAPALHOIS 12 2023

Reestruturação. Isnaldo é um dos parlamentares com trânsito em diferentes alas e relatou projeto que redesenhou distribuição da Esplanada no início do governo

vorito a substituir Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Para os defensores dessa ideia, alçá-lo à pasta abriria um caminho direto entre o Planalto e a Câmara dos Deputados, dando mais governabilidade a Lula, algo que o presidente ainda não conseguiu conquistar em seu terceiro mandato.

Já Isnaldo é um parlamentar com trânsito entre todos os campos do espectro político e que teve de mediar conflitos entre Executivo e Legisla-

tivo, quando relatou a medida provisória da reestruturação da Esplanada dos Ministérios no início do governo. Levar o emedebista para o primeiro escalão seria colocar mais um deputado entre os ministros, o que resolveria uma reclamação antiga da Câmara de que o Senado foi favorecido nas escolhas de Lula até agora.

Isnaldo é um dos líderes na Câmara mais próximos do governo e também é aliado de Hugo Motta. Em meio à queda de braço pela influência no Orçamento, o emedebista é um dos pou-

cos que não tem se insurgido contra o Planalto.

Procurado, o líder do MDB desconversou:

— Esse tipo de mudança tem que partir do governo. Não tenho nenhuma informação se vai mudar, se não vai mudar. Ninguém falou comigo.

A bancada do PSD na Câmara, por sua vez, espera ter sua vez na reforma. Deputados alegam haver um acordo com o governo feito na votação das urgências do pacote econômico no final do ano passado, no qual ficou

acertado que a sigla seria contemplada na reforma ministerial. O grupo não se sente representado pelo deputado André de Paula no Ministério da Pesca, uma pasta com pouca relevância.

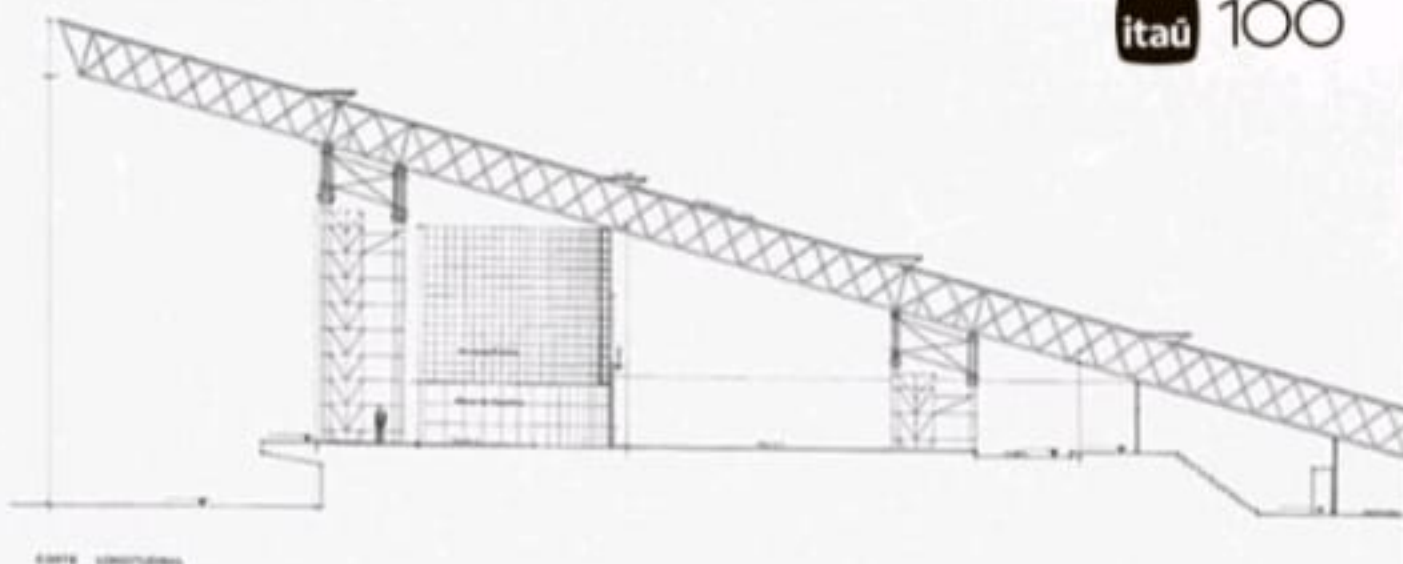
Segundo integrantes da bancada, o combinado era que o PSD teria mais influência e poderia indicar um ministério com maior capacidade de apoiar suas bases políticas, como, por exemplo, com obras em redutos eleitorais. Embora o PSD tenha também Minas e Energia e Agricultura, a sigla entende que suas expectativas não foram atendidas.

A reforma de Lula já teve início com a saída, ainda não oficializada, de Paulo Pimenta da Secom e a chegada de Sidônio. Rui Costa disse nesta semana que Lula tem indicado que fará mudanças na equipe de ministros ainda no mês de janeiro. Porém, ainda não há definições sobre quais ministérios devem ser mexidos.

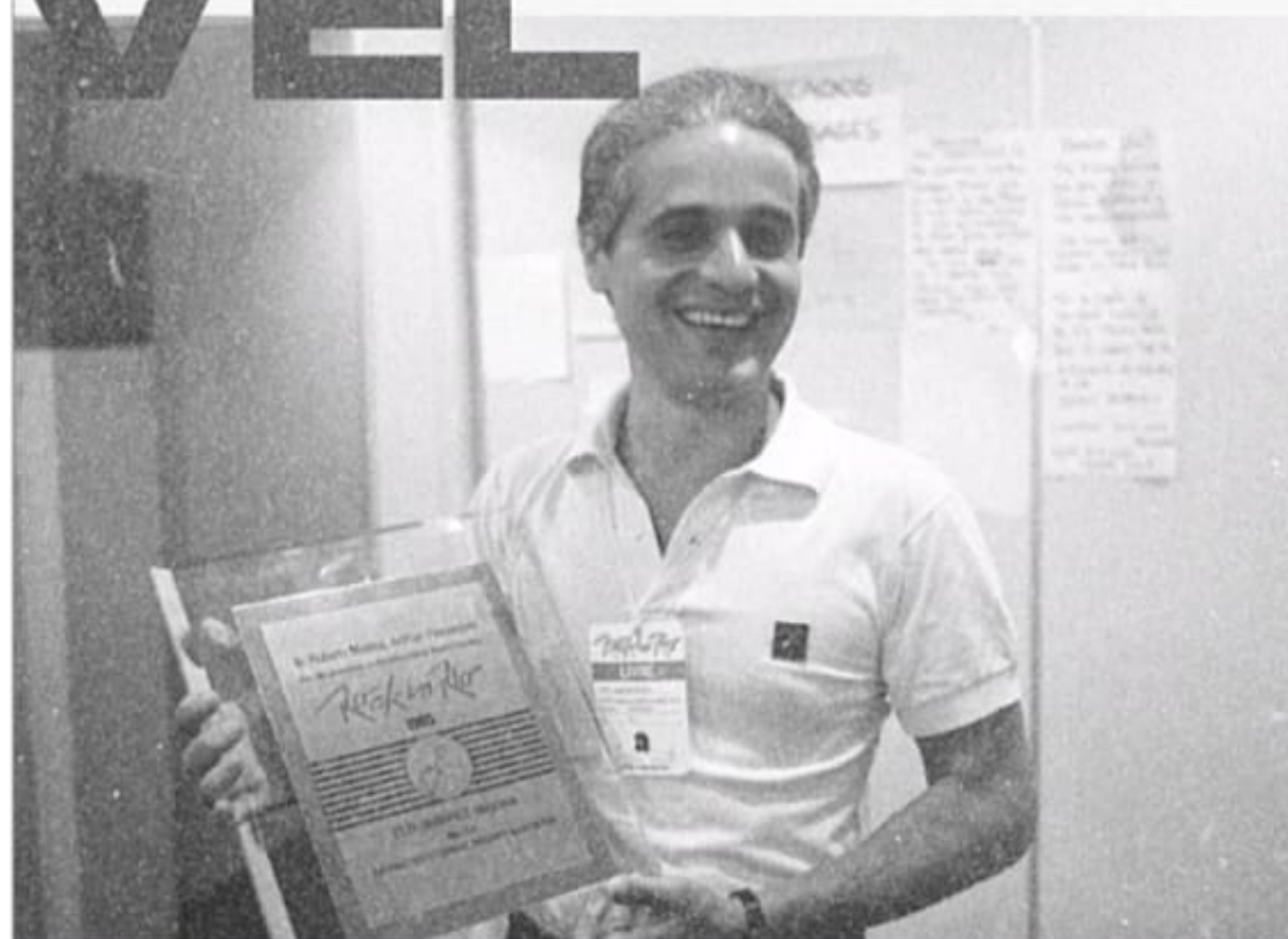
Presidentes de partidos acreditam que as definições devem ocorrer apenas após a eleição do Congresso, no início de fevereiro, e afirmam não terem sido procu-

Patrocinador Master

itaú 100

IM
POS
SÍ
VEL

11 DE JANEIRO DE 1985



Um festival internacional
no Brasil nos anos 80?

Impossível

Bandas que nunca saíram
do primeiro mundo,
vindo tocar no Rio?

Esquece

1 milhão de pessoas em
paz por 10 dias?

Sem chance

Mas a gente
resolveu acreditar

É
NÃO
SONHAR

40 ANOS DE ROCK IN RIO

1985 EMPRE



Sidônio decide demitir aliada de Janja da Secom

Novo chefe da comunicação vai trocar responsável pelas redes sociais do governo, que se aproximou da primeira-dama nos últimos anos; em outra frente, ele terá reuniões com ministros para impulsionar 'pautas positivas' de Saúde e Educação

JOÃO PAULO SACONI
E JENIFFER GULARTI
jpublica@oglobo.com.br
no Brasil

Com posse prevista para a próxima terça-feira, o futuro ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, está se preparando para substituir a titular de Estratégias e Redes do antigo time de Paulo Pimenta, conforme informou a coluna de Lauro Jardim, do GLOBO. A área, responsável pela comunicação institucional do governo nas redes sociais, é comandada desde janeiro de 2023 por Brunna Rosa, que se destacou pela identificação com a primeira-dama, Janja da Silva.

Brunna trabalhou na campanha presidencial de Lula em 2022 e é das mais próximas aliadas à primeira-dama no governo. Para o seu lugar, Sidônio está considerando quadros da prefeitura de Recife, onde João Campos ganhou notoriedade pela sua habilidade e de seu time com as redes. A favorita para o cargo é Mariah Queiroz, que trabalha na equipe de Campos. Ela trabalhou na Prole, agência do marqueteiro Renato Pereira, que atendia Eduardo Paes (PSD) no Rio.

A intenção de Sidônio é oficializar o movimento após sua posse oficial no cargo. Antes disso, no entanto, ele já anunciou alterações na composição da Secom. Entre as mudanças que já fez, está a demissão de José Chrispiniano, secretário de



Reformulação. Novo secretário de Comunicação Social da Presidência, o marqueteiro Sidônio Palmeira tem carta branca e já começou a fazer mudanças

Imprensa, que foi substituído por Laércio Portela. O publicitário confirmou ainda três profissionais de seu círculo mais próximo: Tiago César será secretário-executivo no lugar de Ricardo Zamora; Samantha Marchi assumirá a chefia de ga-

De saída.
Brunna Rosa,
chefe da área
responsável
pelas redes
do governo



FOCO EM PROJETOS
Sidônio também já definiu como uma das prioridades da sua gestão que o governo precisa passar a capitalizar melhor as ações dos ministérios da

Saúde e da Educação. As primeiras estratégias desenhadas pela equipe do publicitário terão foco nessas duas áreas, tidas como centrais na tentativa de melhorar a percepção da população sobre o governo Lula 3.

Sidônio já esteve na quinta-feira com a equipe da ministra da Saúde, Nisia Trindade, e terá ainda um encontro com ela nos próximos dias. Antes mesmo da chegada de Sidônio na Secom, já havia percepção entre auxiliares de Lula que a pasta ainda tem problemas. Na avaliação desses interlocutores, a Saúde precisa impulsionar pautas positivas do governo e se comunicar

melhor com a população, especialmente por ter um dos orçamentos mais robustos da Esplanada e ser uma área crucial. A área comandada por Nisia foi a única a ser citada por Sidônio em sua primeira fala pública ao ser anunciado para comandar a Secom:

— É importante que na gestão não seja analógica e se comunique com as pessoas. Na área de saúde, é importante que as pessoas saibam onde se vacinar. Isso é uma forma de comunicação que muitas vezes não sai da Secom, sai de um aplicativo — disse Sidônio.

Aliados do novo ministro afirmam que ele ainda deve

avaliar alternativas de mudanças de comunicação a pasta junto com a ministra, mas que deve pedir atenção especial para a área digital.

Em 2024, Nisia passou por media training, chegou a ter conversas com Sidônio e houve trocas na equipe mais próxima da ministra. O entorno de Lula reconhece que houve recuo de crises na área, mas que é preciso avançar mais. Nisia tem preparado uma agenda de viagens para impulsionar ações dos ministérios, com pelo menos oito destinos engatilhados. Nesta sexta-feira, estará em Belo Horizonte e na próxima segunda-feira na Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

REUNIÃO COM CAMILO

Sidônio também deve ter um encontro com o ministro da Educação, Camilo Santana. Responsável por uma das principais vitrines do governo, o programa Pé-de-Meia, a pasta foi um dos focos das ações de comunicação em 2024. O lançamento da iniciativa que poupança R\$ 200 para uma estudante de baixa renda do Ensino Médio teve turnê de lançamentos com o ministro pelo país e ações publicitárias.

No Planalto, no entanto, há avaliação de que o governo deveria capitalizar mais o programa, que é uma das novidades da terceira gestão, e terá novos lançamentos, com o Pé-de-Meia para Licenciatura e o Pé-de-Meia Universitário.

Frase de Lula em galeria irrita ala do MDB, e Temer reage

Ex-presidente considerou 'divisionista' fala sobre impeachment de Dilma

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@oglobo.com.br
em Brasília

O ex-presidente Michel Temer declarou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse uma "bobagem" e fez uma "fala divisionista" ao chamar de golpe o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Na quinta-feira, o petista disse que o processo que culminou na saída de Dilma e a gestão de Temer, vice que a sucedeu na Presidência, são fruto de um golpe.

— É uma bobagem o que ele falou, coitado. Não é bom, eu ontem dizia que não queria fazer comentário porque o comentário ajuda a divisão do país. Essa fala é uma fala divisionista. Foi uma infelicidade dele — afirmou Michel Temer ao GLOBO.

Integrantes da cúpula da legenda, que faz parte da base do governo Lula e comanda três ministérios, dizem de forma reservada que a fala do presidente prejudica a relação do MDB com o PT e provoca constrangimentos até para os integrantes do partido que são governistas.

A declaração ocorreu durante visita surpresa à galeria do Palácio do Pla-

nalto que reúne fotos de ex-presidentes. Lula reclamou que a exposição permanente tinha poucas informações para os visitantes do Planalto enquanto conversava com o Chefe de Gabinete Adjunto do Gabinete Pessoal da Presidência, Valdomiro Luis de Sousa.

— O que eu quero é que conte a História, a Dilma (Rousseff) foi eleita, foi reeleita, depois sofreu impeachment, que foi um golpe, depois esse aqui (apontando para Michel Temer) não foi eleito. Esse aqui tomou posse em função do impeachment da Dilma, tá? Depois esse aqui (apontando para Jair Bolsonaro) foi eleito em função das mentiras. É isso que tem que contar — declarou o presidente.

PREFEITO DE SP CRITICA

Dilma sofreu um impeachment em 2016 em um processo que tramitou na Câmara e no Senado. Para os parlamentares, a ex-presidente cometeu crime de responsabilidade contra a lei orçamentária ao atrasar repasses do governo para bancos públicos, prática chamada de pedaladas fiscais.



"É uma bobagem o que ele falou, coitado. Essa fala é divisionista. Foi uma infelicidade dele"

Michel Temer, ao responder Lula

"O que eu quero é que conte a História. A Dilma foi eleita, reeleita, depois sofreu impeachment, que foi um golpe, depois esse aqui não foi eleito"

Lula, ao apontar foto de Temer

O MDB tem o comando dos ministérios dos Transportes, Planejamento e Cidades e faz parte da base do governo no Congresso. Apesar disso, uma ala do partido, da qual fazem parte nomes como o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, o de Porto Alegre, Sebastião Melo, e o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, tentam fazer com que a legenda apoie um candidato opositorista contra o PT na disputa presidencial de 2026.

O prefeito de São Paulo também criticou a fala do



Embate. Temer classificou como "bobagem" chamar impeachment de Dilma de golpe e chamou Lula de "coitado"



No Planalto. Lula pediu inclusão de contexto, sob a ética do PT, em galeria

presidente e disse que o processo de impeachment teve apoio dos Poderes Legislativo e Judiciário.

— A defesa da democracia passa necessariamente pelo respeito às instituições, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal, que foram os responsáveis pelo impeachment. Golpe é dizer o contrário.

Apesar de ter diálogo com

vários integrantes importantes do partido e ter recebido o apoio de senadores e governadores da legenda na eleição de 2022, Lula nunca deixou de fazer críticas a Temer. Em mais de uma ocasião na última campanha eleitoral, o presidente chamou Temer de "golpista".

O ex-presidente Jair Bolsonaro, cuja foto também foi alvo de comentá-

rios de Lula, criticou o pedido do presidente. O ex-chefe do Executivo, que para Lula foi eleito por "mentiras, acusou o atual governo de tentar "mudar a história", "fabricando as informações que lhes são convenientes".

RUI COSTA DEFEDE

A fala ocorreu um dia depois de Lula receber críticas por afirmar que homens são "mais apaixonados" pelas amantes do que pelas suas mulheres ao se descrever como "um amante da democracia" no evento que marcou os dois anos do 8 de janeiro. O ministro Rui Costa (Casa Civil) minimizou gafes de Lula em discursos e afirmou que o presidente é "um comunicador nato". Ele não comentou as declarações na galeria.

Defesa de Bolsonaro muda o tom e desiste do impedimento de Moraes

Novo advogado tem bom trânsito no STF e deve tentar a nulidade da delação de Cid e de outras provas do inquérito

MALU GASPAR, RAFAEL MORAES MOURA E SARAH TEÓFILO
publica@oglobo.com.br
no e social

Com a chegada do criminalista Celso Vilardi, a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro já sinalizou nos bastidores que deve assumir uma postura menos beligerante e abandonar a estratégia de insistir no impedimento do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na supervisão do inquérito da trama golpista.

O advogado deve trabalhar a hipótese de nulidade de provas do inquérito da Polícia Federal, que hoje está nas mãos da Procuradoria-Geral da República (PGR). A interlocutores, o defensor tem dito que, além da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, existem outros elementos da investigação que abrem margem para contestação.

No caso da delação de Cid, um dos pontos vistos como problemáticos por ele é o fato de o ex-ajudante de ordens ter acrescentado fatos novos em depoimento prestado a Moraes em novembro do ano passado. Na ocasião, ele detalhou o papel do ex-ministro Walter Braga

Netto, que foi preso posteriormente sob suspeita de obstrução de Justiça.

Vilardi tem bom trânsito no STF, é respeitado no meio jurídico e já atuou na defesa de empresas como a Americanas, de executivos da Camargo Corrêa, no âmbito da Operação Lava-Jato, e do ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares no mensalão.

PEDIDOS REJEITADOS

Interlocutores do ex-presidente contam que Vilardi tem dito que terá um posicionamento mais técnico e menos beligerante em relação ao Supremo, por considerar que o confronto só tensiona ainda mais o ambiente —e complica a situação de Bolsonaro no STF. A coluna Bela Megale, do GLOBO, Vilardi disse que respeita e “seguirá respeitando” o STF.

Bolsonaro e Vilardi conversaram pessoalmente pela primeira vez na quarta-feira. Foi uma reunião de duas horas realizada na casa do ex-presidente em Angra dos Reis. Vi-

Nova defensor.
Vilardi busca outra estratégia



lardi também se reuniu com Eduardo Bolsonaro.

O Supremo já rejeitou dois pedidos de impedimento de Moraes feitos por Bolsonaro nos últimos 13 meses. Um dos recursos foi rejeitado por 9 votos a 1, em dezembro passado —e um outro pedido ainda aguarda análise, sem previsão de julgamento. Internamente, o novo entendimento da defesa é o de que a questão “já está decidida”.

O próprio Bolsonaro foi advertido por seus advogados sobre a necessidade de mudança de rota, segundo a coluna Bela Megale. Houve um pedido expresso para o ex-presidente moderar suas falas quando o assunto for o Judiciário e seus integrantes. Essa não é a primeira vez que Bolsonaro recebe essa orientação, que, com frequência, costuma desobedecer.

A ofensiva de Bolsonaro de tentar o impedimento de Moraes na supervisão do inquérito da trama golpista se tornou alvo de críticas reservadas da defesa de outros indiciados na investigação —e de integrantes do PL.

Na visão de outros alvos da investigação, a estratégia bolsonarista adotada até aqui não só não



Advertência. Os advogados de Bolsonaro pediram para que o ex-presidente modere suas falas sobre o Judiciário

OUTROS CLIENTES DE PESO DOS ADVOGADOS DE BOLSONARO E BRAGA NETTO



José Dirceu

O advogado José Luis de Oliveira Lima, o Juca, que assumiu a defesa do general Walter Braga Netto, atuou no processo do mensalão para o ex-ministro José Dirceu, que comanda a Casa Civil no primeiro governo Lula e é um quadro histórico do PT.



Delúbio Soares

Já o criminalista Celso Vilardi, que passou a comandar a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, teve como cliente o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, também no mensalão. Um dos principais personagens do escândalo, ele cumpriu pena por corrupção.



Eike Batista

Vilardi atuou na defesa de empresas de Eike Batista. Um de seus clientes foi Flávio Godinho, ex-branco direito do empresário e acusado de ter elaborado a operação que, segundo o MP, permitiu a Eike pagar US\$ 16,5 milhões de propina ao ex-governador Sérgio Cabral.

tem chances de prosperar — como só serve para fortalecer Moraes ainda mais perante os seus pares no Supremo.

Ao pedir o afastamento de Moraes do caso, a defesa de Bolsonaro alegou que as informações reveladas na apuração de uma tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Lula apontam que Moraes seria um

dos alvos principais do suposto plano, o que comprometeria sua imparcialidade no julgamento do processo.

Assim como planeja o advogado de Bolsonaro, a defesa de Braga Netto investe contra a delação de Cid e pediu à PF para o general prestar depoimento. O criminalista José Luis de Oliveira Lima, o Juca, classificou a cola-

boração premiada do ex-ajudante de ordens “mentirosa”.

Juca já atuou para nomes como o ex-ministro José Dirceu; o ex-presidente da Caixa na gestão Bolsonaro Pedro Guimarães; e o médico Roger Abdelmassih. O criminalista também defendeu o ex-presidente da construtora OAS, Léo Pinheiro, em processos ligados à Lava-Jato.

Quase 40 deputados da direita planejam ir à posse de Trump

Defesa de Bolsonaro protocolou no STF pedido de liberação do passaporte

LUIS FELIPE AZEVEDO
E MARIANA MUNIZ
publica@oglobo.com.br
no e social

Cerca de 40 parlamentares de direita planejam viajar para participar da posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, marcada para o próximo dia 20. Entre os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro interessados em marcar presença na solenidade estão réus no Supremo Tribunal Federal (STF).

Organizada pelos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), uma lista com aliados do ex-presidente interessados em viajar para a posse de Trump foi divulgada ainda em novembro, quando tinha 37 nomes. A mobilização teve início logo após a vitória do republicano contra a democrata Kamala Harris.

Entre os parlamentares, estava a deputada Carla Zambelli (PL-SP), que se tornou ré no STF em maio pela invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A Corte também formou maioria, em outubro, para tornar o deputado Gustavo Gayer (PL-GO), outro dos nomes na relação, réu por calúnia, difamação e injúria.



Foco no exterior. O deputado Eduardo Bolsonaro: organizador da lista

A lista conta ainda com os pastores Marco Feliciano (PL-SP) e o ex-presidente da bancada evangélica na Câmara Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), além do presidente da frente ruralista na Casa, Pedro Lupion (PP-PR). Nomes ligados ao militarismo — como os coronéis Ulysses (União-AC), Fernanda (PL-MT), Meira (PL-PE) e Chrisóstomo (PL-RO) — também demonstraram interesse em estar na posse de Trump.

O número de deputados que viajará aos EUA ainda pode sofrer mudanças. Além de novos interessados diante do convite nominal de Trump para Bolsonaro, há parlamentares que aderiram à iniciativa

em novembro que não estão mais na Câmara.

É o caso, por exemplo, de Mayra Pinheiro (PL-CE), a

Capitã Cloroquina, que assumiu uma cadeira quando André Fernandes se licenciou para disputar a prefeitura de Fortaleza. Derrotado nas urnas, Fernandes deve reassumir o mandato.

IDADO EX-PRESIDENTE

Bolsonaro afirmou na quarta-feira que estará na posse do aliado. Em postagem na rede social X, o ex-presidente disse estar “muito honrado” em receber o convite e que pediu a liberação de seu passaporte ao STF — solicitação que já foi negada outras vezes pela Corte, onde Bolsonaro é investigado em diferentes frentes.

“Diante do exposto, requer-se, com o mais elevado respeito, a concessão da autorização — e a consequente entrega do Passaporte — ao Peticionário para, no período compreendido entre 17/01/2025 e 22/01/2025, realizar viagem aos Estados Unidos da América,

com a finalidade de participar dos episódios acima apontados, notadamente a posse do Presidente Donald J. Trump, o qual reveste-se de singular importância

histórica e diplomática, reafirmando-se sua plena disposição em colaborar com o curso regular das investigações”, diz trecho da petição protocolada no STF.

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO

Veja estas e outras ofertas nesta Edição

NOVO NIVUS 2025

BÔNUS DE R\$16.700,00
Com seu carro na troca
+ TAXA 0%

Distac

TAOS HIGHLINE

BÔNUS DE R\$ 32.000,00
PARCELAS DE R\$ 99 ATÉ 2026*
ou TAXA 0%

Distac

T-CROSS HIGHLINE

BÔNUS DE R\$ 23.000,00
COM SEU CARRO NA TROCA
PARCELAS DE R\$ 99 ATÉ 2026*

Distac

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATAIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 3988-3085 2235-8289

NÃO REL NAGLE/REUTERS/11 DE 2025

Meta vai ampliar posts políticos no Brasil já nos próximos dias

Para analistas, medida e novas regras de moderação no Facebook e Instagram podem ampliar desinformação

sonar
A ESCUTA DAS REDES

JULIANA CAUSIN
jcausina@pageto.com.br
SÃO PAULO

A virada de chave da Meta anunciada esta semana, com novas regras para moderação de conteúdo e discurso de ódio, terá como efeito também a exibição de mais publicações sobre política para usuários do Facebook, Instagram e Threads. Diferentemente da decisão de acabar com os checadores, que vale nos Estados Unidos, mas não tem data para chegar a outros países, a reintrodução do protagonismo da política nas redes é global. Nos EUA, a alteração já está em vigor. A expansão para outros países, inclusive o Brasil, será feita nas próximas semanas.

A diferença será percebida nas três redes sociais da empresa e irá depender do nível de engajamento que cada usuário tem com o tema. Uma das principais mudanças é que os algoritmos da Meta vão recomendar postagens políticas mesmo de contas que os usuários não seguem, como a empresa já faz com outros temas.

Dono das plataformas, Mark Zuckerberg justificou que os usuários voltaram a pedir por mais conteúdo político. O revés acontece depois de anos em que a gigante das redes sociais vinha tomando o caminho oposto, limitando a exibição de publicações que chama de "conteúdo cívico".

Em um vídeo publicado na rede social na quarta-feira, o presidente do Instagram e um dos principais executivos da Meta, Adam Mosseri, disse que o objetivo é que "a política tenha tanto espaço"

quanto qualquer outro tema.

—Se você é um criador que gosta de postar sobre conteúdo político, isso significa que agora você deve se sentir confortável para fazer isso em qualquer uma de nossas plataformas — afirmou Mosseri, que acrescentou que conteúdos políticos de contas não seguidas serão exibidos de "forma personalizada".

Em todas as redes, o usuário poderá escolher entre três níveis de exposição à política: optar pelo modo padrão, por ver mais desse tipo de publicação, ou por ver menos. Hoje, já é possível optar por ver menos ou mais postagens sobre o tema. O GLOBO apurou que essa adaptação também será gradual.

RECUE DE ESTRATÉGIA

Professor de direito eleitoral e direito digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Diogo Rais diz que a reintrodução da recomendação da política aliada ao enfraquecimento do combate à desinformação marca uma guinada da empresa contra o próprio movimento que vinha tomando nos últimos anos, desde a primeira eleição de Donald Trump nos EUA, em 2016.

— Foi naquele ano que a empresa passou, por exemplo, a adotar a verificação de fatos com terceiros (o fact-checking, que será extinto). Trata-se, agora, de um revés enorme do ponto de vista político-eleitoral.

O impacto de qualquer alteração feita pela Meta tem escala superlativa. A empresa não divulga oficialmente quantos usuários usam suas plataformas em cada país, mas informa que globalmente existem 3,29 bilhões de pessoas ativas diariamente (contando todas as plataformas), mais de um terço da população global. Em todas as pesquisas que buscam



Ajuste. Mark Zuckerberg, fundador e CEO da Meta em evento: usuários de redes da empresa vão voltar a ver conteúdo político de perfis que não seguem

TAMANHO DO BRASIL NAS PLATAFORMAS

País está entre principais mercados da big tech, que vai retomar exibição de conteúdo político



"Se você é um criador que gosta de postar sobre conteúdo político, isso significa que agora você deve se sentir confortável para fazer isso em qualquer uma de nossas plataformas"

Adam Mosseri, presidente do Instagram, ao comentar a mudança em orientação da Meta.

"Trata-se, agora, de um revés enorme do ponto de vista político-eleitoral"

Diogo Rais, professor de direito eleitoral e direito digital, sobre a decisão da big tech.

quantificar os usuários da empresa por país, o Brasil aparece no topo do ranking em número de usuários.

Para Rais, um dos efeitos colaterais prováveis da volta da recomendação algorítmica da política com menos salvaguardas contra a desinformação é o "reforço das bolhas digitais no campo político".

O atual revés, com alerta de riscos para aumento da desinformação, vem mesmo após um histórico de escândalos envolvendo a Meta. De todas as ocasiões em que Zuckerberg precisou pedir "desculpas" publicamente, o escândalo da Cambridge Analytica foi emblemático pela admissão de falhas no combate ao discurso de ódio no Mianmar, que contribuiu para o genocídio de uma minoria muçulmana.

— Houve uma reação global



nessa época, quando as big techs assumiram, de certa forma, a mea culpa. Aconteceu um crescimento de financiamento de fact-checking e combate à desinformação — diz Rafael Grohmann, da Universidade de Toronto.

'VIRADA CULTURAL'

Em 2021, a empresa iniciou testes para reduzir a distribuição de conteúdo político para todos os usuários de suas plataformas, a começar pelo Canadá, Brasil e EUA. A implementação global das restrições veio no ano seguinte. No ano passado, a empresa introduziu a configuração para ajuste de exibição de política e no mesmo ano deixou claro que publicações desse tema não seriam recomendadas (ou seja, impulsionadas pelos algoritmos tal qual outros temas). Ao explicar porque iria mudar

agora, Zuckerberg citou que as eleições americanas marcaram, segundo ele, "um ponto de virada cultural" para priorizar a liberdade de expressão.

Os pesquisadores ressaltam que a guinada de Zuckerberg é um alerta para como a nova dinâmica de suas plataformas pode influenciar o debate político no Brasil em um período pré-eleitoral, em que o país não avançou com a regulação das redes. Grohmann ressalta que a virada de chave expôs que as tecnologias não são neutras. No caso da Meta, a posição de alinhamento com o Trump ficou clara esta semana, assim como já era a do X, o que influencia na própria arquitetura de seus sistemas. Para ele, a guinada impõe um desafio para a esquerda, por ter de lidar com uma direita que "tem a lógica dessas plataformas a favor delas".

STF deve retomar julgamento sobre big techs no 1º semestre

Anúncio da Meta reforçou pauta sobre responsabilização, avaliam ministros

DANIEL GULLINO
dgullino@folha.com.br
SÃO PAULO

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar no primeiro semestre deste ano o julgamento que discute a responsabilidade das plataformas por conteúdos publicados. A mudança nas regras de checagem de fatos anunciada nesta semana pela Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, reforçou na Corte o entendimento de que é necessário concluir a análise do tema. O julgamento começou em dezembro e já conta

com três votos, mas foi interrompido por um pedido de vista do ministro André Mendonça. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, deve pautar a ação assim que for devolvida.

Há um prazo de três meses para a devolução da vista, mas essa contagem fica parada durante o recesso. Com isso, a discussão pode ficar interrompida até o início de maio. Mendonça pode, contudo, optar por liberar o processo antes desse prazo.

O que está em discussão no julgamento do STF é o modelo de responsabilização das plataformas pelo

conteúdo de terceiros — se e em quais circunstâncias as empresas podem sofrer sanções por conteúdos ilegais postados por seus usuários. Até o momento, há duas posições entre os ministros do STF que já votaram.

Os relatores das duas ações que estão sendo analisadas, os ministros Dias Toffi e Luiz Fux, votaram para declarar a inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet e defenderam a remoção de conteúdos considerados ilícitos mesmo sem decisão judicial. O artigo estabelece que as plataformas digitais só



Prazo. Barroso em reunião no Planalto: presidente do STF deve pautar ação

podem ser responsabilizadas por conteúdos publicados em suas plataformas caso não os removam após uma decisão judicial.

DIVERGÊNCIA NO VOTO

Barroso abriu divergência e considerou que o artigo 19 é "apenas parcialmente inconstitucional". Ao pedir vista, Mendonça indi-

cou que pode abrir uma nova corrente.

Anunciada na terça-feira, a decisão da Meta de alterar práticas de moderação de conteúdo, incluindo o fim do programa de checagem de fatos, já gerou reação de ministros da Corte. No dia seguinte, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que as redes sociais só continuarão a ope-

rar no Brasil se cumprirem a legislação do país, e criticou "bravatas de dirigentes irresponsáveis" das empresas — em referência ao CEO da Meta, Mark Zuckerberg, que anunciou as mudanças em um vídeo com acenos ao presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

— As redes sociais não são terra sem lei. No Brasil, só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs — afirmou Moraes.

No mesmo dia, ao comentar os dois anos dos atos golpistas do 8 de janeiro, o ministro Gilmar Mendes defendeu "reformas institucionais para enfrentar a raiz do problema", e citou entre elas a "responsabilização das plataformas por conteúdos ilícitos".

LEIA SOBRE A REAÇÃO À DECISÃO DA META NA PÁG. 14

PAULO ASSAD E RAFAELA GAMA

O criminoso geralmente é alguém próximo. Vingança é uma causa frequente. Pesticidas ou chumbinho, costumam ser usados, mas medicamentos podem se tornar uma arma. Entre 23 de dezembro e o reveillon, dois casos de envenenamento separados por quase 4 mil quilômetros chocaram o país por expor uma forma de violência silenciosa e cruel.

No Rio Grande do Sul, um bolo com arsênio matou três integrantes de uma mesma família em Torres, e as investigações da Polícia Civil apontam que a mulher presa pelo crime assassinou da mesma forma o sogro, em setembro. No Piauí, quatro pessoas morreram por comer um baião de dois com inseticida. O homem preso pelo crime odiava a enteada, que já havia perdido dois filhos em outro episódio de envenenamento, que teria sido cometido por uma vi-



Arsênio no bolo. Deise era brigada com a sogra e também envenenou o sogro morto em setembro, segundo a Polícia



Pesticida no baião de dois. Francisco da Costa impressionou por sua frieza; padastro admitiu odiar enteada



zinha, em agosto.

— Quem usa esse método tende a ser uma pessoa covarde, o oposto das violentas. É um método dissimulado, de quem não enfrenta. Normalmente são pessoas próximas das vítimas — define o psiquiatra forense Guido Palomba

Segundo a médica perita Caroline Daitx, entre os tipos de veneno mais usados, além do chumbinho, há gases tóxicos, cianeto e compostos metálicos como o arsênio, usado em Torres. A alta concentração encontrada no bolo mostrou um planejamento demorado, diz Daitx:

— A pessoa teve que pesquisar, levou tempo para conseguir a substância, provavelmente também de maneira ilícita, o que já demonstra preparação.

Os dez casos abaixo mostram como uma mão que fingia ser amiga serviram alimentos fatais. Eles integram as 629 notificações de intoxicação exógena ligadas a violência ou homicídio recebidas pelo Ministério da Saúde em 2024.

BOLO

O arsênio liga dois crimes que mataram quatro parentes

No dia 23 de dezembro, seis parentes pessoas de uma mesma família comeram um bolo com arsênio em Torres (RS). Morreram Neuza Denize Silva dos Anjos, de 65 anos, Maída Berenice Flores da Silva, de 59 anos, e Tatiana Denize Silva dos Anjos, 47 anos. Zeli dos Anjos, de 60 anos, que fez o bolo, foi internada. A Polícia Civil prendeu a nora de Zeli, Deise Moura dos Anjos, que também se tornou suspeita de envenenar Paulo Luiz dos Anjos, marido de Zeli, em setembro: uma autópsia achou arsênio no corpo. O motivo dos crimes seria o ódio de Deise a Zeli.

COXINHA

Professora alertou parentes de marido poderia matá-la

Vestígios de pesticida e raticida foram encontrados no corpo da professora Joice Cirino, de 36 anos, morta no dia 9 de outubro em São Brás, no interior de Alagoas. Segundo a Polícia Civil, o marido Felipe Silva Cirino pôs as substâncias em um coxinha. Os dois estavam se separando e parentes da professora contaram que ela havia confessado ter medo de ser envenenada por Cirino, que disse ser inocente ao ser preso. Os familiares afirmaram que Cirino chegou a oferecer a coxinha também ao filho do casal, que recusou o alimento.

BAIÃO DE DOIS

Um ódio frio à enteada causou quatro mortes

Francisco de Assis Pereira da Costa foi preso pelo envenenamento de nove pessoas em Parnaíba, no litoral do Piauí, no dia 1º. Morreram os dois enteados de Francisco, Manoel Leandro da Silveira, de 18 anos, e Francisca Maria, de 32, e os dois filhos de Francisca: Igno, de 1 ano e 8 meses, e Maria Lauane, de 3 anos. Ele teria misturado arroz com o pesticida terbufós em um baião de dois servido à família. Francisco impressionou os policiais pela frieza e admitiu odiar Francisca, a quem chamava de "inútil", assim com os filhos da enteada.

CAJUS

Pesticida matou duas crianças e depois foi usado contra a mãe

Os irmãos João Miguel e Ulisses Gabriel da Silva, de 8 e 7 anos, morreram após consumirem cajus contaminados com o pesticida terbufós, em Parnaíba, no Piauí. Os dois foram envenenados em agosto, mas Ulisses morreu apenas em novembro. Uma vizinha das crianças, Lucélia Maria da Conceição Silva, de 52 anos, foi presa pelos homicídios. No início deste ano, a família das duas crianças foi vítima de outra tragédia com o uso do pesticida, desta vez em um baião de dois, que causou também a morte da mãe dos irmãos (leia acima).

AÇAÍ

Pai é suspeito de matar a filha em tentativa de assassinato da mãe

Três mulheres de uma mesma família foram envenenadas ao consumirem um açaí com veneno de rato em Belém no dia 10 de novembro. A adolescente Verônica Sabrine dos Santos, de 16 anos, morreu. A mãe de Sabrine, Eurineuda dos Santos Mendes, de 45 anos, e a avó, Maria Neide dos Santos Mendes, foram internadas em estado grave. Eurineuda estava se separando do pai de Verônica, que é investigado pelo crime. A adolescente morava com o pai, que havia mandado o açaí para a mãe e a avó a pedido dele. Ele foi ouvido no dia seguinte às mortes.

MILK-SHAKE

Ex-namorado armou cilada com faxina para o feminicídio

Um milk-shake de morango com chumbinho foi a arma usada por Deivid Santana para matar a ex-namorada Vitória Pereira, em Maricá, na Região Metropolitana do Rio, em agosto. Deivid foi dissimulado: indicou Vitória para uma faxina e depois convenceu o morador da casa que a contratou a dar a bebida a ela como uma "surpresa". O assassino foi preso, e já havia ameaçado Vitória com uma faca e a ameaçado em mensagens nas redes sociais, segundo denúncias feitas pela vítima, que chegou a conseguir uma medida protetiva.

AÇAÍ

Crianças mortas por homem que mentia ser o pai de uma delas

No dia 30 de setembro, Rafael da Rocha Furtado, de 26 anos, ofereceu um açaí a Benjamin Ribeiro Rodrigues, de 7 anos, filho de sua ex-namorada, que havia ido buscar no colégio, em Cavalcante, na Zona Norte do Rio. Benjamin dividiu o presente com o amigo Ytallo Raphael Tobias Rosa, de 6 anos. O açaí continha chumbinho, e as duas crianças morreram. Rafael se entregou à Polícia Civil em novembro. Depois do fim do relacionamento com a mãe, Rafael mentia aos vizinhos que estava casado com ela e era pai da criança.

MAMADEIRA

Chumbinho para a filha com apenas cinco dias de vida

Charles Luiz Félix da Costa, de 44 anos, foi preso em 25 julho por matar dois dias antes a filha recém-nascida com chumbinho misturado ao leite de uma mamadeira, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, enquanto a mãe tomava banho. A recém-nascida chegou a ser socorrida, mas não resistiu. Em 2023, uma medida protetiva contra Charles foi expedida pela Justiça em um processo por maus-tratos contra um menor. Em 2011, foi acusado de roubar R\$ 20 mil das contas de uma defensora pública que havia morrido.

SORVETE

Usou o que aprendeu na medicina para matar a mulher

O médico André Lorscheitter Baptista, de 50 anos, foi preso em 29 de outubro pela morte da mulher, Patrícia Rosa dos Santos, de 41 anos, com um sorvete envenenado, em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Lorscheitter teria colocado um sedativo no doce e a induzido ao sono. Em seguida, injetou remédios de uso controlado no pé, para esconder a marca de agulha. Lorscheitter disse à família da mulher que Patrícia havia sofrido um infarto. Mas um laudo encomendado pelos parentes apontou traços dos remédios no corpo.

BRIGADEIRÃO

Morfina para pagar dívida com cigana com bens de namorado

No dia 17 de maio, o empresário Luiz Ormond morreu em seu apartamento, no Engenho Novo, na Zona Norte do Rio, depois de ingerir o equivalente a mais de 50 comprimidos de morfina colocados em um brigadeirão. A polícia concluiu que o doce havia sido feito pela psicóloga Júlia Andrade Cathermol Pimenta, namorada de Ormond, a mando da cigana Suyany Breschak. A psicóloga queria quitar uma dívida com Suyany com os bens de Ormond, segundo a investigação. As duas foram presas e outras quatro pessoas foram indiciadas no caso.

‘Heroína’, mãe priorizou ajuda a filhos, dizem testemunhas

Em estado grave, Mireyllle Fries foi transferida para São Paulo com outras vítimas do acidente em Ubatuba

NICOLAS JORY E SAMUEL LIMA
@nicolasjory e @samuellima
Ubatuba e São Paulo

O socorro aos ocupantes do avião que se acidentou em Ubatuba (SP) na quinta-feira mobilizou quem passava na orla da Praia do Cruzeiro, o local da tragédia. Policiais e bombeiros atuaram em conjunto com trabalhadores e turistas. Uns tentavam quebrar as janelas do avião, outros jogavam água do mar para apagar o fogo. No relato de um dos voluntários, a passageira Mireyllle Fries, que está em estado grave, foi uma “heroína” por ter priorizado o socorro aos filhos.

Segundo os relatos, Mireyllle conseguiu pôr a cabeça para fora do avião quando quebraram uma janela próxima, mas retornou para dentro da cabine para que as crianças pudessem ser salvas por ali. A mulher, de 41 anos, passou por cirurgia no

hospital de Caraguatatuba e foi transferida para a capital paulista em estado grave.

O marido, Bruno Almeida Souza, 48 anos, e os filhos Ayla e Lucca, de 4 e 6 anos, seguem internados, mas permanecem estáveis, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde. Eles também foram transferidos para a capital paulista na sexta.

O serralleiro Lino Ferreira Batista Junior, de 38 anos, foi um dos primeiros a ajudar. Ele estava a caminho de um cliente quando viu a explosão poucos metros à frente.

— O pessoal falou para a gente não ir porque podia explodir, mas vimos que tinha pessoas pedindo socorro. A gente começou a caçar alguma coisa para quebrar a janela. Dava para ver a mão dos passageiros batendo no vidro, tinha muita fumaça. A primeira coisa que achamos foram pedaços de concreto. Mas batia e voltava. Nunca



Tragédia. Voluntários se mobilizaram para ajudar policiais e bombeiros no socorro às vítimas logo após acidente com avião em Ubatuba, na quinta-feira



Primeiro afes. Mireyllle e com a família: ela preferiu que os filhos saíssem antes

“O piloto segurou nosso braço. Tentamos soltar o cinto, mas não dava”

Pedro Romano, um dos voluntários que ajudou no resgate dos sobreviventes

Cessna e saiu um tempo de testemunhar a explosão. Correu para a água e se juntou às outras pessoas no resgate.

— O piloto (Paulo Seguetto, que morreu) foi o primeiro que a gente conseguiu ter contato. Estava de ponta-cabeça, e a cabine estava dentro da água. Segurou o braço da gente, o meu e o de outro rapaz. Tentamos soltar o cinto, mas não dava. Quando soltou nosso braço, já estava com mais da metade do corpo dentro da água. Corri para o fundo do avião quando ouvi gritos porque tinham conseguido quebrar uma janela. A menina foi retirada primeiro, depois consegui pegar o menino e o levei até a ambulância. Ele estava acordado, mas inconsciente — relembra Pedro,

que teve diversas escoriações e queimaduras no pé por conta do tênis ensofado de querosene de aviação.

INVESTIGAÇÕES

O piloto havia sido alertado no dia anterior sobre as condições meteorológicas adversas em Ubatuba, segundo a delegada Ana Carolina Macedo, que investiga o acidente. A Polícia Civil obteve a gravação de um diálogo de Paulo com uma torre de controle a respeito das chuvas no local. Ontem, ao g1, Marcel Moure, CEO da concessionária que administra o aeroporto, afirmou que “aparentemente, pelas câmeras”, o ponto de toque do avião na pista foi à frente do autorizado para o pouso. As causas ainda são apuradas.

EDIÇÕES DE DEZEMBRO/JANEIRO

DESCUBRA A BELEZA QUE TE RODEIA!



Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflete sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

Economia



NEGOCIAÇÃO NA MODA

Prada de olho na rival Versace

Jornal italiano afirma que há estudos sobre compra da marca



PARA
ACessar
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

CRÉDITO: A. BELL/19.12.2024



BANCO CENTRAL DO BRASIL

abril de 2024 e se intensificou ao longo do ano. Assim, parcela dos efeitos diretos e indiretos do repasse cambial ainda deve se efetivar em 2025. A apreciação do dólar a nível global refletiu principalmente a queda da *Fed Funds Rate* em ritmo mais lento que o esperado pelos mercados e as expectativas de alteração na política econômica norte-americana em decorrência do resultado das eleições naquele país. Entretanto, o fato de o real ter sido a moeda de maior depreciação em 2024, considerando seus pares ao nível internacional e os países avançados (Gráfico 4), sugere que fatores domésticos e específicos do Brasil tiveram papel expressivo nesse movimento cambial. No âmbito doméstico, a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal afetuou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio. Os termos de troca não desempenharam papel relevante, pois, depois de terem piorado por alguns meses em 2024, logo se recuperaram, situando-se no segundo semestre do ano em níveis semelhantes aos do mesmo período de 2023.

Explicações. Galípolo, na carta a Haddad, afirma que o BC tem subido juros para manter a inflação sob controle em 2025

SEM TRÉGUA

INFLAÇÃO ESTOURA META AO FECHAR 2024 EM 4,83%

Em carta a Haddad, Galípolo cita dólar, alimentos e quadro fiscal pelo IPCA maior

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@folha.uol.com.br
crédito

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2024 em 4,83%, acima do teto da meta determinada pelo governo de 4,5%, informou ontem o IBGE. Desde a autonomia formal do Banco Central, em 2021, a meta foi descumprida três vezes. Ontem, em carta endereçada ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que o principal motivo foi a desvio da inflação para a depreciação cambial, causada por fatores domésticos, principalmente a frustração da meta de 3% e a expectativa de mudança na economia com a eleição de Donald Trump também tenham influenciado. Essa inflação importada, com efeito no câmbio e no preço das commodities, respondeu por 0,78 ponto percentual do desvio do centro da meta.

O IPCA foi maior que o de 2023, com impacto da alta dos alimentos de 7,69% que respondeu por um terço da taxa de 2024 (leia mais na página 12), da gasolina que ficou 9,71% mais cara e do plano de saúde, com alta de 7,87%.

O ritmo forte de crescimento da economia e os eventos climáticos também foram citados pelo chefe da autarquia como razões que explicam o descumprimento, assim como o aumento das expectativas de inflação.

Essa é a oitava vez que a meta

é descumprida desde 1999, quando o sistema foi instituído no Brasil. Sempre que a inflação sobe mais que o determinado, a meta é descumprida e o presidente do BC tem de explicar ao ministro da Fazenda os motivos pelos quais não teve êxito na sua principal missão institucional.

ECONOMIA AQUECIDA

No documento, o presidente do BC afirma que a depreciação cambial começou em abril e se intensificou durante o ano, principalmente por fatores domésticos, embora a valorização global do dólar devido à perspectiva de um corte de juros mais lento nos EUA e à expectativa de mudança na economia com a eleição de Donald Trump também tenham influenciado. Essa inflação importada, com efeito no câmbio e no preço das commodities, respondeu por 0,78 ponto percentual do desvio do centro da meta.

Como vetor doméstico da alta do dólar, Galípolo citou a frustração de agentes econômicos com o cenário fiscal, algo já apontado nas comunicações do Comitê de Política Monetária (Copom):

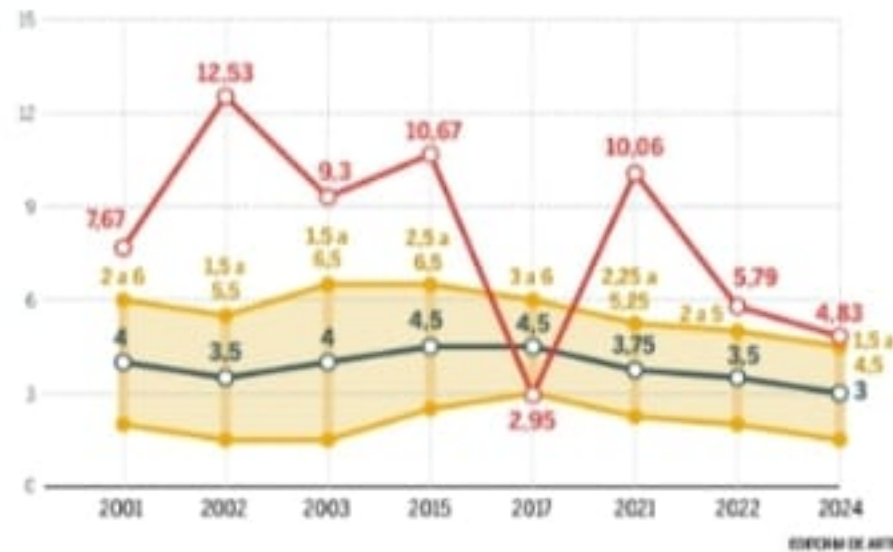
“O fato de o real ter sido a moeda de maior depreciação em 2024, considerando seus pares ao nível internacional e os países avançados, sugere

O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E O TETO FIXADO PELO GOVERNO

Desde 1999, país ficou oito vezes acima da meta

— Inflação no ano
— Margem de tolerância
— Centro da meta de inflação

Fonte: Banco Central



que fatores domésticos e específicos do Brasil tiveram papel expressivo nesse movimento cambial. No âmbito doméstico, a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal afetuou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco, as expectativas de inflação e a taxa de câmbio.”

O efeito da frustração com a gestão das contas públicas sobre a alta do dólar ficou claro no fim do ano passado. Logo após o governo anunciar um pacote de contenção de gastos, considerado tímido pelo mercado, a moeda americana superou a marca de R\$ 6 e não cedeu mais, mesmo com a

aprovação das medidas.

No documento, Galípolo afirma que a atividade econômica surpreendeu para cima ao longo do ano passado e também contribuiu para a inflação acima do intervalo de tolerância. O BC estima expansão de 3,5% para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2024. No início do ano, o mercado esperava expansão de 2%.

“O grau de utilização dos fatores de produção foi crescente, com destaque para a mínima histórica alcançada pela taxa de desemprego. O mercado de trabalho apresentou resultados robustos em 2024. A taxa de desocupação continuou trajetória de rápido declínio, atingindo 6,5% em no-

vembro (dados ajustados sazonalmente), menor valor da série histórica.”

Em relação aos desastres climáticos, o BC destacou que a seca que atingiu parte do país pressionou os preços de alimentação, em especial de carnes e leite, em função da deterioração de pastagens, e de produtos como café e laranja. O BC estima que as anomalias climáticas tiveram impacto direto de 0,38 ponto percentual na variação do IPCA em 2024.

Na carta, o presidente do BC teve de apontar as estratégias para alcançar a convergência inflacionária. Galípolo lembra que a autarquia já vem aumentando a taxa básica de juros (Selic), principal instrumento

para conter a inflação. “Portanto, o BC tem tomado as devidas providências para que a inflação atinja a meta para a inflação”, disse. Hoje a Selic está em 12,25% ao ano, e o BC já indicou duas altas de 1 ponto percentual, levando a taxa para 14,25%.

NOVO ESTOURO ESTE ANO

Galípolo não foi presidente do BC em 2024. Era o diretor de Política Monetária, a principal pasta do órgão, antes de substituir Roberto Campos Neto.

A partir deste ano, o sistema de verificação das metas passa a ser contínuo, em vez de no fechamento de cada ano calendário. Será considerada que a meta foi descumprida quando o IPCA acumulado em 12 meses se desviar por seis meses consecutivos do intervalo de tolerância. A meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5%.

Segundo as projeções do BC, o IPCA deve romper o limite superior pelo menos até o fim do terceiro trimestre de 2025, quando a estimativa é de 5,1%. Ou seja, a partir do início do novo sistema, a inflação ficaria ao menos nove meses fora do alvo a ser perseguido.

Nesse caso, Galípolo terá de se dirigir novamente ao ministro da Fazenda para se explicar em carta aberta após o IPCA de junho.

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que a alta da inflação em 2024 foi causada do clima adverso:

— Tivemos eventos climáticos muito extremos, tanto seca quanto enchentes, a exemplo do Rio Grande do Sul.

Para Costa, as medidas fiscais aprovadas pelo Congresso devem colaborar para acomodar os índices. O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou que o governo vai “buscar uma inflação dentro da meta em 2025”. (Colaboraram Karolini Bandeira, Victoria Abel e Bernardo Lima)

INSS terá gasto R\$ 1,4 bi acima do previsto em 2025 com reajuste de benefícios

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@folha.uol.com.br
crédito

O INSS terá de arcar com mais R\$ 1,4 bilhão de gastos acima do que está previsto no Orçamento de 2025, alerta o ex-presidente do INSS Leonardo

Rolim. As despesas extras foram causadas pelo reajuste de benefícios de aposentados e pensionistas, que superou as estimativas do governo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), divulgado ontem

pelo IBGE e usado no cálculo de atualização anual de benefícios dos segurados, foi de 4,77% no ano passado, mas a estimativa de despesa da Lei Orçamentária Anual (LOA), no entanto, foi feita com a estimativa de que o indicador

fecharia o ano em 4,40%.

Desse modo, o INSS terá uma diferença de R\$ 1,4 bilhão a mais do que estava previsto no orçamento do Regime Geral da Previdência Social.

— Os benefícios que são acima do salário mínimo são corrigidos pelo INPC. E isso representa, da despesa do regime federal, algo na casa de 56,3%. Então, a correção desses benefícios vai ser em um va-

lor maior, e isso vai dar um gasto adicional de R\$ 1,4 bilhão — explica Rolim.

DÍVIDAS JUDICIAIS

O especialista diz ainda que outros gastos do orçamento do INSS foram subestimados pelo governo na sua previsão orçamentária, como as despesas com as Requisições de Pequeno Valor (RPVs), dividas judiciais para as quais não há possibilidade de

recurso e que não ultrapassam o valor de 60 salários mínimos.

— A despesa com RPVs, que está prevista no projeto de lei orçamentária para este ano, está menor do que foi gasto no ano passado. Isso é muito pouco provável, até porque todo ano, ao contrário, vem crescendo acima da média dos demais benefícios administrativos — completa Rolim.

SEM TRÉGUA

Alimentos devem voltar a subir forte em 2025

Grupo de produtos que foi o vilão da inflação no ano passado, respondendo por um terço do índice total, será afetado pela valorização do dólar, apesar da previsão de clima melhor e safras maiores

MAYRA CASTRO
mayracastro@globo.com.br

Os preços do grupo alimentos e bebidas subiram forte este ano. A alta de 7,69% foi a maior desde 2022 e respondeu por um terço do avanço de 4,83% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024. No ano anterior, subiu apenas 1,03%. Carnes, leite e queijos, óleos e café ficaram mais caros, com os preços do quilo ultrapassando dois dígitos.

O IPCA fechou 2024 acima do teto da meta estabelecida pelo governo de 4,5%. E os analistas preveem novo estouro da meta este ano. As projeções giram em torno de 5%. Os alimentos continuarão a ser pressão forte, avisam, mesmo com perspectivas de safras maiores e condições climáticas menos adversas este ano. De acordo com analistas, a valorização do dólar terá impacto em outros preços e também afetará os alimentos.

Com Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos, e preocupações no campo fiscal no cenário doméstico, a avaliação de analistas é que a moeda não deve ceder muito este ano, o que terá reflexo nas commodities agrícolas. Se, em 2024, carnes (que subiram quase 21%, maior alta em cinco anos), café (39,60%) e azeite (21,53%)

estão entre os que pressionaram a inflação, em 2025 produtos, como soja, milho, açúcar, e novamente o café, que têm preços cotados internacionalmente, também devem ficar mais caros.

Mas analistas acreditam que o clima deve ser mais favorável, e as previsões de safras maiores devem reduzir um pouco a pressão sobre a inflação.

— Ainda que pese a desvalorização cambial, a influência da agricultura na inflação deste ano vai ser menor. Mas outros grupos devem ganhar um protagonismo maior. Preços administrados vão subir mais, assim como serviços e bens duráveis, impulsionados

pelo câmbio. Há muitas pressões espalhadas, o que não é bom. Porque aí a inflação fica mais difícil de ser contida — explica André Braz, coordenador de Índices de Preços do Ibope/FGV.

DEFLAÇÃO EM JANEIRO

A alta de preços de alimentos importantes na mesa do brasileiro, com impacto maior no orçamento das famílias de renda mais baixa, explica a popularidade estagnada do governo, mesmo com a taxa de desemprego no menor patamar, renda crescendo e economia em expansão:

— A inflação é sempre um dos maiores detratores da popularidade dos governos em

geral, e esse é um cenário que, para frente, vai continuar — explica Lucas Barbosa, economista da gestora AZ Quest.

Em dezembro, o IPCA ficou em 0,52%, ligeiramente abaixo das previsões de 0,54%.

De acordo com Barbosa, a alta de preços deve se disseminar esse ano, com o dólar encarecendo os bens industriais e o mercado de trabalho aquecido puxando para cima o valor dos serviços:

— A renda está subindo ainda, e o consumo deve continuar bastante forte, mas com uma sensação de perda de poder de compra.

Serviços que já estão com a alta contratada, acima da de 2024, lembra Braz, são o transporte urbano e as men-

salidades escolares. Como as eleições municipais foram no ano passado, as tarifas não subiram, mas está havendo reajuste em várias capitais do país, como Rio de Janeiro e São Paulo. Essas pressões devem manter a taxa básica de juros (Selic) em patamar elevado. As previsões dos Boletins de Mercado do Boletim Focus do Banco Central apontam para juros de 15% no fim de 2025. Hoje, a Selic está em 12,25% ao ano.

Para analistas, o alívio na conta de luz no fim do ano passado deve se manter no início de 2025. Em 2024, houve deflação de 0,37%. De acordo com o economista Igor Cadilhac, do PicPay,

o impacto do bônus da hidrelétrica de Itaipu nas contas de energia deve fazer o IPCA de janeiro fechar com deflação. Nas suas contas, de 0,4%:

— A gente começa o ano tendo uma deflação, que é uma notícia positiva. Mas o cenário para o ano continua muito turbado. A nossa previsão da inflação para 2025 é de 5,2%.

PRESSÃO NA GASOLINA

Nas previsões de Cadilhac, a alimentação no domicílio deve subir 8%:

— Se o nosso cenário se confirmar, é mais um ano estourando o teto da meta.

Barbosa, da AZ Quest, lembra que, da gasolina, quer o ponto de atenção. No ano passado, a alta de 9,71% foi o maior impacto individual para a subida do IPCA. Este ano, haverá pressão adicional de alta de imposto.

— Tem um aumento de ICMS programado para o mês de fevereiro, mas já está ocorrendo um repasse ao consumidor ao longo de janeiro, que vai continuar no mês que vem, aumentando a pressão sobre os combustíveis — diz Barbosa.

A inflação deve continuar, de acordo com as projeções da AZ Quest, ao redor de 5,5% ao ano durante 2025, com perspectiva de desaceleração apenas a partir do quarto trimestre.

DESTAQUES DE ALTA

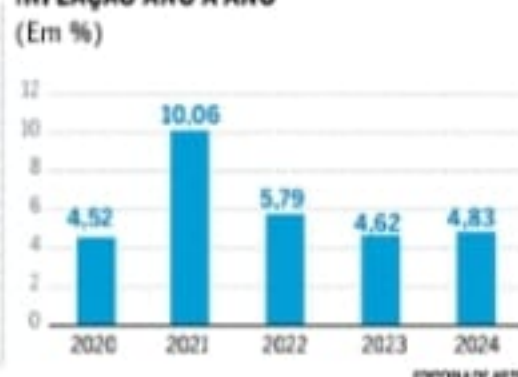


VARIAÇÃO MENSAL DO IPCA* EM 2024



*Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) / Fonte: IPCA/IBGE

INFLAÇÃO ANO A ANO



CONTINUA DA PÁG. 11

Teto de aposentadorias do INSS será de R\$ 8.157,41 em 2025

BERNARDO LIMA
bernardolima@folha.com.br
@berl1984

O teto das aposentadorias do INSS subirá dos atuais R\$ 7.786,01 para R\$ 8.157,41 este ano. O cálculo é feito com base no Índice Nacional de Pre-

ços ao Consumidor (INPC), que ficou em 4,77%, conforme divulgou o IBGE ontem. O INPC é usado para reajustar aposentadorias e pensões acima do salário mínimo.

Com o aumento do teto da aposentadoria do INSS para

R\$ 8.157,41 este ano, a tabela de contribuição com alíquota progressiva também foi atualizada e já será descontada dos salários de janeiro, que são pagos em fevereiro.

O cálculo foi feito por Leonardo Rolim, ex-presidente

do INSS e especialista em Previdência e Orçamento. O valor oficial ainda vai ser anunciado pelo governo.

A correção vale para os segurados que já recebiam benefícios do INSS em 1º de fevereiro de 2024. O reajuste será

proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido no caso de quem começou a receber a aposentadoria durante o ano de 2024.

De acordo com o calendário do INSS, quem ganha o salário mínimo de aposentadoria

— que será de R\$ 1.518 neste ano — começará a receber os novos valores a partir de 27 de janeiro. Segurados que recebem acima do mínimo terão os pagamentos depositados a partir de 3 de fevereiro.

O INSS é responsável pelo pagamento de 40,7 milhões de benefícios previdenciários. A maioria, cerca de 70%, ganha até um salário mínimo.

Dólar sobe e juro futuro avança com pressões inflacionárias

Dados dos EUA, alta do petróleo e projeções sobre preços afetam mercados

ISA MORENA VISTA
isa.morenavista@globo.com.br

A pontada como uns dos vilões da inflação de 2024 após subir 27% no ano, o dólar comercial fechou ontem em alta de 1%, a R\$ 6,10, após dias de baixa. No acumulado da semana, a moeda caiu 1,28%. Essa valorização foi resultado das valorizações sobre a economia dos Estados Unidos, que indicam que os juros devem continuar elevados no país, valorizando a moeda. Uma alta de mais de 3% do petróleo no mercado internacional também afetou as cotações de vários ativos. Os juros futuros subiram, e a Bolsa de Valores, a B3, caiu.

Os juros elevados nos EUA tendem a atrair mais dólares para o mercado americano, com os investidores tirando a moeda de países emergentes como o Brasil, o que faz a cota-



Aversão a risco. Continuidade de juros elevados nos EUA afetaria o real

ção subir por aqui e acelerar a inflação. Além disso, a alta do petróleo pressiona a Petrobras a reajustar os preços dos combustíveis, já considerados defasados por analistas.

Essa dupla pressão inflacionária se juntou à divulgação do IPCA acima da meta em 2024 e à previsão de índice ainda elevado no primeiro semestre deste ano, fazendo os juros futuros subirem depois

de dias em baixa. A taxa do contrato de DI para janeiro de 2026 subiu de 14,95% para 15,095%; a de janeiro de 2027 foi de 15,295% para 15,465%; e a de janeiro de 2031 saltou de 14,955% para 15,23%.

O Ibovespa recuou 0,77%, a 118.856 pontos. As altas das ações da Petrobras (as ordinárias subiram 0,49%, e as preferenciais, 0,27%) e da Vale ON (0,57%) ajudaram a limi-

tar as perdas, mas não foram capazes de frear a queda em um dia de maior aversão global a risco após a divulgação do payroll americano (indicador que mostra a força do mercado de trabalho no país).

Os dados mostraram que os EUA criaram 256 mil vagas de emprego em dezembro, muito acima das projeções de analistas, de 160 mil. A taxa de desemprego ficou em 4,1%, abaixo das expectativas de 4,2%.

Para Paula Zogbi, da Nomad, o mercado de trabalho muito aquecido nos EUA cria dificuldades para o Federal Reserve, o banco central americano, manter o ciclo de cortes de juros iniciado em setembro.

Luan Aral, da Genial Investimentos, diz que foram criadas mais vagas nos setores de saúde e educação, que costumam pagar mais do que o varejo, o que pressiona a inflação americana.

BARRIL DO BRENT SOBE 3,7%

No mercado de petróleo, o barril do tipo Brent subiu ontem 3,7%, a US\$ 79,76, e o WTI teve alta de 3,53%, a US\$ 76,57. Os preços avançaram com a notícia de que os EUA preparam novas e pesadas sanções à Rússia e ao Irã.

Receita alerta para golpe de falsa taxa sobre Pix

Em meio a fraudes e 'fake news', Lula garante em vídeo que não haverá cobrança no sistema

BERNARDO LIMA
bernardolima@folha.com.br
@berl1984

Depois de notícias falsas sobre taxa de Pix, a Receita emitiu ontem um alerta sobre uma onda de golpes com criminosos cobrando falsas taxas sobre transações via Pix. Em meio a fake news e fraudes sobre o tema, o presidente Lula entrou em cena ontem e garantiu em vídeo que "o governo não vai taxar o Pix."

No golpe alertado pela Receita, os criminosos enviam mensagens utilizando o nome, as cores e os símbolos oficiais da Receita Federal. E dizem às possíveis vítimas que há uma cobrança de taxas sobre transações via Pix em valores acima de R\$ 5 mil.

"Não existe tributação sobre Pix, e nunca vai existir, até porque a Constituição não autoriza imposto sobre transação financeira", afirma

a Receita no alerta.

Ontem, Lula aproveitou um vídeo em que fez uma doação pessoal de R\$ 1.013 via Pix para ajudar o seu time, o Corinthians, e foi direto:

— Tem uma realidade enorme de mentiras, em todas as redes sociais, dizendo que o governo vai taxar o Pix. Eu quero provar que é mentira. O governo não vai taxar o Pix. O que nós podemos fazer é fiscalizar para evitar lavagem de dinheiro. Vou doar R\$ 1.013 para resolver o problema da dívida do Corinthians. Eu acredito no Pix, acredito no governo, e nós não vamos taxar.

Em seguida, as imagens mostram Lula fazendo a doação por meio de uma página na internet.

— Já depus meu dinheiro para provar que o Pix é do Brasil. O Pix é seu, o Pix é meu. Por isso, eu confio — afirmou. (Colaborou Victoria Abel)

Janeiro de Ofertas

VolksVale+ na Distac

PARCELAS DE **R\$ 99** ATÉ 2026*

EM TODA A LINHA VOLKSWAGEN

ou
Taxa 0%

Novo **Nivus 2025**

Bônus de R\$: **16.700,00** com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 24X*



T-Cross Highline

Bônus de R\$: **23.000,00** com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 30X*



Polo Track

Menor Preço do Rio*

Ent + 60 meses ou Taxa 0%*



Taos Highline

Bônus de R\$: **32.000,00** com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 24X*



+ Benefícios exclusivos nas Lojas Distac. Aproveite HOJE e faça o seu Best Drive!

Distac

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • 2554-2200

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • 2414-5000

Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • 3461-7500

distacautomoveis.com.br

Canal de atendimento: **99522-1945**

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TAXA 0% VÁLIDA PARA: NOVO NIVUS, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 30X; NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 24X; TODA LINHA VW OKM COM PARCELAS DE R\$99,00 ATÉ 2026. REFERE-SE AO FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO BANCO VOLKSWAGEN COM ENTRADA MÍNIMA DE 40% + 48X, SENDO AS 12 PRIMEIRAS PARCELAS DE R\$99,00 (NOVENTA E NOVE REAIS), COM A PRIMEIRA PARCELA EM 30 DIAS DA CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO. TAXA JUROS DE 1,79% A.M. E 23,73% A.A. CAPITALIZAÇÃO DE JUROS MENSAL E FINANCIAMENTO MEDIANTE APROVAÇÃO DE CRÉDITO DO BANCO VW; DESCONTO DE R\$16.700,00 (DEZESSEIS MIL E SETECENTOS REAIS) COM O SEU CARRO NA TROCA, VÁLIDO PARA O NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS DISTAC R\$ 6.700,00 + BÔNUS TRADE IN R\$ 10.000,00; CÓDIGO INTERNO: 8227082 E 8226792; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025 OKM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; DESCONTO DE R\$23.000,00 (VINTE E TRÊS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS TRADE IN R\$5.000,00 + BÔNUS VAREJO R\$10.000,00 + BÔNUS DISTAC R\$8.000; CÓDIGO INTERNO 8226859 E 8226048; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO T-CROSS HIGHLINE, OKM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; POLO TRACK EM 60 MESES REFERE-SE À CONDIÇÃO DE TAXA 1,19% COM 30% DE ENTRADA + SALDO EM 60X; DESCONTO DE R\$ 32.000,00 (TRINTA E DOIS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, SENDO BÔNUS VAREJO R\$ 26.000,00 + BÔNUS DISTAC R\$ 6.000,00; NOS FINANCIAMENTOS O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANÇEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUIDOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16:00H; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 31/01/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

Após reunião de Lula, AGU notifica Meta a explicar mudanças

Empresa tem 72 horas para dar esclarecimentos sobre operação no Brasil, ou poderá ser acionada judicialmente

MARIANA MUNIZ, DANIEL GULLINO, KAROLINI BANDEIRA E VICTORIA AREL
@globoinvestimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu diferentes integrantes do governo ontem para discutir os impactos da decisão da Meta — dona de Facebook, Instagram e WhatsApp — de pôr fim ao seu programa de checagem de fatos e cobrar explicações da empresa. Após o encontro, a Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou uma notificação extrajudicial pedindo maiores informações para a empresa no Brasil e deu um prazo de 72 horas para resposta.

AGU quer saber qual o impacto das mudanças no Brasil e o que a Meta fará para preservar crianças e adolescentes.

— O Brasil tem uma legislação rigorosa na proteção de crianças e adolescentes, de populações vulneráveis, do ambiente de negócios, e nós não vamos permitir, de forma alguma, que essas redes transformem o ambiente em uma

carnificina ou barbárie digital — afirmou o advogado-geral da União, Jorge Messias.

Se a empresa não responder dentro do prazo, que termina na segunda-feira, ela poderá ser acionada judicialmente, ressaltou Messias.

— Nossa preocupação é que a empresa venha a público, já que ela não foi transparente em nenhum momento — afirmou. — Se não responderem, podemos ir ao Judiciário.

De acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a notificação da AGU foi resultado da determinação de Lula no encontro:

— O presidente foi claro na reunião que não abrirá mão da soberania do país. Toda e qualquer empresa, nacional ou internacional, terá que respeitar o arcabouço legal brasileiro e a Justiça brasileira. O presidente solicitou que a AGU entre com interpelação para a empresa para que ela se manifeste sobre o que fará no Brasil — disse Costa.

Antes mesmo da reunião, na quinta-feira, o presiden-

te Lula já havia se manifestado sobre o tema:

— Acho que é extremamente grave as pessoas quererem que a comunicação digital não tenha a mesma responsabilidade do cara que comete um crime na imprensa escrita. É como se um cidadão pudesse ser punido porque ele faz uma coisa na vida real e pudesse não ser punido porque ele faz a mesma coisa na digital.

CONVERSA COM MACRON

A mudança nas diretrizes da Meta ocupou parte da conversa telefônica entre Lula e o presidente da França, Emmanuel Macron, ontem. O presidente brasileiro elogiou as manifestações do governo francês sobre a decisão da Meta.

Lula e Macron concordaram que liberdade de expressão não significa liberdade para espalhar mentiras, preconceitos e ofensas. Ambos consideraram positivo que Brasil e Europa continuem trabalhando juntos para impedir que a disseminação de fake news coloque em risco a



Preocupação. A reunião do presidente Lula com os ministros, para discutir a questão das mudanças anunciadas pela Meta

soberania dos países, a democracia e os direitos fundamentais de seus cidadãos.

Nesse contexto, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, reuniu-se ontem com o ministro da Justiça francês, Gérard Darmanin, para tratar sobre cooperação jurídica internacional e união no combate à desinformação em processos eleitorais. A Meta também foi citada no encontro.

O governo brasileiro ainda pretende abrir uma discussão com sociedade, meios de comunicação, associações que representam a comunicação, para tratar do tema de forma mais ampla. Costa, da Casa Civil, também enfatizou que o Executivo vai priorizar no diálogo com o Congresso uma regu-

lação mais clara para as plataformas digitais.

O PL das Fake News, que prevê a responsabilização das redes sociais, chegou a ser aprovado no Senado, mas travou na Câmara.

— O encaminhamento legislativo não cabe ao Executivo — disse Costa. — O que nós vamos fazer é afunilar uma posição do governo, para que nos próximos dias tenhamos essa posição.

FAZENDA ACIONA PF

Uma tecnologia com potencial para ampliar a desinformação é a inteligência artificial (IA) generativa, capaz de criar textos, imagens e vídeos. Na quinta-feira, surgiu no Facebook um vídeo falso que mostra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, di-

zendo que vai "taxar tudo", inclusive animais de estimação e exames pré-natais.

O colunista do GLOBO Lauro Jardim revelou ontem que o Ministério da Fazenda acionou a Polícia Federal para investigar quem é o autor do vídeo. Identificado, o responsável será processado.

Na própria quinta-feira, Haddad gravou um vídeo desmentindo a peça manipulada, e a AGU notificou o Facebook a retirá-la.

Segundo a AGU, "a análise do material evidencia a falsidade das informações por meio de cortes bruscos, alterações perceptíveis na movimentação labial e discrepâncias no timbre de voz, típicas de conteúdos forjados com o uso de inteligência artificial generativa."

Suprema Corte dos EUA sinaliza que proibirá TikTok

Em audiência, juízes mostram considerar questão de segurança nacional mais importante que liberdade de expressão de usuários

Da Bloomberg News
WASHINGTON

A Suprema Corte dos Estados Unidos indicou que provavelmente vai manter uma lei que proibirá a popular plataforma de vídeos curtos TikTok no país caso ela não seja vendida por sua controladora, a chinesa ByteDance, até 19 de janeiro. Na audiência ontem em Washington, a maioria dos juízes sinalizou considerar as preocupações

de segurança nacional mais importantes do que a liberdade de expressão da empresa e dos criadores de conteúdo.

Vários juízes descreveram a lei como focada não na liberdade de expressão, mas na ByteDance, que o Congresso concluiu ter vínculos estreitos com o governo chinês.

— Devemos ignorar o fato de que a controladora, na verdade, está sujeita a realizar trabalhos de inteligência para o governo chinês? — perguntou

o presidente da Suprema Corte, John Roberts, ao advogado do TikTok, Noel Francisco, em uma sessão que durou mais de duas horas e meia.

Uma decisão a favor da proibição abriria um período tumultuado para o TikTok, a ByteDance e os 170 milhões de usuários americanos do app. A ByteDance diz que não pensa em vender o app. Mas poderá ter de rever essa posição se a proibição se confirmar.

A lei se aplica a empresas de

tecnologia — incluindo Apple, Oracle e Google — que hospedam e distribuem o TikTok, ameaçando-as com multas potencialmente expressivas caso continuem a fazê-lo. A plataforma não desapareceria imediatamente para os usuários, mas, como não seria mais atualizada, seu desempenho provavelmente se deterioraria gradualmente.

O governo Joe Biden defende a lei, sancionada em abril, como necessária à segurança

nacional, com o argumento de que o controle chinês sobre o TikTok permitiria que um adversário estrangeiro espalhasse propaganda, manipulasse secretamente a plataforma e coletasse dados de americanos para espionagem ou chantagem.

— Somente a questão da coleta de dados parece uma grande preocupação para o futuro do país — disse o juiz Brett Kavanaugh a Francisco. TikTok e ByteDance argu-

mentam que os parlamentares não levaram em conta os direitos de liberdade de expressão. E consideram infundadas as preocupações com influência estrangeira, afirmando que o TikTok é americano, com sede na Califórnia.

Um grupo de criadores de conteúdo também está pedindo à Corte que derrube a lei, argumentando que a proibição prejudicaria milhões de americanos.

Apenas o juiz Neil Gorsuch indicou que votará contra a lei, que considera "paternalista". Ele questionou por que o Congresso simplesmente não exige que o TikTok informe os usuários sobre o risco de manipulação chinesa.

Criadores traçam estratégias contra banimento do app

Estrelas do TikTok pedem que seguidores os procurem em outras plataformas, e agências de marketing já alteram contratos

Da New York Times
NOVA YORK

O risco de desaparecimento do TikTok está levando profissionais de marketing, agências e criadores de conteúdo dos Estados Unidos a buscarem alternativas. Profissionais de marketing redirecionam recursos para o Instagram e alteram contratos com influenciadores. Criadores de conteúdo, por sua vez, pedem que seus seguidores os acompanhem em outras plataformas e coletem endereços de e-mail para manter o contato. E agentes orientam estrelas do TikTok a não fazerem grandes compras, como casas ou carros.

— Acabei de atingir 30 milhões de seguidores, e



TikTok. Até a audiência na Suprema Corte é oportunidade para atrair audiência

daqui a dez dias posso perder tudo — disse Joe Mele, de 26 anos, uma estrela do TikTok de Long Island, Nova York, que começou a postar piadas quando ainda era calouro na faculdade. — É um pouco assustador.

Para Craig Brommers, diretor de marketing da varejista American Eagle Outfitters, uma proibição do TikTok será "o maior choque no sistema na última década". O aplicativo tem 170 milhões de usuários nos EUA.

Vickie Segar, fundadora da Village Marketing, uma agência de marketing de influenciadores, disse que seus clientes estão transferindo algumas campanhas para o Instagram este mês. A ideia é evitar que suas estratégias fiquem inativas a partir do próximo dia 19, data prevista para o início da proibição.

Já Lisette Sand-Freedman, fundadora da agência de marketing Shadow, começou recentemente a incluir cláusulas nos contratos com criadores que permitem a "troca de canais" caso o TikTok desapareça. Se um acordo com um criador incluir, por exemplo, três publicações no TikTok e este deixar de operar nos EUA, a marca poderia transferir essas pu-

blicações para o Instagram ou outra plataforma. Muitos criadores já publicam vídeos curtos e outros conteúdos em várias plataformas.

— É um momento ruim para quem é fenomenal no TikTok, mas não é bom no Instagram — disse Lisette. — Eu provavelmente não os contrataria para algo grande agora. Não faria sentido torcer para que o conteúdo deles funcionasse em outro lugar.

O TikTok e a ByteDance não divulgam seus dados financeiros. Mas Brian Wieser, analista e fundador da consultoria Madison and Wall, estima que o TikTok gerou US\$ 8 bilhões em vendas de anúncios nos EUA no ano passado, excluindo comércio eletrônico.

Agências que gerenciam criadores de conteúdo têm aconselhado há tempos a diversificação entre plataformas sociais. A possível proibição do TikTok destacou a vulnerabilidade das redes sociais e da economia de criadores, que, segundo o Goldman Sachs, deve atingir US\$ 480 bilhões até 2027.

— Lembra quando o MySpace bombava? Lembra quando o Vine era extremamente popular? Essa possível proibição é um lembrete de que as coisas vêm e vão, mesmo que esta seja em uma escala sem precedentes — disse Brommers.

Profissionais de marketing ressaltam que os criadores seriam os mais afetados.

— As marcas vão ficar bem. São todas aquelas pessoas incríveis, que eram anônimas e se tornaram conhecidas, começaram a ganhar dinheiro de verdade e construir suas vidas, que serão afetadas — afirmou Lisette.

Milhões no BBB

O Mercado Livre bateu o martelo para sua ação de marketing na estreia do BBB, que começa na próxima segunda-feira (13): vai distribuir R\$ 3,5 milhões em cupons de desconto nas primeiras 24 horas. É o terceiro ano seguido de patrocínio do Mercado Livre ao reality da TV Globo. Este ano, segundo veículos especializados em marketing, a cota de publicidade paga pelo e-commerce supera R\$ 120 milhões. Os cupons na estreia do BBB também fazem parte da estratégia de descontos da marca para o mês de janeiro. Segundo Cesar Hiraoka, diretor de marketing do Mercado Livre, o e-commerce vai investir ao todo R\$ 18 milhões em cupons e descontos em geral no período entre 2 e 15 de janeiro.

Recorde

A Petrobras registrou 178 patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em 2024, seu quarto recorde anual consecutivo — em 2023, foram 142; lá em 2021, o número era de 119. Cerca de metade dos depósitos tem origem no Centro de Pesquisas Desenvolvimento e Inovação (Cenpes) da estatal. Ao todo, a companhia calcula deter 1,3 mil patentes ativas, o maior número entre depositantes nacionais, incluindo empresas e universidades. Diretamente relacionado à produção de patentes, o orçamento de pesquisa e desenvolvimento do plano de negócios da estatal para os próximos cinco anos é o maior até hoje. São US\$ 4,2 bilhões em projetos, alta de 17% em relação ao plano anterior.

Líder insuspeita

Um município que não está no rol das capitais foi o líder nacional de importação de produtos — e pelo segundo ano seguido. Trata-se de Itajaí (SC), cujo volume de importações somou US\$ 15,91 bilhões no ano passado. Foi um crescimento de 21%. Mais de 60% das importações vieram da China, com destaque para produtos como polímeros de etileno, cobre e acessórios para veículos. Os dados são do Comex Stat, sistema oficial do governo, e foram levantados pela empresa especializada Tek Trade. Sede de um porto importante, Itajaí se tornou a líder de importação no ano passado, superando Manaus, até então primeira colocada no ranking. Em 2024, a capital amazonense seguiu na segunda posição, com US\$ 15,84 bilhões, seguida por São Paulo (US\$ 9,52 bilhões), Petrópolis (RJ, com US\$ 8,22 bilhões) e Rio (US\$ 7,31 bilhões).



CAPITAL

Mariana Barbosa e Roman Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital



Impulso. Regras devem fortalecer nicho, afirma Martins

Bolsa de carbono do Rio bate R\$ 100 milhões em créditos

A Bolsa carioca Air Carbon Exchange Brasil movimentou R\$ 100 milhões em transações de compra e venda de quase quatro milhões de toneladas de créditos de carbono nos primeiros seis meses de operação. Subsidiária da Bolsa global ACX, maior comercializadora de créditos de carbono do mundo, a ACX brasileira é a primeira do gênero no país e chegou por aqui em uma sociedade com a Bolsa de Valores, a B3.

O mercado de crédito de carbono deve ganhar impulso com a entrada em vigor da lei que o regulamenta, sancionada em dezembro e que estabelece regras de compensações obrigatórias para grandes emissores. O volume transacionado pela ACX em seis meses representa 5% do volume anual de créditos de carbono previstos para serem comercializados no mercado regulado quando o sistema estiver plenamente operacional, dentro de três anos.

— É um volume considerável, levando em conta as estimativas de que o mercado regulado deve movimentar entre 100 milhões e 200 milhões de toneladas no primeiro ano — diz Carlos Martins, diretor da ACX Brasil.

A estimativa do Ministério da Fazenda é que 5 mil CNPJs terão de compensar suas emissões no mercado regulado. São

empresas ou entes públicos que emitem acima de 25 mil toneladas de dióxido de carbono por ano.

Com sede no Centro do Rio e espécie de âncora da política de fomento ao ecossistema de finanças verdes da prefeitura da cidade, a ACX Brasil está conectada ao livro de ordens global da ACX em Cingapura. Isso permite aos participantes acessar o mercado internacional, embora as transações realizadas nos primeiros meses tenham sido basicamente entre partes locais.

O mercado de crédito de carbono encolheu no mundo todo no ano passado, com preços baixos e casos de fraudes minando a credibilidade do instrumento de compensação. Para Martins, a retração é conjuntural e não preocupa.

— Todos os projetos com problema. Mas isso é natural em um mercado em formação — afirma o executivo.

Hoje, instituições financeiras são maioria entre os compradores na ACX. A associação com a B3 faz da ACX o único ambiente em conformidade com as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), permitindo a participação de fundos de investimentos no mercado voluntário de compra de créditos de carbono.

‘Clube de negócios’ carioca, Instituto 12 quer crescer

Inaugurado em abril passado no subsolo de um prédio badalado do Leblon, o Instituto 12 nasceu inspirado no gaúcho Instituto Caldeira já com a ambição de se tornar “o” espaço para debater e fomentar negócios, tecnologia e inovação no Rio. Em 2025, a meta é consolidar a experiência e ampliar as fronteiras.

— Talvez em São Paulo um espaço como esse não fosse necessário, mas no Rio, sim. Nossa cidade não é caracterizada como uma metrópole de negócios. Criamos um lugar para fazedores e pensadores — explica Rafael Dutton, conselheiro do instituto e um dos fundadores da Movel (dona do iFood).

Em 2024, o Instituto 12 organizou 90 eventos, do lançamento do fundo patrimonial da PUC-Rio a uma palestra com o ex-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento Marcos Troyjo, passando por debates sobre empreendedorismo feminino e sustentabilidade.



O instituto encerrou o ano com mais de 200 membros pagantes — a anuidade é de R\$ 7 mil —, além de uma centena de membros associados aos dez patrocinadores. As empresas apoiadoras vão da petroleira Prio ao Grupo Trigo (dona do Spoleto).

— Este primeiro ano foi da sobrevivência. Temos o apoio da Invest.Rio até este ano, mas depois seguiremos com as próprias pernas — acrescenta Dutton.

Este ano, o plano é programar cem eventos e atingir 20 mil pessoas. O Instituto 12 quer criar ainda um canal de conteúdo digital. Segundo Fabio Bessa, diretor operacional da entidade, o objetivo é

“projetar a imagem globalizada do Rio.”

— Em 2024, não conseguimos programar tudo o que queríamos em consonância com o calendário de eventos que o Rio já tem. Este ano, queremos absorver a demanda latente da cidade — diz.

Imigrantes terá nova pista para aliviar acesso ao Porto de Santos

Projeto prevê 21,5 km com duas faixas adicionais e o maior túnel do Brasil

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo de São Paulo anunciou a ampliação do Sistema Anchieta-Imigrantes para desafogar o acesso ao Porto de Santos, um problema antigo que prejudica o transporte das cargas que entram e saem do local. O projeto prevê a construção de uma terceira pista na Rodovia dos Imigrantes no trecho de serra, o que vai possibilitar dobrar o acesso de caminhões ao porto.

A nova pista terá duas faixas de rolamento e um acostamento, 21,5 km de extensão — compostos prioritariamente por túneis que somam 17 km — além de 4 km de viadutos. Um dos túneis terá cerca de 6 km de extensão, o que fará dele o maior no Brasil. O projeto foi apresentado ontem.



Na estrada. Ideia é construir uma terceira pista com duas faixas de rolamento

O próximo passo é fazer os projetos básico e executivo, que vão definir em detalhe como será feita a obra e quanto vai custar.

LICENCIAMENTO

Na sequência, será feito o licenciamento ambiental. A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) espera que essa etapa preparatória esteja concluída até 2026.

Atualmente, os caminhões que acessam o Porto de Santos só podem usar a Rodovia Anchieta, porque a Imigrantes é muito inclinada e tem muitos túneis. O projeto pretende solucionar essa questão com a nova pista, que promete ampliar em 25% a capacidade total do sistema Anchieta-Imigrantes — para veículos pesados, a ampliação prevista

é de 145% da capacidade.

A Ecovias, que já administra as duas rodovias, será a responsável pela obra e, para isso, será necessário um aditivo contratual na concessão estadual.

A inclinação média do novo trecho será de 4%, com início no km 43 da Rodovia dos Imigrantes. Com isso, poderá ser acessada pelo Rodoanel. Já na área da Baixada Santista, a nova pista poderá ser acessada na altura do km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, em Cubatão. Os pontos foram escolhidos levando em consideração critérios de engenharia e socioambientais, para reduzir os impactos na área de Mata Atlântica que cerca o sistema rodoviário.

TCU ANALISA PROJETO

No ano passado, os governos estadual e federal anunciaram parceria para o projeto do túnel que ligará Santos e Guarujá, que também promete ampliar a capacidade de escoamento do Porto de Santos. A obra, avaliada em R\$ 6 bilhões, começou a ser analisada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em dezembro.

Dona da Piraquê fecha fábrica e demite quase 500

Produção será transferida para outras unidades. M. Dias Branco opera 22 indústrias no país

SÃO PAULO

A M. Dias Branco, fabricante de marcas como Adria, Piraquê e Richer, anunciou o fechamento de sua fábrica em Lençóis Paulista (SP) e a demissão de 480 trabalhadores. A produção será transferida para outras unidades. De acordo com a empresa, a medida busca aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e agilizar a entrega dos produtos, fortalecendo sua competitividade no mercado.

Em comunicado, a M. Dias Branco disse estar comprometida em reduzir os impactos da reestruturação. Após negociações com o sindicato, serão oferecidos programas de capacitação para ajudar na recolocação dos trabalhadores desligados. “Sempre que possível, a M. Dias Branco busca aproveitar o talento de sua equipe, oferecendo novas oportunidades de trabalho em

outras unidades da organização”, disse a empresa.

Fundada em 1953, a M. Dias Branco é líder nacional nos segmentos de massas e biscoitos. Atualmente, a companhia produz biscoitos, massas, farinhas, misturas para bolos, margarinas, bolos, torradas, pasta de amendoim e chocolates. A empresa opera 22 indústrias e tem 29 centros de distribuição no país, o que permite sua presença em todo o território nacional e exportações para mais de 40 países.

AVANÇO NAS AQUISIÇÕES

Em 2018, a empresa comprou a Piraquê por R\$ 1,55 bilhão. Em 2021, entrou no segmento de health food e molhos e condimentos, quando adquiriu a Latinex por R\$ 180 milhões, dona da Fit Food (de pasta de amendoim e snacks) e da Frontera, que produz tortilhas, massas para tacos e molhos mexicanos.

Mundo



EM PORTUGAL

Número de homicídios bate recorde

Foram 112 mortes em 2024, sendo 25% causadas por armas de fogo

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PESQUE
O QR CODE

DITADURA RENOVADA

Maduro inicia terceiro mandato, e oposição denuncia 'golpe de Estado'

JANAÍNA FIGUEIREDO
j.figueiredo@oglobo.com.br

Com as fronteiras e o espaço aéreo do país fechados, numa clara demonstração de força perante uma oposição que insiste em assegurar que venceu as eleições presidenciais de 28 de julho passado e conta com o apoio de importantes governos estrangeiros, o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, foi empossado ontem pela terceira vez consecutiva. A líder opositora María Corina Machado e o ex-candidato presidencial Edmundo González Urrutia, que acabou não entrando no país como anunciara que faria, acusaram o chavismo de dar um "golpe de Estado".

— Hoje (ontem) Maduro deu um golpe de Estado. Ele violou a Constituição, acompanhado pelos ditadores de Cuba e Nicarágua — afirmou María Corina, em mensagem transmitida nas redes sociais.

O chefe de Estado cubano, Miguel Díaz Canel, e o nicaraguense Daniel Ortega foram tratados como presenças ilustres na cerimônia de posse em Caracas.

BRASIL NÃO RECONHECE

Acompanhado pela cúpula militar, por representantes dos principais organismos políticos do regime venezuelano e presidentes de governos aliados, Maduro prometeu "paz, prosperidade e democracia", numa Venezuela mergulhada numa onda de recrudescimento da repressão a opositores — até mesmo os mais moderados —, crise econômica e, desde ontem, novas sanções estrangeiras.

Com a terceira posse de Maduro, a Venezuela, um dos principais vizinhos do Brasil, tornou-se uma ditadura nua e crua. O líder chavista não assumiu o poder com o respaldo do voto popular, e, sim, com uma base de sustentação que inclui as Forças Armadas, parceiros estratégicos como China e Rússia, e o controle absoluto do Estado.

O Brasil foi representado pela embaixadora Glivânia Maria de Oliveira, num gesto



Juramento polêmico. O presidente Nicolás Maduro (à esquerda) toma posse em seu terceiro mandato na Assembleia Nacional da Venezuela em Caracas



País fechado. Soldados colombianos guardam a fronteira com a Venezuela, fechada por ordem de governo chavista

esperado, que buscou preservar a relação entre Estados. O governo Lula não reconhece o novo mandato do ditador, um momento divisor de águas na relação entre o presidente brasileiro e o chavismo. Lula não quer romper, mas não tolera mais os abusos da ditadura venezuelana.

— Os últimos seis anos re-

presentam uma síntese dos últimos 500 anos e da batalha contra todo o colonialismo e imperialismo. É história da resistência heroica — disse Maduro em seu discurso. — Tentaram transformar a posse presidencial numa guerra mundial... Façam o que quiserem, mas esta posse constitucional não conseguiu ser impedida e

é uma grande vitória da democracia venezuelana. Não conseguiram, nem conseguirão.

No discurso, o ditador acusou o governo atual dos EUA e aliados, entre eles o presidente argentino, Javier Milei, de apolarizar movimentos "desestabilizadores" em seu país.

Após Maduro ser empossado, países que acusam a elei-

ção venezuelana de fraudulenta e contestam a vitória do chavista, como os Estados Unidos e o Reino Unido, fizeram uma série de críticas e adotaram sanções contra a posse. Washington também elevou de US\$ 15 milhões (R\$ 91 milhões) para US\$ 25 milhões (R\$ 152 milhões) a recompensa por informações que possam levar à captura do líder chavista. O mesmo valor foi oferecido por informações sobre o ministro do Interior, Diosdado Cabello, considerado o número 2 do regime.

NEGÓCIOS PRESERVADOS

Maduro e Cabello são acusados pelo governo americano de narcoterrorismo. O Departamento de Estado também anunciou que continua vigente a denúncia contra o mandatário por envolvimento em operações para levar cocaína ao mercado dos EUA. Ofereceu ainda US\$ 15 milhões por informações sobre o ministro da Defesa e chefe do Exército, Vladimir Padrino López, principal figura da cúpula militar.

Os EUA também impuseram sanções a oito altos funci-

onários venezuelanos, incluindo o presidente da petrolífera PDVSA, o ministro dos Transportes e o chefe da Conviasa, a companhia aérea estatal. As autoridades venezuelanas foram sancionadas, informou o Departamento de Estado americano, porque "permitem a repressão de Nicolás Maduro e a subversão da democracia na Venezuela". Autoridades americanas qualificaram a posse como uma "farsa".

No entanto, contratos petrolíferos não foram afetados, decisão do governo Biden que confirma o interesse em continuar fazendo negócios com a ditadura venezuelana. Como dizem os americanos, "business as usual".

O controle militar em Caracas e várias cidades foi redobrado. O terceiro mandato de Maduro é considerado um golpe pela oposição e por vários dos países que apoiam a campanha liderada por María Corina e González Urrutia, que continua na República Dominicana, acompanhado por ex-presidentes da região.

PEDIDO DE MARÍA CORINA

Uma das integrantes do grupo é a costariquense Laura Chinchilla, que em sua conta na rede X (ex-Twitter), afirmou que "Maduro se perpetua no poder mais deslegitimado, enfraquecido e isolado". Assim como o Brasil, tampouco consideram legítimo o governo de Maduro os EUA, a União Europeia, Canadá, Israel e quase todos os países da América Latina, com exceção de Honduras, Bolívia, Cuba, Nicarágua, e algumas ilhas do Caribe.

Segundo confirmou María Corina, o ex-candidato permaneceu na República Dominicana a pedido da líder opositora, por motivos de segurança. Durante meses, González Urrutia prometeu estar na Venezuela no dia 10 de janeiro para ser empossado, com base nas atas eleitorais apresentadas pela oposição — hoje em poder do Panamá. No entanto, as medidas de controle adotadas pela ditadura impediram qualquer ação opositora.

Maduro vestiu uma faixa presidencial feita por mulheres de comunidades humildes. Essas mesmas comunidades se voltaram em massa contra o chavismo nas últimas eleições. Seus moradores protestaram contra o resultado divulgado pelo CNE chavista, de uma forma inédita em 25 anos do regime. Essas imagens confirmaram uma derrota que o chavismo jamais reconhecerá. Como tampouco jamais apresentará as atas que, de acordo com o regime, confirmariam sua vitória.

Lula em silêncio enquanto governistas criticam posse

Cerimônia contou com a presença da embaixadora brasileira em Caracas; Alckmin tacha de 'lamentável' e cobra atas eleitorais

DANIEL GULLINO, LUISA MARZULLO E KAROLINI BANDEIRA
d.gullino@oglobo.com.br
l.marzullo@oglobo.com.br
k.bandeira@oglobo.com.br

A posse do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, foi amplamente criticada por autoridades políticas brasileiras — incluindo o vice-presidente Geraldo Alckmin — que questionaram a legitimidade do resultado que concedeu ao chavista o seu terceiro mandato consecutivo. A cerimônia em Caracas ocorreu apesar de evidências de que o

opositor Edmundo González Urrutia venceu as eleições, e contou com a presença da embaixadora brasileira no país, Glivânia Maria de Oliveira, embora o Brasil não reconheça os resultados do pleito.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não se pronunciou publicamente sobre o assunto, mas, de acordo com a Presidência da França, ele e o presidente Emmanuel Macron, que conversaram por telefone ontem, apelaram a Maduro que "re-

tome o diálogo com a oposição". "Todas as pessoas detidas por suas opiniões ou por seu engajamento político devem ser libertadas imediatamente", acrescentou em nota o Palácio do Eliseu.

PT EM ST PRESENTES

Alckmin, por sua vez, classificou como "lamentável" a posse chavista, afirmando que "a democracia é civilizatória" e que "ditaduras suprimem a liberdade". À CNN, o vice-presidente ressaltou que o Itama-

raty ainda cobra a divulgação das atas eleitorais pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também se manifestou, afirmando no X que houve uma "afrenta" contra a "vontade do povo venezuelano", acrescentando que "a democracia exige eleições limpas, sem fraudes e respeito ao voto popular".

Por sua vez, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), criti-

cou a perseguição de opositores e a falta de transparência na disputa eleitoral. "Não é democrático um governo que se vale do aparato militar para perseguir e prender opositores. Tampouco são livres eleições sem transparência e marcadas por violência e autoritarismo", escreveu no X.

Também se manifestou o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmando no X que repudia o "truculento regime que se impõe mais uma

vez" chamando Maduro de "ditador incansável".

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, também usou as redes para repudiar a posse do venezuelano, afirmando que foi "um ataque aos princípios democráticos".

A administração do presidente Lula não reconhece nem Maduro nem González Urrutia, mas não rompeu completamente as relações diplomáticas com o país vizinho. A posição do governo brasileiro ocorre pela falta de transparência no processo eleitoral.

Apesar disso, a cerimônia ocorreu com a presença das comitivas do Partido dos Trabalhadores (PT) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST).

O 47º PRESIDENTE

Trump se livra de pena, mas continua criminoso

Republicano foi sentenciado por tribunal à 'liberdade incondicional', um reconhecimento com efeito simbólico de que é culpado no caso de fraude em pagamento de suborno a uma ex-atriz pornô, mas preservando as garantias do cargo para o qual foi eleito

A dez dias de tomar posse na Casa Branca, o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, foi sentenciado ontem à "liberdade incondicional" — um tipo de condenação que reconhece a prática de um crime, mas não impõe pena de prisão, multa ou condição a ser cumprida — pelo caso de fraude contábil em Nova York, relacionado ao pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels na campanha à Casa Branca em 2016. Aposta pelo juiz Juan Merchan, responsável pelo julgamento, como uma maneira de compatibilizar a decisão do júri que condenou Trump em maio à "conjuntura" excepcional de sua posse como presidente no próximo dia 20, a medida na prática livra o republicano de uma pena estimada em ao menos quatro anos de prisão. Contudo, não evita um revés simbólico que ele tentou evitar a todo o custo: o de ser o primeiro criminoso sentenciado a assumir a Presidência dos Estados Unidos.

'CASO EXTRAORDINÁRIO'

Ao proferir a sentença na manhã de ontem no Tribunal Distrital de Manhattan, Merchan justificou a decisão de aplicar a pena mais branda possível para o caso, fazendo uma distinção entre "o cidadão comum Donald Trump, réu criminal" e o presidente eleito dos EUA. Afirmando estar diante de um "conjunto de circunstâncias notável" e um "caso extraordinário", ele admitiu que a decisão foi a opção encontrada pelo tribunal para declarar Trump culpado no caso e preservar as garantias legais de proteção oferecidas ao ocupante da Casa Branca.

— Este tribunal determinou que a única sentença legal que permite a entrada de julgamento de condenação sem invadir o mais alto cargo do país é uma dispensa incondicional — disse o juiz Merchan, ressaltando que a proteção se estendia ao cargo, não ao ocupante.

Trump participou da sessão por videoconferência de sua mansão em Mar-a-Lago, na Flórida, ao lado de um advogado. Pouco depois da sentença, o presidente eleito publicou um pronunciamento por seu perfil em sua rede, Truth Social. Acusando o que chamou de "democratas radicais" pela disputa no Judiciário e retomando a retórica de que o processo judicial configurou uma "caça às bruxas", ele afirmou aos seguidores na rede social que a condenação era



Crime sem castigo. Críticos e apoiadores de Trump se reúnem diante do tribunal em Manhattan onde a condenação do presidente eleito por fraude foi ratificada. Fórmula para não deixá-lo se safar



uma prova de sua inocência.

"Eu recebi uma LIBERAÇÃO INCONDICIONAL. Esse resultado por si só prova que, como todos os estudiosos e especialistas jurídicos disseram, NÃO HÁ CASO, NUNCA HOUVE UM CASO, e todo esse golpe merece ser rejeitado", disse a mensagem no perfil de Trump. "O verdadeiro júri, o povo americano, falou, ao me reeleger com um MANDATO esmagador."

A tentativa de transformar a condenação em um reconhecimento de ausência de provas, porém, não corresponde aos esforços empreendidos por Trump e seus advogados para evitar a todo custo que ela chegasse à fase de cumprimento de pena. A primeira leitura da

sentença seria em julho, mas foi postergada por um recurso movido pela defesa do republicano. Outras tentativas foram postergadas para reduzir o impacto no processo eleitoral e mesmo por demandas do tribunal e dos promotores, diante da reeleição de Trump.

DERROTA NA SUPREMA CORTE

Em uma última tentativa de evitar que o presidente fosse sentenciado, os advogados recorreram à Suprema Corte, de maioria conservadora de seis a três — com três ministros indicados por Trump — na tentativa de impedir a leitura diante da posse iminente. O pedido foi rejeitado por 5 a 4, sob argumentação de que o processo deveria seguir o procedimento

normal na 1ª instância.

Em um artigo de opinião publicado horas após a condenação, o editor-executivo da Bloomberg, Timothy L. O'Brien, apontou que a tentativa de Trump de evitar a sentença aparentava atender mais ao desejo pessoal do presidente eleito do que a alguma preocupação com sua imagem diante de seus apoiadores ou da sociedade.

"Se ele [Trump] tivesse pensado diferente sobre isso [evitar a sentença], seus advogados não teriam pressionado tanto para atrasar ou adiar permanentemente a audiência de hoje", escreveu O'Brien, antes de avaliar o impacto da condenação para a base de Trump. "Seus

apoiadores mais fortes se importarão pouco; a maioria dos membros de seu partido ainda menos."

O articulista ainda apontou para um possível cenário em que os apoiadores de Trump se apropriem da sentença em Nova York como uma prova do embate do republicano com o "Estado profundo", o que teria como efeito aumentar a imagem de Trump como "mártir" do movimento Maga, (Faça a América Grande de Novo, em tradução livre).

Durante a sessão no tribunal, Trump vocalizou seu descontentamento com o processo e se colocou no papel de vítima. Afirmou ser inocente, disse ser vítima de uma "caça às bruxas" e classificou os me-

ses disputas judiciais como uma "experiência terrível".

— Acho que foi um retrocesso para Nova York e para o sistema judiciário de Nova York — vaticinou Trump.

'DANOS À JUSTIÇA CRIMINAL'

O promotor Joshua Steinglass, da equipe jurídica que processou Trump, fez um breve pronunciamento na sala do tribunal, concordando com a "liberação incondicional", mas aproveitando para criticar o que chamou de ataques "infundados" e "implacáveis" do agora presidente eleito para minar a decisão do júri.

— Este réu causou danos duradouros à percepção pública sobre o sistema de justiça criminal e pôs os oficiais do tribunal em perigo — disse Steinglass. — Longe de expressar qualquer tipo de remorso por sua conduta criminosa, o réu propositalmente criou desdém por nossas instituições e pelo Estado de Direito.

Por se tratar de uma decisão em 1ª instância, o presidente eleito ainda pode recorrer da decisão do júri. Não será possível para Trump, por outro lado, resolver o problema ao tentar conceder a si mesmo um perdão presidencial, uma vez que esta medida não alcança decisões de cortes estaduais. A posse de Trump está marcada para o dia 20 de janeiro.

Com NYT, AFP e Bloomberg

Outros casos na Justiça

> Além do julgamento de fraude em Nova York, Trump ainda é investigado em três processos: dois na esfera federal, envolvendo a apropriação de documentos confidenciais após deixar a Casa Branca e a tentativa de subverter o resultado das eleições de 2020, e um no âmbito estadual, sobre a suposta conspiração para fraudar o pleito na Geórgia.

> Após a vitória do republicano em novembro, Jack Smith, promotor especial à frente das duas investigações federais, solicitou o arquivamento do caso sobre as eleições de 2020, que culminaram na invasão

ao Capitólio, alegando que o Departamento de Justiça é proibido de processar presidentes em exercício. No pedido, Smith disse que a medida não se baseava na falta de provas contra o magnata, e o processo foi arquivado "sem prejuízo", ou seja, podendo ser desarquivado quando o republicano deixar a Casa Branca.

> Em julho, pouco depois de Trump ser alvo de uma tentativa de assassinato em um comício na Pensilvânia, a juíza Aileen Cannon, indicada pelo republicano ao cargo, arquivou o caso dos documentos sigilosos alegando que Smith, apontado pelo

secretário de Justiça para cuidar da investigação, não poderia ser nomeado por que não fazia parte do Departamento de Justiça na época.

> Apesar do arquivamento, ainda há uma disputa sobre a divulgação do relatório final de Smith. Na terça-feira, Cannon proibiu que o documento fosse revelado enquanto um tribunal de apelação analisava o caso. Dois dias depois, a corte liberou que ele viesse a público.

> Há, ainda, um terceiro processo, o único que ainda está ativo, em que promotores da Geórgia investigam

o magnata e outros 14 aliados por conspiração para fraudar o pleito local em 2020. Quatro se declararam culpados. Por correr na Justiça estadual, o fato de Trump assumir a Presidência teria, em tese, menos possibilidade de ingerência do republicano. A legislação do estado proíbe o presidente e o governador de perdarem condenados.

> A boa notícia para o presidente eleito é que o processo até o momento está pausado. Isso porque a promotora à frente do caso, Fani Willis, foi afastada em dezembro por um tribunal de apelações após vir a

público que ela teve um romance com um dos advogados contratados pelo seu escritório para comandar a acusação. Todos os três juízes do colegiado foram nomeados por republicanos. Dois deles consideraram que houve conflito de interesses. A defesa de Willis anunciou que recorrerá à Suprema Corte da Geórgia, também dominada por magistrados indicados por republicanos. A expectativa da equipe de Willis é seguir com os processos contra os aliados de Trump enquanto ele está na Casa Branca.

Emanuelle Bordallo

Calor recorde de 2024 atingiu 3,3 bilhões no planeta

Com 1,8°C acima da média, Brasil está na lista dos países mais afetados, afirma centro climático dos Estados Unidos

ANA LUCIA AZEVEDO
@luciazve

Nunca tanta gente foi exposta a calor recorde quanto em 2024. Estudo do centro climático americano Berkeley Earth mostrou que, em 2024, 3,3 bilhões de pessoas — 40% da população mundial — experimentaram uma média anual sem precedentes de calor. Nesse total está a população de Brasil, Paraguai, México, Coreia do Sul e de outros 100 países, considerados os mais afetados.

O Brasil, segundo o Berkeley Earth, um dos centros climáticos globais de referência, aqueceu 1,8°C acima da média do período pré-industrial. O Canadá esquentou 3,1°C, mas como ele é naturalmente mais frio que o Brasil, a população sofreu menos o impacto do calor.

Já no Brasil e em outros países sul-americanos com aumentos expressivos, como Bolívia (2,1°C) e Paraguai (1,9°C), essa elevação na média significou termômetros acima dos 35°C com frequência.

70 DIAS NO INFERNO

O México, que ficou 1,4°C acima da média do período pré-industrial, ficou 70 dias seguidos com o termômetro acima dos 37°C, calor suficiente para fazer macacos caírem mortos dos galhos e hospitais lotarem de gente passando mal.

O Berkeley Earth destacou que condições particularmente extremas foram observadas nas Américas Central e do Sul, na África, em partes da Ásia, na Europa Oriental. O calor extremo também atingiu dois terços da população da China e um terço da dos Estados Unidos.

Além de afetar diretamente as pessoas, o calor é combustível para extremos, como os incêndios florestais de grande magnitude, a exemplo dos que atingiram ano passado o Brasil e agora consomem bairros inteiros de Los Angeles e cidades vizinhas na Califórnia.

Na esteira do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), a agência europeia do clima, a Organização Mundial de Meteorologia (OMM) e demais grandes centros climáticos internacionais de estudo do clima, como as americanas Nasa, NOAA e Berkeley Earth, divulgaram suas análises de 2024 ontem e confirmam 2024 como o ano mais quente da História.

Também foi o primeiro ano em que o patamar de aumento de 1,5°C na temperatura média da Terra em relação ao período pré-industrial foi superado. Porém, o valor calculado pelas agências flutuou. Para a OMM, foi 1,55°C. A Berkeley Earth mediu uma elevação de 1,62°C. A Nasa e a NOAA consideraram que o aumento flutuou entre 1,47°C e 1,57°C ao longo do ano, menos que os 1,6°C apontados anteontem pelo Copernicus. Não fecharam um número, mas afirmaram ser impossível que seja menor do que 1,5°C.

Já a nova DCENT, da Universidade de Southampton, no Reino Unido, que usa IA para produzir uma linha de base histórica, calculou um aumento de 1,66°C. — A OMM prova mais uma vez que o aquecimento global é um fato claro e incontestável. Anos individuais ultrapassando o limite de 1,5°C não significam que a meta de longo prazo está perdida. Significa que precisamos lutar ainda mais para voltar ao caminho certo.

Temperaturas extremas em 2024 exigem ações climáticas pioneiras em 2025. Ainda há tempo para evitar o pior. Mas os líderes precisam agir agora — declarou o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Os cientistas utilizam grande parte dos mesmos dados de temperatura em suas análises. No entanto, usam metodologias e modelos diferentes. Mas todos mostram a mesma tendência de aquecimento contínuo do planeta.

Por consenso, cientistas afirmam que a causa principal de tanto calor foi o acúmulo na atmosfera de gases-estufa oriundos de atividades humanas. O forte El Niño pesou, mas sozinho não explica tamanha elevação da temperatura.

A Nasa destacou que em 2022 e 2023 houve aumentos recordes nas emissões de combustíveis fósseis. A concentração de dióxido de carbono na atmosfera aumentou dos níveis pré-industriais de aproximadamente 278 partes por milhão para cerca de 420 partes por milhão hoje.

Duo Chan, um dos criadores do DCENT, observou que um ano não basta para que o patamar de 1,5°C acima da média do período pré-industrial, estabelecido pelo Acordo de Paris, seja inviabilizado. Mas ele e outros cientistas concordam que é cada vez mais provável que o aquecimento dos próximos anos faça com que esse limite não seja mais possível.

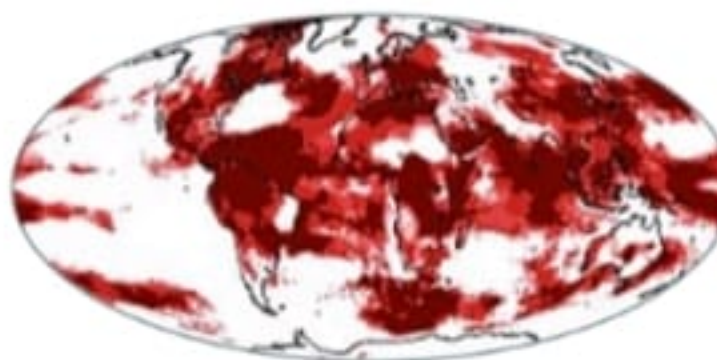
O limite de 1,5°C é, sobretudo, político. Foi incluído no Acordo de Paris para atender às preocupações de que uma meta anterior de limitar o aquecimento a 2°C não protegeria os países mais vulneráveis.



Devastação. Vista aérea de Pacific Palisades, na Califórnia, destruída pelo fogo. Calor é combustível para extremos como os incêndios que atingem o estado

RANKING MUNDIAL DE TEMPERATURA

Aquecimento > MAIOR MENOR



Aquecimento que os países/regiões experimentaram em 2024 em relação às suas médias de 1951 a 1980

PAÍS	AUMENTO (°C)	PAÍS	AUMENTO (°C)
Bielorrússia	+3,4	Áustria	+3,0
Lituânia	+3,4	Bélgica	+3,0
Romênia	+3,3	Bósnia e Herzegovina	+3,0
Ucrânia	+3,3	Croácia	+3,0
Letônia	+3,2	Dinamarca	+3,0
Moldávia	+3,1	Eslovênia	+3,0
Rep. Tcheca	+3,1	Estônia	+3,0
Hungria	+3,1	Liechtenstein	+3,0
Andorra	+3,0	Noruega	+3,0
		Polónia	+3,0

Temperaturas extremas em 2024 exigem ações climáticas pioneiras em 2025. Ainda há tempo para evitar o pior. Mas os líderes precisam agir agora — declarou o secretário-geral da ONU, António Guterres.

Os cientistas utilizam grande parte dos mesmos dados de temperatura em suas análises. No entanto, usam metodologias e modelos diferentes. Mas todos mostram a mesma tendência de aquecimento contínuo do planeta.

Por consenso, cientistas afirmam que a causa principal de tanto calor foi o acúmulo na atmosfera de gases-estufa oriundos de atividades humanas. O forte El Niño pesou, mas sozinho não explica tamanha elevação da temperatura.

A Nasa destacou que em 2022 e 2023 houve aumentos recordes nas emissões de combustíveis fósseis. A concentração de dióxido de carbono na atmosfera aumentou dos níveis pré-industriais de aproximadamente 278 partes por milhão para cerca de 420 partes por milhão hoje.

Duo Chan, um dos criadores do DCENT, observou que um ano não basta para que o patamar de 1,5°C acima da média do período pré-industrial, estabelecido pelo Acordo de Paris, seja inviabilizado. Mas ele e outros cientistas concordam que é cada vez mais provável que o aquecimento dos próximos anos faça com que esse limite não seja mais possível.

O limite de 1,5°C é, sobretudo, político. Foi incluído no Acordo de Paris para atender às preocupações de que uma meta anterior de limitar o aquecimento a 2°C não protegeria os países mais vulneráveis.

concentração de dióxido de carbono na atmosfera aumentou dos níveis pré-industriais de aproximadamente 278 partes por milhão para cerca de 420 partes por milhão hoje.

Duo Chan, um dos criadores do DCENT, observou que um ano não basta para que o patamar de 1,5°C acima da média do período pré-industrial, estabelecido pelo Acordo de Paris, seja inviabilizado. Mas ele e outros cientistas concordam que é cada vez mais provável que o aquecimento dos próximos anos faça com que esse limite não seja mais possível.

O limite de 1,5°C é, sobretudo, político. Foi incluído no Acordo de Paris para atender às preocupações de que uma meta anterior de limitar o aquecimento a 2°C não protegeria os países mais vulneráveis.

Katharine Hayhoe, cientista-chefe da Nature Conservancy nos EUA, explicou que isso não significa que o mundo esteja seguro abaixo de 1,5°C, nem que tudo irá acabar se for ultrapassado. Cada fração de grau extra faz diferença.

O ano passado foi muito mais quente do que o esperado, salientou Zeke Hausfather, cientista líder do Berkeley Earth. Os climatologistas haviam projetado que o início de 2024 seria quente devido ao El Niño. Mas achavam que as temperaturas cairiam após o fim dele, no início de junho.

Mas isso não ocorreu. Ao contrário, o termômetro continuou a bater recordes. "Todos nós que fizemos pro-

jeções no início do ano subestimamos o quão quente 2024 seria", afirmou Hausfather à Nature.

Em 2024, 95,2% da superfície da Terra estavam significativamente mais quentes do que a temperatura média durante 1951-1980, 4,6% estavam com temperatura semelhante, e apenas 0,2% ficou significativamente mais fria. Nenhuma parte do planeta teve uma média anual recorde de frio em 2024.

LA NIÑA SEM FORÇA

Embora a disponibilidade de termômetros limite as medições diretas anteriores a 1850, evidências indiretas sugerem que a Terra está em sua temperatura média global mais quente desde o último período interglacial, há cerca de 120 mil anos. A temperatura atual cada vez mais se assemelha aos períodos mais quentes do planeta.

A elevação abrupta das temperaturas em 2023 e 2024 é o maior aumento de dois anos desde a década de 1870. Climatologistas investigam se é um evento isolado ou se marca uma mudança no sistema climático da Terra, o que significaria que o aquecimento global está acelerando.

A La Niña fraca recém-formada no Oceano Pacífico deve aliviar um pouco a temperatura. Mesmo assim, tanto a Nasa quanto o Berkeley Earth projetam que o mais provável é que 2025 seja o terceiro ano mais quente desde 1850, com temperatura inferior apenas às de 2023 e 2024.

Governador da Califórnia manda investigar falta d'água

Bairros inteiros foram devastados, com ao menos 10 mil estruturas atingidas pelos incêndios; 10 pessoas morreram até agora

LOS ANGELES

Os esforços dos bombeiros para combater os incêndios florestais de rápida propagação em Los Angeles foram dificultados pela falta de água no sistema local de abastecimento, que, sobrecarregado pela intensidade do fenômeno, secou alguns hidrantes em áreas mais elevadas da cidade. Autoridades agora afirmam que os tanques de armazenamento que fornecem água para regiões de grande altitude, e os sistemas de bombeamento que os abastecem, não conseguiram acompanhar a demanda enquanto o fogo avançava de um bairro para o outro. Ontem, o governador da Califórnia, Gavin Newsom, ordenou

uma investigação independente sobre o problema.

As autoridades locais e estaduais — incluindo Newsom — têm estado sob fortes críticas, sobretudo nas redes sociais, por causa da falta de água. O presidente eleito Donald Trump também criticou o democrata Newsom, que ontem convidou o republicano a visitar o estado para verificar a devastação.

"Precisamos de respostas para assegurarmos que isto não ocorra de novo e que tenhamos todos os recursos para combater esses incêndios catastróficos", disse o governador em mensagem no X.

Até agora, ao menos dez pessoas morreram em decorrência dos incêndios florestais, in-



Entre cinzas. Moradores caminham pelas ruínas de suas casas destruídas

formaram ontem os serviços médicos legistas locais, afirmando que todas estão "pendentes de identificação e notificação legal" de familiares. Há cinco focos de incêndio, sendo

os maiores os de Palisades e Eaton. Bairros inteiros foram devastados, com ao menos 10 mil estruturas atingidas em Palisades e Eaton, segundo os bombeiros, no que deve cor-

responder ao incêndio mais custoso na História dos EUA. As perdas e danos estão estimados entre US\$ 135 bilhões e US\$ 150 bilhões (R\$ 822 bi e R\$ 931 bi), de acordo com a AccuWeather, empresa americana que presta serviços meteorológicos.

Os incêndios, descritos pelo presidente Joe Biden como "os mais devastadores" da história da Califórnia, continuam fora de controle, segundo autoridades locais. Grande parte do condado de Los Angeles permanece sob bandeira vermelha (que significa condições críticas de incêndio) ontem, informou a BBC, e quase 180 mil estão sob ordem para deslocamento. O alerta permanece devido aos ventos Santa

Ana, comuns no estado durante os meses mais frios, mas que podem às vezes ajudar a espalhar incêndios florestais. Soma-se o fato de que o sul da Califórnia passa por uma seca severa no momento, com pouca chuva. Até agora, não há previsão de chuvas, o que mantém as condições perigosas.

DETIDO PELA POLÍCIA

Mais cedo, autoridades fizeram uma detenção nos arredores do incêndio depois de receberem ligações de testemunhas que viram um homem "tentando pôr fogo", disse o Departamento de Polícia de Los Angeles à CNN. A polícia acrescentou que ainda não pode confirmar se o detido tem conexão com o incêndio em Kenneth. Já um funcionário do corpo de bombeiros disse à rede britânica BBC que até o momento não há nenhuma evidência de que qualquer um dos incêndios tenham sido provocados deliberadamente.

Saúde



VIROSE NO LITORAL

Veja como se prevenir do norovírus

Patógeno que causa gastroenterite exige cuidados com alimentos e higiene



AMEAÇA NO AR

Após recorde, São Paulo teme mais um ano de crise da dengue

Quadro de tensão. Equipes combatem foco em Osasco. Para especialistas, baixa imunidade adquirida é fator preocupante



RAFAEL GARCIA E
MARIANA ROSARIO
saude@globo.com.br
sao paulo

Após ter registrado um recorde no número de casos de dengue em 2024, São Paulo se prepara para mais um ano complicado de epidemia em 2025. Com 18 mil casos já diagnosticados em janeiro (4.300 confirmados por exames laboratoriais), médicos temem que o vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* mantenha presença forte no estado, sobretudo no interior.

Pelo menos 21 municípios já haviam decretado situação de emergência por conta da doença até ontem, metades deles nas divisões nor-

te e noroeste do estado. As regiões mais críticas são as de São José do Rio Preto e Araçatuba. Na Grande São Paulo, a incidência é menor, mas os números absolutos preocupam porque já há mais de 400 casos confirmados clinicamente e outros 1.100 em investigação.

A capital teve no ano passado um recorde histórico no número de casos, saltando de 14 mil para mais 623 mil, um aumento de 4.336%. Como a estação epidemiológica deste ano é na verdade uma continuação da que vinha sendo registrada desde o início do verão em dezembro, médicos temem que a onda de casos ainda esteja se sustentando.

O grande fator ambiental por trás do recorde de dengue é ambiental: o aquecimento global, que facilita a reprodução do mosquito com calor e instabilidade no regime de chuvas. Mas há ainda outros dois fatores que preocupam a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), que monitora os casos no estado: a maior presença do sorotipo 3 do vírus no país, e a imunidade coletiva relativamente baixa.

— São Paulo é o estado que tem um maior número de cidades com alta taxa de população por metro quadrado, e isso impulsiona a transmissão da dengue — afirma o infectologista Alexandre Naime, coordenador científico

da entidade e professor da Unesp de Botucatu. — Outros lugares como Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais também têm esse perfil, mas esses estados já sofreram epidemias em anos recentes, e a população tem alguma imunidade natural.

HISTÓRICO

A última vez que o estado teve uma epidemia na escala da de agora foi em 2015, com mais de 100 mil casos no ano. Ao longo de uma década, a população se renovou muito, provavelmente diminuindo a imunidade coletiva, diz o especialista.

O sorotipo 3 é um problema à parte. Segundo a Secretaria de Saúde de São Paulo, já há

alguns registros de casos dessa variedade no estado, mas ainda longe ainda de representarem maioria. É preciso manter a vigilância, porém.

— Se viermos a ter uma alta proporção de sorotipo 3 aqui em São Paulo seria uma catástrofe, porque ele nunca circulou aqui com alta prevalência — diz Naime.

No ano de 2024, a incidência de dengue em São Paulo foi a terceira maior do país, perdendo apenas para o Acre (onde o vírus tipo 3 está muito presente) e para o Espírito Santo, outro lugar que não teve epidemia tão forte no ano anterior, 2023.

Um sinal de que o ano de 2025 não deve trazer necessariamente um arrefeci-

mento da pandemia é que as estatísticas de casos não estão perdendo fôlego. Tanto no ano passado quanto agora, a primeira semana de janeiro teve notificação de cerca de 15 mil casos.

— Ainda não sabemos dizer se a gravidade da epidemia vai ser igual à do ano passado, mas estamos acompanhando com preocupação, tentando fazer projeções com modelos preditivos — afirma Regiane de Paula, coordenadora estadual de vigilância epidemiológica.

Com a vacina da dengue da Takeda disponibilizada apenas para crianças de 10 a 14 anos por enquanto, e o imunizante do Butantan na fase final de aprovação, as doses ainda não dão conta de segurar a epidemia. Infectologistas reclamam da baixa procura pela vacina por pessoas que têm filhos nessa faixa etária.

NOVA VACINA

A vacina dose única desenvolvida pelo Instituto Butantan pode ter 1 milhão de injeções preparadas e entregues neste ano. A produção do antígeno, porém, depende da aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e outros ritos de inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS), caso da precificação de cada dose, além da avaliação na Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Procurada pelo GLOBO, a Anvisa informou, por meio de nota, que a estimativa é de que a primeira manifestação técnica sobre a vacina "ocorra em até 90 dias, a contar de 16/12/2024".

O Butantan e a agência, contudo, já têm discutido a documentação da vacina desde abril do ano passado, em um processo chamado "submissão contínua". Nele, ocorre a entrega gradual de documentos e informações.

Se aprovada, a vacina será a primeira inovação do tipo a proteger contra a dengue em dose única. Nos ensaios clínicos para seu desenvolvimento, a vacina demonstrou 79,6% de eficácia geral para prevenir casos sintomáticos.

Pelas projeções do instituto, mediante a aprovação, a produção de doses entrará em uma temporada mais intensa entre 2026 e 2027 — para quando são esperadas 100 milhões de doses.

Ministério prevê casos concentrados no Sudeste e Sul

Para pasta, que investiu R\$ 1,5 bilhão em ações de prevenção este ano, expansão do sorotipo 3 do vírus é complicador do cenário

ALICE CRAVO
alice.cravo@folha.com.br
saude

Após enfrentar uma crise em 2024 provocada pelo aumento de casos e mortes pela dengue, o Ministério da Saúde tenta evitar que o cenário se repita em 2025. Embora a previsão epidemiológica indique menos infecções, a disseminação do tipo 3 da doença, que não circulava há dez anos, já deixa a pasta em alerta.

O elemento surpresa para este ano também colocou especialistas de prontidão. Ao todo, existem quatro tipos de dengue, sendo o 1 o mais comum na população, responsável por 73,4% das

infecções. O tipo 3, contudo, pode se espalhar e ter alta concentração de casos no Sul e Sudeste, principalmente no estado de São Paulo, um dos maiores em densidade demográfica do país.

— Você olha o cenário passado e projeta o futuro. Se nada acontecer diferente, teremos menos casos, a projeção é essa, e eles vão estar mais concentrados nos estados da região Sudeste e Sul — explicou a secretária em vigilância em saúde e ambiente Ethel Maciel, que faz a ressalva: — O sorotipo 3 é a variável nova, e está aumentando São Paulo. Isso pode elevar a projeção.

Associado ao ressurgimento do sorotipo 3, uma

segunda preocupação é o alto volume de casos registrados em 2024, já que segundas infecções podem ser mais graves. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde reforçou ações de prevenção e vigilância, como a antecipação em cerca de um mês da instalação do Centro de Operações Emergenciais em Dengue, além do reforço na compra de vacinas, testes e inseticidas.

Para 2025, mais de R\$ 1,5 bilhão foi investido pela pasta. Claudio Maeirovitch, médico sanitário Fiocruz de Brasília, explica que o número de casos registrados nos últimos meses de cada ano pode servir como um "trampolim" para o cenário

epidemiológico do próximo ano, em especial na "estação" da dengue, concentrada na primavera e no verão. O ano de 2024 registrou números maiores em todos os meses em comparação a 2023. Em agosto, por exemplo, foram mais de 45 mil casos no ano passado, contra cerca de 28 mil de 2023.

— Esse período a gente costumava chegar a quase zero casos, isso não acontece mais. Nos últimos anos estamos mantendo circulação perceptível ao longo do segundo semestre. Há uma forte indicação de que quanto maior o patamar no segundo semestre, maior será a epidemia no ano seguinte — diz o especialista.

O secretário adjunto de vigilância em saúde e ambiente, Rivaldo da Cunha, afirma que o sorotipo 3 não causa infecções mais graves e que a preocupação se concentra na possibilidade de infecção de mais pessoas:

— O vírus, quando fica muito tempo sem circular, infecta quem nunca teve contato com ele, e por isso não tem imunidade, não tem anticorpo. A pessoa pode ter tido dengue tipo 1, tipo 2, mas se o tipo 3 chegar nela, ela vai ter de novo, e pode ser mais grave.

Uma das principais preocupações do Ministério da Saúde é com a troca das gestões municipais, responsáveis pela execução da maior parte

das ações de prevenção e do atendimento à população. Uma das primeiras ações da pasta neste ano foi o envio de uma nota informativa para os municípios no dia 2 de janeiro reforçando a necessidade da continuidade das ações.

DIAGNÓSTICO DUPLO

O Ministério da Saúde também registrou um aumento no número de casos de chikungunya nas últimas quatro semanas de 2024, o que pode ser um complicador no combate à dengue. Segundo dados da pasta, 3.563 casos prováveis foram registrados no período.

A preocupação dos especialistas também é com o tratamento da forma grave das doenças, já que é preciso um cuidado clínico diferenciado. Para 2025, o ministério enviou 6,5 milhões de testes rápidos para os municípios. A pasta também adquiriu 215 mil quilos de larvicida.

RECEITA DE MÉDICO



Salmo Raskin
Médico Genetista, Diretor
Certificado da Sociedade Brasileira
de Genética Médica e Genética



Genética e o aborto espontâneo

Uma ocorrência médica frequente mas pouco divulgada por privacidade dos casos e confidencialidade dos médicos, a perda gestacional espontânea e precoce (usa-se a sigla PGE) tornou-se motivo de discussão nacional ao ser ostensivamente divulgada nas redes sociais por uma famosa influenciadora brasileira.

No Brasil, é considerada PGE quando o embrião/feto vai a óbito sem intervenção externa, antes de 20 semanas de gestação

ou com menos de 500 gramas. Descobriu-se que está grávida, o risco de uma PGE é de 13%, de ter uma segunda, é 2% e de três ou mais PGEs, é 0,7%, e 80% das perdas ocorrem antes do terceiro mês de gestação.

A idade da mulher ao gestar é o principal fator associado a esse risco; em mulheres entre 20 e 29 anos o risco é 10%, entre 40-45 anos, é 33% e após os 45 anos, 57%. A idade do homem também influencia no risco de PGEs em suas parceiras; homens entre 40 e 44 anos têm uma probabilidade 23% maior de contribuir para a ocorrência de PGEs do que homens mais jovens, e com mais de 45 anos o risco de sua parceira ter uma PGE aumenta em 43%. Se houve PGEs anteriores é outro sinal de alerta; o risco aumenta 10% a cada PGE adicional, chegando a 42% quando já ocorreram três ou mais. São também fatores de risco a mulher engravidar antes dos 20 anos, ter índice de massa corporal muito baixo ou muito alto, ser tabagista ou etilista.

Frente a uma PGE, a tarefa mais importante do médico é preservar a saúde da mulher. Mas também é muito importante que tente identificar porque ocorreu. Quando se dispõe de amostra embrionária/fetal, faz enorme diferença se o médico solicitar o exa-

me que com maior chance elucidará a causa, o exame genético do material do aborto. Até porque, passado o choque emocional, o casal retornará ao médico com três perguntas: "por que isso ocorreu?", "o que eu e/ou meu parceiro fizemos errado?", "quais as chances de ocorrer novamente?". Se a investigação da principal causa não tiver sido realizada no embrião/feto já em óbito, as respostas tendem a ser imprecisas.

A perda gestacional espontânea e precoce virou discussão nacional ao ser divulgada nas redes sociais

Em cerca de 60% dos casos de uma primeira ou única PGE, o embrião/feto tem uma alteração genética não hereditária, e por isso a natureza não deixou a gestação ir em frente. Sendo essa situação na grande maioria das vezes não hereditária, é mais esclarecedor testar o embrião/feto do que fazer exames no casal. Solicitar exame genético em uma a cada sete gestações pode ser um exagero, mas atualmente casais planejam ter muito menos gestações e mais tardiamente do que no passado, tornando sem sentido a conduta tradicional de esperar três PGEs para daí investigar a causa.

Como nunca se sabe se a primeira PGE será também a última, a investigação da causa pode trazer informações que previnam outras PGEs. Em 3% das PGEs, a investigação pode detectar causas genéticas mais raras que talvez tenham sido herdadas de um dos pais, e esta informação é de fundamental importância para determinar risco de repetição em futuras gestações.

Quando o casal descobre que uma PGE ocorreu por um acidente genético sem relação com a genética deles próprios, e portanto sem maior repercussão para futuras gestações, isso traz uma sensação de grande alívio. O resultado do exame deve ser analisado preferencialmente por médico genetista, dentro do processo de aconselhamento genético, quando ele vai dar as devidas explicações do porquê da perda gestacional, explicar se existe risco para futura gestação e as alternativas para minimizá-lo. Suporte clínico e confidencialidade médica, privacidade do casal e apoio psicológico, desde o momento da perda até uma próxima gestação, apoiado pelo conhecimento da causa da PGE, são essenciais para ajudar casais a trilhar com mais facilidade o caminho para uma futura gravidez.

Falta contínua de insulina no país preocupa especialistas

Escassez é causada por crise global de produção e ameaça tratamento de diabetes; Saúde busca alternativas

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@globo.com.br

O Brasil ainda não regularizou a oferta de insulina humana, hormônio que regula os níveis de glicose no sangue e que é utilizado de forma indispensável no tratamento de pacientes com diabetes tipo 1, doença que leva à não produção da substância. O cenário é reflexo de uma limitação global na oferta do medicamento.

Ainda em junho, a Novo Nordisk, principal fabricante de insulinas humanas regular e NPH, que são os principais produtos escassos, anunciou o cenário de redução mundial da produção. Procurada, a empresa disse que "vem lidando com desafios significativos em sua cadeia de suprimentos" e citou que "há aumento contínuo no número de pessoas vivendo com doenças crônicas graves que dependem de nossos tratamentos".

O laboratório é conhecido por produzir também os medicamentos Ozempic e We-

govy, utilizados para diabetes tipo 2 e obesidade, cuja procura explodiu pelo mundo nos últimos anos e também levou a cenários de escassez.

Embora a situação com as insulinas estivesse prevista para ser regularizada no fim de 2024, a empresa diz que seguirá "com uma redução na disponibilidade" e que a intermitência "continuará durante o ano de 2025".

O laboratório orienta que pacientes que dependem do programa Farmácia Popular, que disponibiliza apenas as duas insulinas gratuitamente para pessoas com diabetes tipo 1, busquem alternativas nas unidades de saúde pública e que aqueles atendidos no mercado privado procurem seus médicos para adotar alternativas.

Em novembro, o Conselho Federal de Medicina (CFM) chegou a publicar uma nota em que manifestava "profunda preocupação com a grave falta de insulina no Brasil" e lembrava que "a interrupção no acesso pode resultar em descontrole glicêmico, emer-



Mais demanda. Insulina é fabricada pelo mesmo laboratório do Ozempic, que credita a crise ao aumento de pacientes no mundo dependentes de tratamentos

gências médicas graves e até mesmo óbitos, configurando um quadro absolutamente temerário e inadmissível".

Procurado, o CFM afirmou que "os médicos continuam relatando que seus pacientes estão com dificuldades para obter o produto". Outras entidades, como a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), também monitora a situação.

— A SBEM continua atenta e mantendo contato com todos os órgãos responsáveis, e orienta que na indisponibilidade de compra para algum tipo de insulina o paciente procure seu médico imediatamente para serem oferecidas opções alternativas. É muito importante frisar que os pacientes não podem ficar sem usar a medicação — diz Karen de Marca, vice-presidente da sociedade.

Na rede pública, o Ministério da Saúde é o responsável por adquirir e distribuir as insulinas regular e NPH aos estados. Nesta semana, a pasta afirmou que, entre julho e dezembro, recebeu 32 milhões de unidades de insulina, incluindo 10,6 milhões que estavam previstas para 2025 de forma antecipada para evitar o desabastecimento. Disse também que aumentou o orçamento destinado aos fármacos de R\$ 799 milhões para cerca de R\$ 1 bilhão neste ano.

MAIS CONCORRÊNCIA

A pasta afirmou ter ampliado ainda a concorrência nas aquisições, incluindo fornecedores internacionais no processo. A iniciativa seguiu critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Uma das estratégias tem sido migrar os pacientes que utilizavam as insulinas na forma farmacêutica de frasco de 10 ml, que são as que sofrem a escassez global, para a modalidade de caneta de 3ml. As 10,6 milhões de unidades recebidas pelo Brasil no ano passado, por exemplo, foram as da caneta. Essas, no entanto, não estão disponíveis no Farmácia Popular.

O GLOBO questionou as secretarias estaduais de Saúde sobre a regularização do abastecimento de insulina, mas o cenário não é homogêneo. A Paraíba, por exemplo, disse que "não há estoque no estado", embora haja uma previsão de entrega pelo ministério para a próxima semana. O Ceará também aguarda a nova remessa.

No Espírito Santo, os estoques "estão baixos, mas não

comprometem o tratamento dos pacientes". O Paraná cita que, desde o final de 2024, a distribuição "tem sido realizada em parcelas causando desabastecimentos pontuais".

São Paulo também afirma que "vem enfrentando dificuldades no abastecimento". Em Tocantins, os estoques foram restabelecidos nesta semana. Santa Catarina, Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas, Minas, Pará, Amazonas e Mato Grosso afirmaram que o fornecimento está "regular". Os demais estados não responderam.

— A SBEM reitera a necessidade de que o seu fornecimento seja uma constante sem interrupções. Falhas no suprimento, mesmo que pontuais, comprometem a saúde dessas pessoas — afirma Clayton Macedo, endocrinologista e diretor na sociedade.

Ganho da musculação é maior com estímulo elétrico

Revisão de estudos sobre o tema concluiu que usar dispositivos em conjunto com exercícios de resistência produz mais massa

O ganho de massa muscular se tornou um objetivo popular nos últimos anos. Evidências mostram que essa construção de músculos pode ser maior quando os exercícios de musculação são combinados com a estimulação elétrica neuromuscular (EENM), segundo uma meta-análise publicada na revista *European Journal of Applied Physiology*.

A revisão de 13 estudos investigou experimentos em que participantes realiza-

ram exercícios de resistência tradicionais (em que se utilizam pesos ou aparelhos com mais de oito repetições e são feitos intervalos de descanso), como supino ou agachamento, enquanto usavam dispositivos de estimulação elétrica neuromuscular. Essa técnica produz correntes elétricas através de eletrodos fixados no corpo que estimulam os músculos e os nervos.

Assim, foram comparados os resultados daqueles que

utilizavam estimuladores elétricos durante o exercício com aqueles que fizeram os exercícios sem estimulação elétrica. A massa muscular e a força dos participantes foram avaliadas no início e no final de cada estudo.

"Em condições normais, o cérebro ativa os músculos enviando sinais pelo sistema nervoso. EENM imita esse processo ao fornecer correntes elétricas externas aos nervos, fazendo com que os músculos se contrai-



Auxiliar. Estimulação elétrica muscular é utilizada para a reabilitação motora

am, sem entrada do cérebro. Pense nisso como se seus músculos estivessem se contraindo involuntariamente", explica Sudip Bajpeyi, professor do Departamento de Cinesiologia da Universidade do Texas em El Paso, em comunicado.

A estimulação elétrica neuromuscular é conhecida por sua aplicação na reabilitação motora, especialmente em casos de sequelas após acidente vascular cerebral (AVC). Devido a interrupção de estímulos nervosos, a passagem de corrente elétrica iniciada pelos dispositivos recupera a conexão perdida entre músculos e nervos e consegue gerar contrações involuntárias nos músculos.

Rio



CENTRÃO CARIOCA

Pequenos partidos formam bloco no Rio

Legendas menores unem forças para ocupar comissões na Câmara Municipal


 PARA
ACessar
ONTE
O GLOBO
PARA
O GLOBO

NOVA FRONTEIRA

Onda de mudanças nascida no Porto se espalha por outras áreas do Centro

CARMÊLIO DIAS

carmelio.dias@globo.com.br

Os primeiros movimentos para uma revitalização da região central do Rio neste século começaram a ser esboçados no já distante ano de 2009. O foco era a então esquecida Região Portuária da cidade. De lá pra cá, muita coisa mudou. Entre transformações ruidosas, como a implosão do Elevado da Perimetral, e outras mais discretas, a exemplo da lenta, gradual e desejada chegada de novos moradores para ocupar os empreendimentos imobiliários surgidos na região, os ventos de renovação se espalharam no entorno, criando o ambiente propício para projetos e investimentos em uma área bem mais abrangente, que pode ser enxergada como o "Centro ampliado" da cidade. Passados quase 16 anos, o que se vê é que o porto foi o ponto de partida.

BAIRROS NA MIRA

Dentro do conceito que expande as fronteiras do Centro, cabem, além do próprio, os três bairros da região portuária — Saúde, Gamboa e Santo Cristo —, Cidade Nova, Catumbi, Estácio, Lapa e até partes da Praça da Bandeira e de São Cristóvão. As iniciativas são muitas. Além de dezenas de empreendimentos imobiliários em curso, há fomento para ocupação cultural e até cervejeira, além da recuperação de prédios históricos como a Estação Leopoldina e o Edifício A Noite. Entre as construções no horizonte estão as do estádio do Flamengo, da Fábrica do Samba Rosa Magalhães, da nova sede do consulado dos Estados Unidos e do novo campus do Instituto Nacional do Câncer. E tem demolição também: a do Viaduto Trinta e Um de Março, que promete mudar a paisagem do Catumbi. São todas intervenções em curso, ou que, assim se espera, ganharão impulso em 2025.

— Eu sempre tive esse conceito de supercentro. É um espaço muito maior que o perímetro do Centro Histórico e é um território extremamente bem estruturado, sobretudo em termos de mobilidade e de acessibilidade, um território que é muito importante não apenas para a cidade, mas que tem uma relevância para toda a Região Metropolitana, e foi sendo abandonado ao longo dos anos por uma série de fatores que agora estão sendo revertidos. O Rio está na vanguarda da reabilitação de áreas centrais no Brasil com o compromisso de mudar a lógica do desenvolvimento urbano da cidade — aponta o arquiteto e urbanista Washing-



Vista aérea. O coração do chamado Centro ampliado, que, no Rio, junto com a Zona Portuária, está recebendo projetos de habitação e revitalização cultural

TRANSFORMAÇÕES PREVISTAS

Conjunto de iniciativas que prometem remodelar o coração da cidade



ton Fajardo.

O consenso entre quem acompanha o assunto é que tal mudança só acontecerá com a ocupação (ou reocupação) da área. E isso vem acontecendo. No âmbito do programa Reviver Centro, entre julho de 2021 e dezembro de 2024 foram concedidas 42 licenças, das quais 33 para retrofit (transformação de uso) e nove para novos prédios. No total, são 4.115 unidades, sendo 4.062 residenciais e 53 não residenciais. Na região do Porto Maravilha, os números mais recentes são de 9.938 unidades habitacionais. A população local passou de cerca de três mil no início dos projetos para quase 30 mil hoje.

E a tendência é que a conta aumente. Só este ano, a Cons-

trutora Cury, uma das que mais têm apostado nesta região da cidade, planeja inaugurar três novos condomínios: o Rio Energy, com 793 apartamentos, em maio, e o Pateo Nazareth, com 814 apartamentos, em dezembro. Ambos na região do porto. No coração da Avenida Presidente Vargas, bem perto da Central, o Vargas 1.140, com 360 unidades, está previsto para outubro. Até o fim do ano, a Emccamp, outra empreiteira com investimentos na região, vai entregar a primeira fase do Porto Carioca, projeto com o total de 1.472 apartamentos.

Há entregas por um lado, e novos lançamentos por outro. Esta semana, em evento na Cidade do Samba, a Construtora Cury anunciou o residencial

Tia Ciata, batizado em homenagem a Hilária Batista de Almeida (1854-1924), histórica matriarca do samba e mãe de santo da mais alta estirpe. O projeto prevê 472 apartamentos e dois espaços comerciais em terreno de 2,5 mil metros quadrados na Avenida Cidade de Lima, no Santo Cristo.

No Diário Oficial de ontem, foi publicada a sanção do prefeito Eduardo Paes à lei que garante isenção do imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) para os primeiros compradores das novas unidades construídas ou transformadas na área do Porto. Trata-se de bem-vindo empurrãozinho extra para quem está na dúvida.

— Essa medida é ótima, claro, mas o que a gente sente é

que o Centro já é uma área de desejo dos cariocas. A localização é ótima, a estrutura de mobilidade é excepcional e está sendo montada uma estrutura de bairro diferente de tudo que existe na cidade, com lazer, com serviço. O chamado Centro ampliado ou estendido é perfeito, pois as áreas se complementam, o que torna tudo ainda mais atrativo para quem vai morar — acredita Leonardo Mesquita, diretor e vice-presidente comercial da Cury.

REVIVER CULTURAL

Anunciado como atrativo para os atuais e futuros moradores do Centro ampliado — e quem mais chegar —, o Reviver Cultural tem orçamento de R\$ 35 milhões para estimular a abertura de 43 novos espaços culturais na região. Desses, 27 já estão em funcionamento e outros 16 devem começar a ser ativados a partir deste ano. Quando foi lançado, o programa teve mais de 150 projetos inscritos.

Outra iniciativa que deu o que falar foi o Reviver Rua da Cerveja, cujo objetivo é transformar a histórica e hoje praticamente deserta Rua da Carioca em um polo de cervejarias artesanais. O programa atraiu 17 projetos, e a expectativa é que nove negócios do ramo se instalem por lá, com investimentos que podem chegar a R\$ 8,1 milhões. Paralelamente, será tocado um projeto que promete dar um banho de loja na antiga via.

— A nossa visão é no sentido de consolidar e integrar esse



Estação Leopoldina. A gare histórica, que fará 100 anos em 2026, será revitalizada e ganhará novos usos

Centro expandido, que pega o Porto, o Centro Histórico, a Lapa e outras regiões. O sucesso dessas iniciativas vem a partir também desta integração. A expansão imobiliária, que já está em curso, tende a se consolidar e ser ampliada em 2025 e, paralelamente, outras iniciativas estão em andamento para dar mais consistência ainda ao projeto final que é tornar o Centro, que já tem a maior densidade de empregos da cidade, um local totalmente requalificado, concentrando também lazer e moradia — diz Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

2025, ANO-CHAVE

Responsável por tocar boa parte dos projetos pretendidos pela prefeitura para a região, Osmar Lima acredita que 2025 será um ano-chave para a estruturação de grandes intervenções. É o caso do ambicioso projeto de remodelar toda a área do entorno do Sambódromo, que inclui a derrubada de dois quilômetros do viaduto Trinta e Um de Março, como o GLOBO antecipou, em dezembro.

— Será um ano para realizar os estudos de forma robusta. É um projeto muito importante, com várias frentes e que será verdadeiramente transformador de toda aquela área da cidade — diz Osmar Lima.

Outra obra que promete mudar a paisagem é a reforma da Estação Leopoldina, que no ano que vem completará cem anos. Serão investidos ali R\$ 80 milhões. Além da recuperação do prédio histórico, o grande terreno no entorno da gare receberá a Fábrica do Samba Rosa Magalhães. A estrutura terá 14 galpões para abrigar as escolas de samba da Série Ouro. A prefeitura ainda negocia com o governo federal a cessão de outra área da velha estação, esta para a construção de novos residenciais. Povoar, essa é a meta. Num futuro mais distante, uma linha de VLT chegará ao local.

Perto dali, na Cidade Nova, nas cercanias da sede da prefeitura, as obras da nova sede do Consulado dos Estados Unidos prometem ganhar fôlego este ano, embora a inauguração do prédio, com projeto inspirado no Pão de Açúcar, esteja marcada para o início de 2027. O antigo edifício da representação diplomática americana, no Castelo, será vendido.

Bem ao lado, no centro de convenções, na Cidade Nova, a Universidade de Nova Iguaçu (Unig) abre um campus em fevereiro. O espaço terá nove cursos semipresenciais que prometem garantir frequência flutuante de cerca de 600 estudantes.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcial

Nublado

Períodos de chuva

Nublado com chuva

Chuva e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Novo Sol 10h45

Chão 13h01

Mig. 21h01

Novo 26h01

Grav. 05h01

NAME

Rio de Janeiro

Altura 2h45m

Temperatura 13,5m

Umidade 41% 1,3m

Pressão 1013,5m

Velocidade do vento 11h 1,3m

BRASIL

Calor e ar seco no sul de MS. Perigo para temporais e chuva persistente no Nordeste. Alerta entre TO, PA, MT e norte de GO. Pancadas mais isoladas moderadas a fortes no SU e SE.

RIO

O sábado ainda será com mais sol do que nuvens e com temperaturas altas. Apesar de ainda ter previsão de chuva, a chuva é pouco volumosa e ocorre de maneira bem isolada à tarde.

Previsão

HOJE

21/25°

23/27°

23/29°

Baixa

AMANHÃ

22/24°

22/26°

23/28°

Alta

SEGUNDA

22/22°

22/23°

23/25°

Alta

TERÇA

24/22°

23/24°

24/26°

Alta

QUARTA

23/22°

22/24°

23/26°

Alta

QUINTA

23/23°

22/25°

23/27°

Alta

SEXTA

23/25°

22/27°

23/29°

Alta

Praias

Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.

Ondas

Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul-sudoeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Praia de Botafogo.

Ventos

Rajadas de vento variando em torno de 25 a 35 km/h.

CLIMATEMPO

‘O lobo é que toma conta do galinheiro’, diz Castro

Governador usa mesma analogia feita por Eduardo Paes para criticar a gestão da bilhetagem eletrônica dos transportes públicos; ontem ele assinou novo contrato de concessão das barcas e inaugurou ramal do bonde de Santa Teresa

BRUNA MARTINS
bruna.martins@globo.com.br

Após assinar o novo contrato de operação das barcas, o governador Cláudio Castro fez coro com o prefeito Eduardo Paes ao criticar o atual modelo de bilhetagem eletrônica nos transportes públicos. Ele disse que a decisão da prefeitura de adiar o início do uso exclusivo do cartão Jaé para julho foi importante para garantir transparência e uma melhor integração com os modais intermuni-

cipais. Castro repetiu até mesmo uma analogia feita por Paes para se referir ao operador do cartão Riocard: — Hoje, é o lobo que toma conta do galinheiro e me diz quantas galinhas têm ali dentro. Agora, não. Vai ser o estado que vai tomar conta disso, e eu vou ter ideia real de quanto custa e de quanto vou precisar investir em subsídio. Queria, inclusive, agradecer ao prefeito Eduardo Paes, porque esse adiamento foi fundamental para a gente conseguir ter um transporte mais transpa-

rente, com dados abertos. O governador destacou que, atualmente, não há clareza sobre o número de passageiros ou de gastos com os transportes porque as empresas não são transparentes: — Não dá muito para falar em subsídios sem os dados reais. Como eu vou explicar para a sociedade um valor X do imposto dele e vou colocar no modal, se eu não sei se custa aquilo? Então, é fundamental que a gente tenha controle sobre a bilhetagem. Na última quarta-feira, a

prefeitura transferiu o início da operação exclusiva do Jaé de 1º de fevereiro para 1º de julho porque não conseguiu implementar a integração dos transportes municipais com os estaduais (ônibus intermunicipais, metrô, barcas e trens). Paes usou as palavras “máfia” e “mafiosos” oito vezes para se referir à antiga Fetranspor, atual Semove. Isso porque a Riocard, empresa que cuida da bilhetagem eletrônica nos princi-

pais transportes coletivos do Rio, é ligada aos donos das empresas de ônibus. A Riocard afirma que não libera as informações para a prefeitura fazer integração porque seria um descumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados. LICITAÇÃO AINDA ESTE ANO O estado deve fazer a licitação para a bilhetagem dos transportes até maio. Ontem firmou contrato com o consórcio que venceu o pregão para operar as barcas a partir de 11 de fevereiro, no lugar do

grupo CCR. Nesse novo modelo, baseado num estudo feito pela UFRJ, o estado vai receber todo o valor arrecadado com a tarifa e vai pagar ao operador do sistema R\$ 1.446,40 por milha náutica percorrida. Castro também inaugurou ontem o segundo trecho do ramal Paula Teros, desativado há mais de uma década. O primeiro foi reaberto em agosto do ano passado. Cerca de R\$ 70 milhões foram investidos na revitalização do sistema.

Disputa do Jaé, o novo capítulo de um antigo vespeiro

Gestão do sistema de cobrança de tarifas nos transportes é cercada de denúncias de corrupção, algumas judicializadas

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luz.ernesto@globo.com.br

Controlada historicamente pelos empresários de ônibus, a bilhetagem eletrônica nos transportes públicos do Rio foi nas últimas décadas um vespeiro cercado de questionamentos e denúncias de corrupção, algumas delas judicializadas. A gestão desse sistema, que apenas em 2023 movimentou R\$ 5,7 bilhões em tarifas pagas pelos passageiros, voltou aos holofotes na última quarta-feira, após o prefeito Eduardo Paes acusar os empresários do setor de atuarem de forma “mafiosa”. O prefeito decidiu criar o sistema próprio de bilhetagem pouco após assumir seu terceiro mandato. Com subsídios bilionários do município para garantir o pagamento de gratuidades sem aumentar o preço dos ônibus, Paes definiu que era hora de ter controle do processo de arrecadação e distribuição dos recursos das passagens. Em 2023, licitou o Jaé para a iniciativa privada, estabelecendo como pré-requisito a proibição de empresários de ônibus participarem da gestão. Mas, como milhares de pessoas dependem também dos serviços estaduais, como trens, metrô, barcas e ônibus intermunicipais, a população seguiu usando de forma amplamente majoritária o Riocard, o cartão aceito nesses meios de transporte. Este, no entanto, é gerido pelas empresas de ônibus, cabendo a elas recolher e, depois,

dividir a receita entre os diferentes modais. Enquanto isso, a disputa entre a prefeitura e a Riocard envolveu uma guerra de liminares que atrasou a licitação do Jaé em pelo menos um ano. O edital foi questionado por impedir explicitamente a participação da empresa de bilhetagem. Em nota, além de afirmar que opera legalmente o sistema, a Riocard diz que jamais tentou suspender o processo de concorrência do novo cartão. Mas, “visando ao interesse público, buscou apenas o direito legítimo de participar da disputa, como chegou a ser reconhecido pela Justiça”. VALIDADORES, MAIS GASTOS Vencida essa etapa e com contrato assinado para implementar o Jaé, no entanto, apareceram mais obstáculos. Uma das obrigações da CBD Bilhete Digital, que venceu a concorrência da prefeitura, era fornecer validadores para poder ativar o Jaé no transporte municipal. A tecnologia permite controlar em tempo real a receita e a quantidade de passageiros por linha, o que não ocorre com a Riocard, de acordo com a secretária municipal de Transportes, Máina Celidonio. Como os consórcios que operam os ônibus alegaram que o custo de instalação não era previsto nos contratos de concessão, a prefeitura decidiu pagar R\$ 8,9 milhões à CBD para instalar os equipamentos em todos os veículos, postergando ainda mais o processo. Nesta semana, para reiterar seus argumentos de que não há transparência na gestão da



Niterói. A comercialização do Jaé, novo cartão criado pela prefeitura, sistema já opera nos ônibus municipais

Riocard, o prefeito chegou a afirmar que estava “tirando a mão dos empresários de ônibus, as raposas, a possibilidade de cuidar do galinheiro”. Do outro lado de cabo de guerra, a empresa garante, em nota, seguir a legislação vigente e as determinações do poder concedente, e que age com transparência na publicação de suas informações operacionais e financeiras. As declarações de Paes ocorreram na última quarta-feira, quando ele anunciou o adiamento de fevereiro para julho do uso exclusivo do Jaé nos modais municipais. Além da baixa adesão da população ao novo cartão (menos de 4% dos passageiros), um entrave chave para a decisão foi a falta de integração do sistema nos

transportes concedidos pelo governo fluminense, como trens, metrô, barcas e linhas intermunicipais de ônibus. Limitação que afetaria, entre outros, os usuários do Bilhete Único Intermunicipal (BUI), benefício social concedido pelo estado para descontos nas tarifas. SUSPEITAS ANTIGAS Ao longo dos anos, o Ministério Público do Rio e a Defensoria Pública tentaram retirar da Fetranspor e da Riocard a administração do bilhete único do estado. Sem obter sucesso, uma ação de 2017 alegava que a gestão era inconstitucional, por se tratar de um serviço público que não poderia ter sido concedido gratuita-

mente para entidades do setor de transportes. Naquele mesmo ano, suspeitas já haviam recaído sobre os dados gerados a partir da bilhetagem. A Riocard esteve no centro das denúncias da Operação Cadeia Velha, brando no Rio da Lava Jato. Na época, 19 pessoas, incluindo deputados e empresários de ônibus, foram acusados de pagar cerca de R\$ 270 milhões em propinas a agentes públicos para terem decisões favoráveis às empresas, como redução de impostos. Segundo a investigação, parte da comissão que a Riocard tinha direito pela gestão da bilhetagem (5% do faturamento) era manipulada para ressarcir os envolvidos. Em julho de 2022, porém,

na esteira de outros processos originados da Lava Jato, todas as provas da apuração foram anuladas pelo Tribunal Regional Federal do Rio (TRF) por falhas processuais. O TRF entendeu que o juiz Marcelo Brêtas era incompetente para julgar o caso, que deveria ter tramitado na Justiça estadual. Sobre a Lava Jato, a Fetranspor afirma que, à época, prestou todos os esclarecimentos necessários. SOBRA DE PASSAGEM As acusações de irregularidades na administração do bilhete único foram precedidas ainda de mais uma polêmica. Em maio do ano passado, após uma sequência de idas e vindas por meio de liminares, a Riocard foi proibida pelo Tribunal de Justiça do Rio de ficar com os valores das sobras das passagens que os usuários deixavam no cartão. Na época, a empresa se comprometeu a devolver o dinheiro após o processo transitado e julgado. Em nota, a Riocard informa, contudo, que “ainda vai analisar novos recursos ao Tribunal de Justiça quanto à penalidade imposta”. MPJ e Defensoria Pública moveram uma ação na Justiça contra essa apropriação dos recursos. A lei que instituiu o Bilhete Único Intermunicipal era omissa na definição de quem ficaria com os créditos expirados após um ano. O prazo gerou sobras milionárias não devolvidas aos usuários, objeto de uma queda de braço entre estado e empresários. O impasse ganhou contornos em 2014, numa auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) sobre o modelo do BUI. Obrigadas pela Justiça, Riocard e Fetranspor informaram que, em cinco anos (2009 a 2014), os excedentes retidos somavam cerca de R\$ 90 milhões.

DESLEIXO

Memória sob ataque

Não é só o Arquivo Público do Rio — cujo diretor foi demitido esta semana depois de dizer que a sede apresenta risco iminente de desabamento e incêndio, o que é negado pelo Palácio Guanabara —, que está em crise. Ontem, com o anúncio da iminente saída da atual gestora do Arquivo Nacional, a historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto, o Fórum Nacional das Associações de Arquivologia do Brasil protocolou Carta Aberta à ministra Esther Dweck. O Fórum, que tem feito muitas críticas à atual gestão, “pede que a nova direção seja experiente e comprometida com a missão do Arquivo”.

Cultura banguela

Mais um exemplo de como o governador Cláudio Castro demonstra seu despreço pela cultura. O novo diretor do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) é o dentista Kiko Brando, candidato derrotado à Prefeitura de Vassouras pelo Solidariedade.

PRESOS

Cofrinho dos Brazão

Mesmo presos, os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, acusados de serem os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, seguem com o contracheque em dia. Domingos, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, recebeu R\$ 273.306,88 desde abril de 2024, quando foi detido, enquanto Chiquinho faturou R\$ 84.403,91, pois teve suas faltas descontadas pela Câmara Federal.

MÚSICA

Poesia pura

A música mais tocada nesses primeiros dias de 2025, acredite, se chama “Oh garota eu quero você só pra mim”, parceria que une Oruam (foto), Zé Felipe e outros MCs. Foram mais de 11 milhões de plays somente no Spotify. Um trecho da canção: “A safadinha quer sentar, quer sentar, quer quer sentar/ Só pra tropa, tropa, tropa, tropa do Oruam”.



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto, Fernanda Pontes e Fernanda Alves
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: cckura.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: lcthuarcelmo@oglobo.com.br



No carnaval 2025, Erika Januza vai brilhar no Rio e na... África

A 50 dias do carnaval, o destaque deste sábado vai para a querida Erika Januza, 39 anos, que ocupa a posição de rainha de bateria na Unidos do Viradouro, a atual campeã do nosso carnaval. Pois, os festejos de 2025 têm um gosto a mais para a mineira. Ela foi convidada, veja só, para também participar do carnaval na... África do Sul, também em março.

“Recebi o convite para o carnaval na Cidade do Cabo através do consulado do Brasil na África do Sul. Fiquei muito feliz e surpresa com o fato de conhecerem meu trabalho e me admirarem como rainha de bateria e como atriz. Tenho tentado ser a melhor rainha que posso junto à Viradouro, por todo amor e respeito que tenho pelo carnaval e pelas pessoas que verdadeiramente fazem isso acontecer”, exalta a atriz, antes de concluir: “Estar na África será a junção de dois amores: carnaval e a ancestralidade africana.”

Paralelamente, a musa está rodando o programa “Rainhas além da avenida”, idealizado por ela e Vitor Carpe, e apresentado por Erika. O programa será exibido na programação de verão do GNT, a partir de fevereiro.

Aliás, este clique de Erika foi feito em Nova York, com o fotógrafo Joey Rosado, que há 18 anos retrata mulheres negras de diferentes partes do mundo.

Ficou linda!

Nelson Lima Neto

Praça de guerra

Esse programa Segurança Presente tem espalhado por praças e jardins da cidade estruturas enormes que desfiguram o espaço urbano. Na primeira foto ao lado, é possível ver uma estrutura montada no Aterro do Flamengo, numa área tombada, que chega a impe-



dir a visão do MAM. Na outra imagem, uma estrutura armada no Largo da Carioca transformou o lugar



num estacionamento. “Coisas assim, grotescas, não se veem em parte alguma”, protesta o urbanista Carlos

Fernando Andrade. Outro renomado urbanista, Sérgio Magalhães, considera um exemplo negativo que as forças supostamente da ordem se comportem fora das regras: “Pairam acima das leis?”. Ele lembra que, no Rio, a Polícia também tem o hábito de estacionar em calçadas, mesmo quando há espaço fora delas.

No mais...

Como lembrou o coleguinha Bernardo Mello Franco, embora Trump seja um falastrão, convém atentar ao que ele diz. No século passado, líderes europeus subestimaram as ameaças de outro populista de ultradireita: Adolf Hitler.



Setor de turismo calcula movimentar R\$ 2,6 bi com 11 feriados nacionais

Os 11 feriados nacionais de 2025 deverão aquecer o setor turístico e movimentar R\$ 2,6 bilhões na capital do Rio, segundo levantamento da fundação privada Visit Rio. Cinco deles serão prolongados e têm, de acordo com a

entidade, o potencial de movimentar cerca de R\$ 1,6 bilhão. Ainda há os feriados regionais, como os dias de São Sebastião e São Jorge.

Um dos mais esperados pelo setor deve ser o 1º de maio (quinta-feira) porque o show

de Lady Gaga, em Copacabana, pode ser no dia 3, o que deve lotar os hotéis no Rio.

— Os feriados desempenham um papel crucial para o setor, pois ajudam a manter a estabilidade da demanda ao longo do ano. Após o carnaval

em março, que marca o fim da alta temporada, teremos um feriado prolongado em abril (Semana Santa) e, logo em seguida, outro em maio, o que é extremamente positivo — diz Carlos Werneck, presidente-executivo da Visit Rio.

ARTE

Gregório no teatro...

“O céu da língua”, espetáculo que Gregório Duvivier estreou com sucesso em Portugal, já tem data para chegar ao Brasil: 4 de fevereiro, no Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes. A peça estreia no Rio após colher imensos elogios da imprensa portuguesa, que, inclusive, a classificou como uma “ode à Língua Portuguesa e ao poder da palavra”.

... e Adnet também

Estreando no gênero, Marcelo Adnet fará o papel de Rei Arthur no musical “Spamalot - Em busca do cálice sagrado”, do lendário grupo inglês Monty Python. O espetáculo é o recordista de indicações ao Prêmio Tony (o Oscar da Broadway). A versão brasileira do espetáculo será comandada pela dupla Charles Möeller e Claudio Botelho e tem estreia prevista para o final de maio no Rio.

CIDADE

O cara do beco

O Rio perdeu, ontem, Seu Fernando, de 88 anos, dono do tradicional Bar Ocidental, que, desde 1956, se notabilizou pelas sardinhas vendidas na Rua Miguel Couto. A fama fez a região ficar conhecida como... o Beco das Sardinhas, no Largo de Santa Rita.

Rubem César

Depois de mais de 30 anos no comando do Viva Rio, ONG criada em 1993 no meio de uma crise de segurança do Estado, o antropólogo Rubem César Fernandes, 81 anos, está deixando a diretoria da organização. O seu lugar será ocupado pelo advogado Pedro Strozzenberg, que ingressou no Viva Rio em 1994 como estudante.

Entregue aos fantasmas

Sabe este prédio de 26 andares do Banco Central, localizado na Av. Presidente Vargas, no Centro do Rio? Ficou vazio na semana passada. A turma está 100% em home office.



Novas Turmas 2025

Cursos de PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Prepare-se para trilhar novos caminhos no universo do Direito

INSCREVA-SE

idd.ccec.puc-rio.br 55 21 97656-6094



Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Fels. Ias, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Adrenalina solta

As rápidas transformações do cenário geopolítico mundial ocorridas nos últimos anos deverão escalar com a chegada de Donald Trump ao poder. As suas bombásticas e surreais declarações antes de assumir a presidência de que pretende anexar o Canadá aos Estados Unidos, apropriar-se do Canal do Panamá, manter a Groenlândia sob o domínio americano, mudar o nome do Golfo do México para Golfo dos EUA, complementadas pelas agressivas declarações de Elon Musk, seu futuro secretário, contra dirigentes de países aliados, os primeiros-ministros da Alemanha, da Espanha e da Inglaterra, mostram que a gestão Trump será pautada por confronto e turbulências, tendo com pano de fundo o mantra "Make America great again" (Maga). Nesse ambiente distóico, não será surpresa se a maioria dos países europeus pragmaticamente decidir estreitar relacionamento com a China para tentar se blindar da ameaça da política de expansionismo territorial dos EUA e mitigar os efeitos da provável criação de barreiras comerciais aos produtos importados. Decididamente os próximos quatro anos serão emocionantes.

JOSÉ LERER
RIO

dos EUA para a Amazônia! Imagina se ele conseguisse que uma parte dessa população viesse para cá! Hoje, seria capaz do Trump reivindicar a região dizendo que americanos estariam vivendo aqui... que não cuidamos dela... e por aí vai. É lógico que provavelmente não faltariam as palmas dos tupiniquins que idolatram o presidente americano apoiando a ideia. Os americanos já tinham feito assim na Coreia, na Alemanha, no Vietnã e na China. Por que não aqui? Precisa dizer quem são?

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Face de um verme

Estarrecido, vi a dignidade de um homem se rastejar como um verme quando Mark Zuckerberg prometeu retirar os filtros de suas redes sociais para agradar ao novo chefe, Donald Trump. Com essa atitude, deixará passar a boiada das fake news. Espero que não aconteça com o Brasil. Que o ministro Alexandre de Moraes imponha sua autoridade para nos proteger das redes de intrigas praticadas por criminosos sem escrúpulos que nos contaminam com mentiras.

MAURICIO COSTA
NITERÓI, RJ

Cores raptadas

Vemos, pelas redes sociais, um chamado em verde e amarelo para manifestação em prol de tantas coisas, tantos alhos por bugalhos que chegamos a questionar a veracidade das intenções desse ato. A apropriação indébita das cores do Brasil por um grupo específico é inquietante. Essa convocação é, claramente, um ato partidário. O verde e

amarelo não deveriam ser usados para esses fins parciais. As opções por essa ou aquela expressão política são devidas e legítimas. O que não é legítimo é uma convocação pública espúria quando a verdadeira finalidade todos sabem qual é. Mais uma vez as cores do Brasil como expressão de um lado só. Lástima.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Patriota e fã

Sou patriota e respeito nossos artistas vencedores internacionalmente, como Fernanda Torres e Fernanda Montenegro. Sou democrata e agradeço com minh'alma termos escapado da estadura militar que pretendia instalar. Nossas instituições democráticas estão firmes, embora nosso Congresso seja venal com os tais "orçamentos secretos". Sou fã dos nossos maiores compositores de uma época grandiosa de nossos artistas. Compositores como Chico Buarque, Edu Lobo e tantos outros que ganharam o mercado internacional. Vibro com cada conquista nacional. Isso é ser patriota, com muito orgulho!

HENRIETTE GRANJA
RIO

Vai que...

Estou torcendo fervorosamente para o capitão Messias conseguir o passaporte para ir à posse de Trump. Vai que dá na telha e, para escapar do temporal de refuxos, ele resolve se refugiar por lá. O Brasil se livra da treva.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Maldade com Pateta

Ruth (de Aquino), você não é gentil com o Goofy! O Pateta não merece ser comparado com esses megalomaniacos doidos ("O céu e o inferno de 2025", 10 de janeiro).

BEATRICE LABONNE
RIO

Do bolso da classe A

Na fábula "O rei está nu", o desavisado gritou o que todos combinaram não ver. Em dezembro passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também denunciou o que não queremos enxergar. Ele propôs isentar do Imposto de Renda quem ganha menos do que o equivalente a € 870, isto é, o valor do salário mínimo em Portugal; e cobrar IR da "classe A". Somente se a "classe A" pagar Imposto de Renda proporcional à sua renda, ela atuará para a racionalização do Estado com o banimento dos privilégios, das mordomias, das verbas pessoais, do paternalismo e do patrimonialismo, das empresas e autarquias para colocar aliados e familiares, dos desvios dos programas sociais e dos incentivos econômicos. Através do bolso, a "classe A" compreenderá a realidade e buscará soluções efetivas e consequentes.

FABIO GINO FRANCESCUTTI
RIO

Conversa fiada

O GLOBO desta sexta-feira traz longa matéria com base na decisão do governo de aumentar o limite de juros do consignado (o limite era de 1,66% e passou para 1,8%). De imediato, a Federação

Brasileira de Bancos (Febraban) informou que tal aumento não fará com que os bancos passem a liberar mais recursos para os aposentados do INSS, argumentando que os "custos operacionais" do consignado são elevados para os bancos. Tudo conversa fiada de banqueiros, pois o que interessa ao sistema financeiro são as operações de "crédito pessoal" com juros de mais de 450% ao ano! Nem agiotas particulares cobram taxas tão criminosas quanto as dos bancos, aí incluídos Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. A propósito, o senhor Gabriel Galípolo, novo presidente do Banco Central, fica devendo uma ação (ou um diálogo) com os banqueiros, no sentido de os empréstimos consignados serem liberados para quaisquer faixas etárias dos aposentados (com dificuldade, só aposentados com até 75 anos conseguem levantar esse tipo de operação). Aposentados com mais de 75 anos são considerados, pelos bancos, como alienígenas...

FREDERICO SOUZA
RIO

Quero mais saúde

Pela ausência ou por esporádicos comentários, as cartas de leitores não confirmam o real valor da maioria das matérias que aparecem nas páginas da editoria Saúde. Giulina, Bernardo e as traduções têm sua importância e relevância ao longo do tempo. A matéria publicada nesta sexta-feira mostrando a vida de Brooke Eby (39 anos), portadora de esclerose lateral amiotrófica (ELA), uma doença incurável e

com inexorável encaminhamento para óbito pouco após o seu diagnóstico. Seu estoico comportamento, aliado a compartilhamento, notadamente mostra que um elogio é pouco diante da grandeza de sua postura estribada no apoio familiar. O relato é pungente, sensibiliza o leitor, tornando-o inerte, impotente na tentativa de minimizar o óbvio.

ANTONIO AMÉRICO
RIO

Vila sem feitiço

Nos tempos de Noel Rosa, Vila Isabel dava samba e era poesia pura. Nos dias de hoje, do inacreditável governador Cláudio Castro, São Paulo dá café, Minas dá leite, e Vila Isabel dá bomba. É uma tragédia o que fizeram com a vida dos moradores do bairro. Deve ser este o tal programa estatal "Segurança Ausente".

MAURO C. BANDEIRA DE MELLO
RIO

Rio vai virar baile

Hoje entra em campo o Campeonato Carioca 2025 e, com ele, a expectativa das torcidas sentindo o cheirinho de campeão. Detentores das três últimas edições da Taça Libertadores da América e ganhador da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro de 2024, os times cariocas prometem muita luta e disposição temperada de emoção. Torçamos com fervor, deixando de lado o rancor, mas contando com o amor do nosso time do coração.

HELTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Clube

O GLOBO

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



Opções estéticas e relaxantes no Rio

20% desconto

(dentro do prazo de validade) ou pelo aplicativo. Localizado no coração da Barra, o SPA oferece serviços como drenagem linfática (métodos Renata França e Immediat para gestantes), microfisioterapia neurológica. O ambiente é aconchegante, sofisticado e totalmente exclusivo. Confira mais detalhes sobre o benefício em nosso site e se prepare para aproveitar.

Assinante O GLOBO tem 20% de desconto nos procedimentos oferecidos pelo Espaço Vogue Corpo e Mente, na Barra da Tijuca, com exclusivo atendimento em horário marcado apenas para o público feminino. A oferta é válida mediante a apresentação de carteirinha física do Clube

Clubes de assinatura diversos para aderir

20% desconto

Se um clube de assinatura atende uma de suas necessidades, quanto seria vantajoso poder contar com vários deles de uma vez? O site Hub Home Box, parceiro do Clube, reúne diversas iniciativas desse tipo em um só lugar: é possível aderir e receber vinhos, alimentos, livros, atividades infantis, produtos para animais e dezenas de outros itens. E o melhor: com entrega para todo o Brasil. Assinante O GLOBO pode aproveitar 20% de desconto nas assinaturas dos boxes Rural, Veneto Box, Sweet Eco Box e Sociedade da Mesa. Para aproveitar, confira os detalhes no nosso site.



Benefício exclusivo para a formação de atores

20% desconto

Você sabia que o sonho de atuar pode não estar tão distante quanto parece? A Escola de Atores Wolf Maya, na Barra da Tijuca e em São Paulo, oferece 20% OFF ao Clube em seus cursos livres (Interpretação para TV e Cinema; Teatro Musical; Teatro e Dança; Treinamento Corporal e um Intensivo de Mídias). Fundada em 2001, a instituição foi uma iniciativa pioneira do ator e diretor Wolf Maya, que e dedica o próprio talento à formação de novos nomes para o mercado artístico. Entre outras estruturas, as unidades contam com salas de teatro (Teatro Nathália Timberg, no RJ, e o Teatro Nair Bello, em SP) onde os alunos podem desenvolver habilidades. Saiba mais em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Rio, uma das cidades mais perigosas do mundo

11/1/1975



Do editorial "Desarmar os delinquentes ou futuros delinquentes": "Houve 5.600 mortes violentas na cidade do Rio em 1974, envolvendo 1.345 assassinos. Um homicídio a cada oito horas. As estatísticas nos garantem progresso lugar de relevo entre as cidades mais perigosas do mundo. (...) Armas letais estão ao alcance de todos. Portanto, significa iniciar o processo homicida. E jamais tantos, nesta cidade, estiveram tão armados. (...) Entretanto, os delinquentes ou futuros delinquentes — eis o início de uma cruzada em defesa do direito à vida dos cidadãos e de seus haveres."

Esportes

Flamengo fica perto de acerto por Juninho

Qarabag, do Azerbaijão, aceita oferta rubro-negra de R\$ 31 milhões e atacante deve ser primeiro reforço da era Bap

O Flamengo está muito próximo de fechar com o seu primeiro reforço para 2025. Após recusar a primeira oferta, o Qarabag, do Azerbaijão, aceitou os 5 milhões de euros (cerca de R\$ 31 milhões na cotação atual) por Juninho, de 28 anos. O atacante estava perto de acerto com o Sevilla, da Espanha, mas ficou balanceado com o interesse do rubro-negro, e optou por retornar ao futebol brasileiro. Faltam apenas detalhes finais para a negociação ser concretizada, e o jogador já se apresentaria diretamente nos Estados Unidos, onde o Flamengo realizará a pré-temporada. A informação é do jornalista Venê Casagrande.

A busca por um atacante era a grande prioridade do



No Qarabag, Juninho marcou 42 gols em 80 partidas

clube nesta janela de transferências, após a saída de Gabigol, e com Pedro fora por lesão até o meio do ano.

INÍCIO NO ATHLETICO
Atacante veloz e com boa finalização, com características de ataque à profundidade, Juninho se formou nas categorias de base do Athletico. Sem muito espaço na equipe paranaense, foi emprestado a outros clubes brasileiros. No entanto, só passou a chamar atenção no Estoril, de Portugal. A melhor no desempenho por lá fez com que fosse contratado pelo GD Chaves, do mesmo país. Depois de três temporadas no clube, se transferiu para o Qarabag, onde tornou-se um dos grandes destaques, com 42 gols em 80 partidas. O elenco principal do Flamengo viajou ontem para a Flórida, nos Estados Unidos, onde fará a pré-temporada. No país norte-americano, o rubro-negro vai fazer amistoso contra o São Paulo, no dia 19. A volta ao Rio de Janeiro acontece no dia 20.

Canobbio chega ao Rio e assina com o Fluminense por quatro anos

A novela em torno de Canobbio chegou ao fim. O Fluminense anunciou ontem a contratação do uruguaio, que assinou por quatro temporadas. O atacante

desembarcou no Rio ontem e já se apresentou no CT, onde passou por exames. Ainda no saguão do aeroporto, o uruguaio falou suas primeiras palavras como re-

forço tricolor. Ele admitiu que a presença do Fluminense na Copa do Mundo de clubes, em junho, nos EUA, foi um dos fatores que pesou na decisão de se transferir.

— Isso (o Mundial de Clubes) sempre esteve pesando e foi algo que motivou para estar onde estou. Uma cidade incrível, um time muito grande. É corresponder, tra-

balhar com humildade e dar o melhor dentro do campo, que é onde eu tenho que falar — afirmou. — Muito feliz de vir. Expectativa está muito alta. Sei que o Flumi-

nense é o time de guerreiros. (Sou) Mais um guerreiro aqui para colaborar. Para contratar Canobbio, o Fluminense acertou pagar uma quantia em dinheiro ao Athletico e ainda ceder o atacante Isaac, de 20 anos. A estreia do uruguaio ainda não foi definida.

Playoffs da NFL começam hoje com caça aos Chiefs

Raio-x detalha duelos da fase wild card, que definirá sobreviventes na briga para impedir tricampeonato de Kansas City

DAVI FERREIRA E WALTER FARIAS
esportes@globo.com.br

As duas últimas temporadas da NFL, vencidas pelo Kansas City Chiefs, dizem muito mais sobre uma geração especial comandada pelo quarterback Patrick Mahomes do que um eventual ruído no equilíbrio histórico da liga. Afinal, a última vez que uma equipe havia sido campeã duas vezes seguidas na era Super Bowl fora em 2004 e 2005, com o New England Patriots de Tom Brady. Mas a busca dos Chiefs por um inédito tri deve ser quente, tanto por oscilações do próprio time quanto pela força dos rivais. E a competição marcada pela alta rotatividade inicia sua nova etapa hoje, com a fase wild card (reapescagem) dos playoffs. Todos os jogos têm transmissão de ESPN e Disney+. A Rede TV! vai transmitir Ravens x Steelers e Bills x Broncos.

Baltimore Ravens x Pittsburgh Steelers

Ravens e Steelers formam um dos principais clássicos da liga, o que resulta em duelsos de quase faísca. As equipes também se tornaram referências no estilo de jogo mais físico e intenso, sempre montando defesas sólidas que oferecem poucos pontos ao adversário. Há muito equilíbrio no histórico do confronto, mas, neste ano, as equipes caminham em direções



Repeteco. Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, que se enfrentaram na Neo Química Arena, em São Paulo, na temporada regular, duelarão nos playoffs

opostas. Enquanto o quarterback Lamar Jackson, craque dos Ravens, melhora a cada jogo, os Steelers chegam à primeira semana de playoffs após uma sequência de quatro derrotas. Outro destaque negativo é o desempenho do ataque de Pittsburgh, que marcou menos de 20 pontos em seis dos últimos oito jogos. Até a defesa, destaque na primeira metade da temporada, perdeu fôlego. Para os Steelers, resta a esperança de que, em um clássico, as forças possam se reequilibrar.

Philadelphia Eagles x Green Bay Packers
Os Eagles derrotaram os Packers (34 a 29) na segun-

da semana da temporada regular, em jogo disputado no Brasil. As equipes fizeram um duelo de alto nível, aumentando a expectativa para o encontro nos playoffs. E ambas as franquias têm grande tradição na pós-temporada: os Eagles estão nos playoffs pela sétima vez em oito anos, sendo quatro seguidas; os Packers voltaram ao mata-mata pela quinta vez em seis temporadas. Outro ponto de atenção neste jogo são as lesões das principais estrelas dos times. O quarterback dos Eagles Jalen Hurts foi poupado da última rodada da temporada após uma concussão. Já Jordan Love, dos Packers, lesionou o cotovelo direito no último domingo contra o Chicago Bears, causando dormência em

AGENDA DO WILD CARD DA NFL

SÁBADO — DIA 11 DE JANEIRO			
18h30min	Houston Texans (10-7)	X	Los Angeles Chargers (11-6)
22h	Baltimore Ravens (12-5)	X	Pittsburgh Steelers (10-7)
DOMINGO — DIA 12 DE JANEIRO			
15h	Buffalo Bills (13-4)	X	Denver Broncos (10-7)
18h30	Philadelphia Eagles (14-3)	X	Green Bay Packers (11-6)
22h	Tampa Bay Buccaneers (10-7)	X	Washington Commanders (12-5)
SEGUNDA-FEIRA — DIA 13 DE JANEIRO			
22h	Los Angeles Rams (10-7)	X	Minnesota Vikings (14-3)
Times que descansam nesta rodada			
LÍDER DA AFC	Kansas City Chiefs (15-2)	LÍDER DA NFC	Detroit Lions (15-2)

Ambas as equipes só entram em campo nas semifinais de conferência.

ILUSTRAÇÃO DE ARTE

sua mão. A ausência de um, de outro ou de ambos pode ter impacto sobre o placar final.

Los Angeles Rams x Minnesota Vikings

A temporada regular dos Rams foi marcada por muita oscilação. Após começar com uma vitória e quatro derrotas, o time venceu nove de 11 jogos e conquistou a NFC Oeste. A derrota com reservas, na semana 18, para o Seattle Seahawks, porém, pode custar caro, já que levou ao cruzamento com o Minnesota nesta fase. Mas qual versão dos Vikings entrará em campo? A equipe disputará seu primeiro jogo após a derrota contundente sofrida contra o Detroit Lions. O tropeço custou o título da divisão Norte e os obrigou a jogar fora de casa nesta segunda. Os Vikings também podem ter um problema com a liderança do seu ataque. O quarterback titular, Sam Darnold, nunca jogou nos playoffs e sofreu duras críticas pelo fraco desempenho na partida decisiva contra os Lions. Os Rams melhoraram sua defesa. Outros jogos do wild card Houston Texans e Los Angeles Chargers abrem a rodada. Sem nunca ter chegado ao Super Bowl, o time do Texas tenta manter o sonho vivo. Amanhã, a expectativa é de que o Buffalo Bills consiga uma vitória fácil contra o Denver Broncos. Tampa Bay Buccaneers e Washington Commanders devem fazer jogo equilibrado.



União. Jogadores do Maricá em treino; time vai mandar jogos no João Saldanha

ESTREANTE AMBICIOSO

Com apoio da cidade, Maricá aposta em projeto de longo prazo

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andrezajdenweb@oglobo.com.br

Situada a aproximadamente 60 quilômetros do Rio de Janeiro, Maricá respira futebol. Agora, a população de cerca de 200 mil habitantes, apaixonada pelo esporte, terá a oportunidade de ver o time da cidade na elite do Campeonato Carioca pela primeira vez. O Maricá FC faz sua estreia na competição contra o Botafogo, hoje, às 16h, no Estádio Nilton Santos. A animação é tanta que todos os dois mil ingressos destinados aos visitantes foram vendidos.

Conhecido como "Tsunami", o clube é fruto de um projeto ainda recente — foi fundado em 2017 —, mas de muito sucesso. Bateu na trave na segunda divisão do Estadual em três oportuni-

des. Mas no ano passado conseguiu o tão sonhado acesso, além de ter conquistado, no segundo semestre, a Copa Rio.

Presidente do Maricá desde 2019, Arlen Pereira explica como a evolução está atrelada diretamente ao apoio da prefeitura. O município é um dos que mais arrecadam em royalties com petróleo no Brasil. Dentro do projeto de crescimento, o dirigente revela um objetivo para o clube e a cidade:

— Não tínhamos estádio para jogar em Maricá. Hoje temos o João Saldanha e toda uma estrutura, com alojamentos e um complexo com salas de musculação, fisioterapia e regeneração física. Agora estamos na expectativa de um novo estádio para 20 mil pessoas, projetado pelo rodódromo do ar-

quiteto Oscar Niemeyer, e que será construído pela prefeitura.

O Estádio João Saldanha tem capacidade para até dois mil torcedores, e vai receber os jogos do time como mandante — com exceção do confronto contra o Vasco, que será em São Januário.

CONTINUIDADE

A chave do Maricá FC para tentar seguir crescendo é a continuidade. Do elenco de 2024, 80% permaneceu no clube. À beira do campo, a ideia é a mesma, com um nome bem conhecido do futebol brasileiro.

O ex-atacante Reinaldo, que passagens por Botafogo e Flamengo, está em sua terceira temporada no comando do Maricá. O primeiro ano foi de briga contra o rebaixamento. No entanto, a diretoria optou pela

Patrick de Paula retorna e lidera time alternativo

Um dos primeiros reforços de impacto do Botafogo na era Textor ganha mais uma oportunidade de dar a volta por cima. Patrick de Paula terá a função de liderar o time que estreia hoje no Carioca. O meio-campista será o mais experiente da equipe que enfrentará o Maricá, no Estádio Nilton Santos.

Como os jogadores que disputaram a Copa Intercontinental seguem de férias (a apresentação está marcada para o dia 14), o clube definiu que disputará as cinco primeiras rodadas do Carioca com um grupo majoritariamente formado por atletas sub-23. Eles serão dirigidos pelo técnico Carlos Leiria, do sub-20.

A estreia do time principal em 2025 deve ocorrer na sexta rodada, contra o Fluminense. Até lá, Patrick, que estava emprestado ao Criciúma, terá tempo para recuperar espaço. Outro rosto conhecido que estará em campo hoje é Matheus Nascimento.



Botafogo

Raul, Rodrigo Guedes, Kawan (Ryan Couto), Serafim, Lucio, Newton, Patrick de Paula e Kauê, Carlos Alberto, Matheus Nascimento e Kawan Lins. Técnico: Carlos Leiria.

Local: Nilton Santos. Horário: 16h. Árbitro: Bruno Mota Corroia. Transmissão: Band, Premiere, GOAT e Rádio CBN.



Maricá

Dida, Magno Nunes, Mizaél, Sandro e João Victor, Ramon Batista, Magno Souza, Denilson e Johan Mina; Hugo Borges e Jefferson. Técnico: Reinaldo Oliveira.

Reconstruindo defesa, Vasco terá dupla promissora hoje

Lyncon e Luiz Gustavo devem formar o miolo de zaga na estreia no Campeonato Carioca, contra o Nova Iguaçu, em São Januário

VITOR SETA
vitorseta@oglobo.com.br

Das cinco contratações que o Vasco fechou no início desta temporada, três são zagueiros: o já anunciado Lucas Oliveira e os acertados Lucas Freitas e Maurício Lemos. Somados às saídas de Léo e Maicon, os movimentos mostram que o departamento de futebol promove uma ampla reestruturação do setor defensivo, o quarto pior do último Brasileiro. Oportunidade

perfeita para Lyncon e Luiz Gustavo, jovens que devem figurar no time titular do cruz-maltino hoje, na estreia do Campeonato Carioca, contra o Nova Iguaçu, às 16h30, em São Januário.

Enquanto o elenco principal se prepara para estreiar na quarta rodada, contra o Madureira, é um time de jovens da base misturados a atletas que retornaram de empréstimos que assumirá a responsabilidade de atuar no Estadual. Dentre os "crias", Lyncon é um dos desta-

ques. Com rodagem no profissional e na seleção brasileira sub-20, o zagueiro de 19 anos chegou a ser pedido por torcedores como titular no ano passado, que marcou gol e teve ótima atuação diante do Internacional, em vitória por 2 a 1 no primeiro turno do Brasileiro.

VELHOS CONHECIDOS

Bicampeão carioca sub-20 com o cruz-maltino, o zagueiro alto e de grande porte físico tem a oportunidade



Titular. Lyncon deve começar



Nova Iguaçu

Matheus Miranda, Yan, Renan, Gabriel Pinheiro e Ramon; Igor Guilherme, Sidney e Igor Lemos; Xandinho, Bill e Phillipe. Técnico: Carlos Vitor.

Local: São Januário. Horário: 16h30. Árbitro: Carlos Tadeu de Castro. Transmissão: TV Globo, SporTV e Premiere.



Vasco

Pablo, Paulo Ricardo, Lyncon, Luiz Gustavo e Victor Luis; Zé Gabriel, De Lucca e JP. Serginho, Alegria e GB. Técnico: Ramon Lima.

de mostrar que pode ganhar mais jogos do que de cima. Ele soma três até o momento. Luiz Gustavo, por outro lado, fará sua estreia como profissional.

No ano passado, o jovem, que se inspira no holandês Van Dijk, foi integrado aos elenco principal e chegou até a ser relacionado para algumas partidas, mas não entrou em campo. O defensor de 18 anos renovou seu contrato em julho por mais quatro anos e meio.

Além deles, o goleiro Pablo, o lateral Paulo Ricardo e o atacante GB devem ser outros destaques da base titulares hoje. Velhos conhecidos do torcedor, Serginho e Zé Gabriel também devem começar jogando.



E SE O MUNDO FOSSE O DE 1985 OUTRA VEZ?

BERNARDO ARAÚJO
Especial para O GLOBO

O tempo no Rio: nublado, ocasionalmente claro, com possibilidade de chuvas esparsas ao entardecer. Máxima de ontem, 27 graus em Santa Cruz. Mínima; 15,7 no Alto da Boa Vista. Corta para: "Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto. Mínima de 20, máxima de 30." A previsão do tempo para o Rio em 11 de janeiro de 1985 (uma sexta-feira), impressa na capa do GLOBO daquele dia, e a do Climatempo para hoje, exatos 40 anos depois, nem são tão diferentes. Outro assunto de destaque na primeira página, além do ministério de Tancredo Neves (que não chegaria a assumir a presidência), era um mapa algo rudimentar com instruções para uma tal Cidade do Rock, em Jacarepaguá (na época ninguém ousava chamar de Barra da Tijuca).

— Olhando agora, 40 anos depois, eu não sei como aquilo foi possível — lembra o publicitário Roberto Medina, que hoje ocupa o cargo de presidente do Rock in Rio e na época comandou o evento no terreno emprestado por um amigo (hoje um condomínio, de cuja construção foram retirados alguns metros cúbicos de terra, vendidos que nem água no festival de 2024 como tufo da lendária lama do festival), à frente de "um exercitinho de Brancalione", em sua definição.

Medina é o primeiro a destacar os mundos diferentes de 1985 e 2025.

— O telefone era um horror, uma chiadeira — lembra ele. — Não tinha computador, ce-



Inesquecível. Freddie Mercury à frente do Queen: entrou para a História



Sem pecado. Baby Consuelo (hoje Baby do Brasil) grávida

NOS 40 ANOS DO PRIMEIRO DIA DO ROCK IN RIO, HISTÓRIAS DE UM PLANETA ANALÓGICO E DE UM FESTIVAL PIONEIRO



"Não sei como aquilo foi possível. O telefone era um horror, uma chiadeira. Não tinha computador, celular, nada disso, era tudo analógico"

Roberto Medina,
Idealizador do Rock in Rio

"Tivemos a sorte, por um lado, de ainda não haver celulares. Todo mundo curtia o show, absorvia o que estava acontecendo no palco"

Gustavo Stephan
Economista, que foi ao evento com 11 anos

lular, nada disso, era tudo analógico. A região era praticamente rural.

Mesmo em 1985, o lamaçal em que se transformou a Cidade do Rock depois de dez dias consecutivos de festival incomodava seu criador:

— Eu andava horrorizado, e as pessoas me abraçavam, felizes, no meio da lama toda.

De fato, o planeta era outro 40 anos atrás. As pessoas compravam seus ingressos para o Rock in Rio (que comportava 250 mil pessoas em uma noite, duas vezes e meia a lotação atual) no Banco do Brasil, na boca da caixa, im-

pressos. Em outubro, eles saíram a Cr\$ 18 mil, aumentando para Cr\$ 19 mil em novembro e Cr\$ 20 mil a partir de dezembro. Em um cálculo rápido com ajuda do site do Banco Central, os Cr\$ 20 mil de 1985 corresponderiam a R\$ 102 hoje (IPCA) — sendo que a inteira em 2024 saía a R\$ 795, quase oito vezes mais. Já o salário mínimo era de Cr\$ 333 mil em janeiro de 1985, ou seja, a entrada para o festival saía a cerca de 16% do salário mínimo (na época não havia meia-entrada). No Rock in Rio 40 anos, o ingresso inteiro valia 56% do então salário mínimo, de R\$ 1.412.

Existem, é claro, muitas outras comparações — como, para ficar nas mais rudimentares, a estrutura da Cidade do Rock atual, incomparável com a savana de 1985, e o número de atrações. No primeiro Rock in Rio, o público via, em média, seis shows por noite; no ano passado, era possível assistir a 20 atrações num rolê por Curicica.

UMA TANGUINHA E UMA PENA

A tarefa de abrir o festival coube a um artista não necessariamente roqueiro.

— Chamei o Ney Matogrosso porque ele é um cantor maravilhoso, não porque fosse roqueiro ou outra coisa — lembra Medina. — Minha ideia sempre foi um festival grande, para a família, jamais um evento de nicho.

Seminu, com o corpo esguio que mantém até hoje, Ney, aos 43 anos, homenageou o continente ao abrir seu show com "América do Sul", de Paulo Machado, que gravou no disco "Água do céu — Pássaro", de 1975.

— Era um público do heavy metal e eu começo com uma tanguinha de pele de onça, uma pena de gavião-real na testa, um gel de purpurina dourado pelo corpo — lembrou Ney após a volta ao festival em 2024, em Estranharam. Mas eu chutei tudo de volta e toquei meu barco. Fiz o show todo.

MUSICAL MARCA AS 4 DÉCADAS, NA PÁGINA 2

Sem medo de ser feliz. Coube a Ney Matogrosso, aos 43 anos, abrir o festival que levou dez dias consecutivos de shows à Cidade do Rock em Jacarepaguá

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO HAVIA DIA MELHOR DO QUE AQUELE', DIZ BABY DO BRASIL, QUE PARTICIPOU DA FUSÃO DE RITMOS QUE INCLUIU BRASILIDADE E BANDAS INTERNACIONAIS COMO IRON MAIDEN

O economista Gustavo Stephan tinha 11 anos no dia 11 de janeiro de 1985, quando sua mãe, Mariza, o levou à abertura do Rock in Rio, com o irmão Victor, então com 9, e um amigo de 13.

— Fomos de carro de Ipanema até Nova Ipanema, que na minha visão de criança era depois do fim do mundo — lembra ele. — Lá encontramos mais amigos e pegamos um ônibus para a Cidade do Rock.

Nas lembranças dele, não fazia tanto calor, e impressionavam a quantidade de gente e a escuridão.

— Tenho a impressão de que só havia a luz do palco, forte, que às vezes passava pela plateia — conta. — Mas era tudo muito escuro. Uma loucura a minha mãe ter nos levado naquela idade. E ainda bem, pude ver o Iron Maiden aos 11 anos, na primeira vinda deles ao Brasil.

Apesar da ótima lembrança daquela noite, Stephan não sabe como começou a gostar de Iron Maiden.

— Acho que foi através de amigos, aquelas capas, né? — especula. — Ilustrações de LPs como o "Powerslave" (1984) são sensacionais, lúdicas, fascinantes para uma criança de 11 anos. E tivemos a sorte, por um lado, de ainda não haver celulares. Todo mundo curtia o show, absorvia o que estava acontecendo no palco.

GUIARRA DE PEPEU

Depois de Ney, as atrações foram o então casal Baby & Pepeu (que, depois de décadas separado, voltou ao palco do festival em 2015, lado a lado) e o Tremendão Erasmo Carlos. Àquela altura ainda não tinha havido muita hostilidade dos fãs de rock pesado contra os artistas da MPB.

— Queríamos mostrar um pouco de cada influência que tínhamos, e que estavam impressas nos nossos shows individuais — conta Baby, que tem lembranças claras do dia. — Temos o lado brasileiro, com as influências de Wal-

MISTURA FINA



Início de uma longa relação.
Bruce Dickinson comanda o Iron Maiden no primeiro show da banda no Brasil, onde grupo tem público cativo

dir Azevedo, Jacob do Bandolim, João Gilberto, Jackson do Pandeiro e outros, além do nosso lado roqueiro, pois nascemos com ele. Nós sabíamos que aquela noite era muito roqueira, e estávamos muito tranquilos, até para cantar "Sébastiana", sucesso de Jackson do Pandeiro.

Elas garante que o casal (certamente turbinado pela guitarra incendiária de Pepeu) foi bem recebido, diferentemente de noites posteriores, em que artistas como Eduar-

Galãs. Whitesnake chamou a atenção com integrantes como o David Coverdale e John Sykes



Multidão. O primeiro Rock in Rio comportava 250 mil pessoas por noite, duas vezes e meia a lotação atual

do Dussek e até Rita Lee foram hostilizados pelos fãs de rock pesado (nascia ali a alcunha "metaleiros", à época pejorativa, hoje inofensiva).

— O público estava extremamente receptivo e muito feliz, assim como nós — conta ela. — Não havia dia melhor do que aquele para estrear no Rock in Rio.

UM LAPSO: TIM MAIA

Roberto Medina garante que, na ocasião, a combinação de nacionais e estrangeiros era o menor dos problemas. Eduardo Dussek x AC/DC, Moraes Moreira x Ozzy, valia tudo (como é comum em festivais pelo mundo).

— Não era uma preocupação nossa, fomos escalando os artistas que tínhamos — lembra Medina. — Na época reclamaram muito de não termos levado o Tim Maia, realmente foi uma falha. Mas as jovens bandas de rock nacionais eram muito verdes, eu não as conhecia direito. Escalei os Paralamas porque o Zé Fortes (*histórico empresário do trio*) me ligou e ofereceu.

A parte internacional começou com o quarteto britânico Whitesnake, à época pouco conhecido por aqui. Os mais roqueiros sabiam que se tratava da banda de David Coverdale, cantor com passagem explosiva pelo Deep Purple.

— Eu não tinha a menor ideia do que veria e levei um susto, era muito bom! — lembra Gustavo Stephan. — E a banda entrou na última hora no festival, no lugar do Def Leppard, então ninguém teve tempo de pesquisar, com as poucas ferramentas disponíveis da época.

O (então) galã Coverdale, ao lado do guitarrista e homem lindo John Sykes, deixou o público em ponto de bala para o Iron Maiden e seu show de temática egípcia, que promovia "Powerslave", disco lançado quatro meses antes do festival. Cenários, fogos e o boneco-monstro Eddie (alegria de crianças e marmanjos) apresentaram uma produção inédita por aqui.

Fim do recreio, finalmente o glorioso Queen estreava no Rio, com quatro anos de atraso: em 1981 a banda pediu para tocar no Maracanã, mas não se chegou a um acordo com as autoridades, e Freddie Mercury, Brian May, John Deacon e Roger Taylor acabaram se apresentando apenas no Morumbi, em duas noites.

Era o começo de uma grande história. Há 40 anos. E contando...
(Bernardo Araujo)

A ESTREIA, HOJE, DO MUSICAL QUE CONTA TUDO

O repertório de "Rock in Rio 40 anos — O Musical" é um caldeirão denso de ritmos variados. Criação inédita da dupla Charles Moeiler e Claudio Botelho, o espetáculo que estreia hoje na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio — em temporada que se estende até 23 de fevereiro —, repassa as quatro décadas de história do maior festival brasileiro de música embalado, oh, yeah, pe! a mistura de gêneros que virou a marca maior do evento. Entre as mais de 50 letras que costuram a narrativa, há pérolas e "lados B" do pop, da MPB, e, claro, do rock'n'roll.

— São realmente todos os estilos, de Queen a Beyoncé e Cazuza a Katy Perry, é

como se a gente ligasse uma "jukebox" em cima — diz o diretor Charles Moeller. A peça remonta aos meses anteriores ao tal 11 de janeiro de 1985, data em que uma multidão começou a meter os pés na lama para assistir a performances de bandas estrangeiras gigantes, como Queen, Iron Maiden e AC/DC, a ém de estrelas da música nacional, a exemplo de Rita Lee, Moraes Moreira, Paralamas do Sucesso e Ney Matogrosso. Até que convencesse empresários americanos a incluir o Brasil no mapa do showbiz internacional, o publicitário Roberto Medina (interpretado pelo ator Rodrigo Pandolfo) penou. À época, ele passou 45 dias nos

ÉUA, fez 90 reuniões e ouviu 90 "nãos". Encenada por uma trupe de 30 atores, entre os quais Maiu Rodrigues, Bel Kutner e Gottsha — a érm de uma banda com nove instrumentistas ao vivo —, a história participou do evento desmonta também o retrato de uma cidade (e de um país). — Há ali uma estética de um período específico do Rio de Janeiro muito abraçada pe o país: eram as garotas douradas, os meninos do Rio, o sotaque do Evandro Mesquita, da Blitz, a linguagem do grupo teatral Asdrubal Trouxe o Trombone... — enumera Möeller. — Vê-se uma estética carioca que acabou mudando também a imagem do país. (Gustavo Cunha)



Aumenta o sem. O ator Beto Sargentelli no espetáculo sobre o evento

_SEX_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia_Rogul,_SEX_Play_SÁB_Play_GOM_Patricia_Rogul



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Meneses, Tábata Rêgo, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • [@anna.santiago](https://www.instagram.com/anna.santiago)

Para o "Big day" na TV Globo. Foi muito boa a ideia de mostrar Tadeu Schmidt interagindo com os profissionais que participam do "BBB 25". A duração menor também favoreceu a dinâmica.



Para os problemas de áudio durante a "Maratona big day", do Globoplay. Gil do Vigor precisou até trocar de microfone. Além disso, os convidados falavam ao mesmo tempo, o que deixou tudo mais confuso.



Retorno

Eis a primeira imagem de Silvero Pereira caracterizado como Veronica Queen em "Garota do momento". Na trama, seu personagem, Érico, é transformista e ganha a vida se apresentando à noite com essa identidade. Ele foi casado com Marlene (Ana Flavia Cavalcanti), que engravidou de Carlito (Caio Cabral). Após se reconhecer como homossexual, decidiu se afastar do filho, mas continuou enviando dinheiro para sua criação. Depois de anos, ressurgirá para conhecer o rapaz

Com e sem tapa

A equipe de "Vale tudo" gravou recentemente a sequência que marcou o primeiro capítulo da novela original: o momento em que Raquel é agredida pelo marido e decide se separar. Taís Araújo e Julio Andrade fizeram, além desta cena, uma outra versão em que a protagonista reage à agressão. Depois a direção decidirá qual qual irá ao ar.

Mais enxuta

A 13ª temporada do "Vai que cola", do Multishow, será menor. A previsão é fazer 20 episódios, metade do que foi produzido nos anos anteriores. As gravações começarão em maio.

Como diretor

O ator Caco Ciocler iniciou anteontem, em São Paulo, as filmagens do longa "Eu não te ouço". A produção, que mistura ficção e documentário, vai tratar do contexto político atual do Brasil. Márcio Vito faz parte do elenco.

Presídio de São Paulo

Após interpretar o pastor Lívio em "Renacer", Breno da Matta fará "Tremembé", série do Prime Video. Ele será um jornalista.

Estreia em 2025

Rafael Saraiva, o Guilherme Tell de "Um rancho fundo", estrelará uma série autoral no Porta dos Fundos. Com o título provisório de "Paulinho, o virgem", a trama abordará dilemas sobre a primeira vez.

Parece, mas não é

Parte das cenas da sexta temporada de "Impuros", do Disney+, está sendo gravada na Floresta da Tijuca e na Lagoa de Marapendi. Na série, os locais serão mostrados como a fronteira entre Bolívia e Paraguai.



Na tela da TV, no meio deste povo

Milton Cunha estreia nesta terça-feira mais uma temporada da série "Enredo e samba", no "RJTV 1ª edição". Ele mostrará os bastidores da preparação das escolas do Grupo Especial do Rio. "Para cada agremiação, fiz uma produção com mecha colorida no cabelo. Usei 12 ternos brilhantes na cor das escolas, com ouriços nos ombros", conta ele, que na foto aparece gravando uma reportagem sobre a Portela



Raízes

O diretor indígena Takumã Kuikuro (na ponta direita) com integrantes do coletivo Kuikuro de cinema durante a produção da série "Gente do Xingu". Em oito episódios, ela mostrará o cotidiano dos povos originários da região. O projeto será negociado com plataformas de streaming

VOTAÇÃO PARA NOVOS 'BROTHERS'

Segunda-feira começa o BBB 25, da TV Globo, e o público já sabe quem topou o desafio de tentar ficar com dias confinado, sendo observado pelo Brasil inteiro. Na quinta-feira, Tadeu Schmidt anunciou ao longo da programação, em flashes ao vivo, os nomes famosos (do Camarote) e anônimos (da Pipoca) desta edição, que, pela primeira vez, será jogada em duplas.

Foram anunciadas 11 duplas — e a novidade é que a 12ª será escolhida pelo público. No "Mais você" de ontem foram anunciados três pares concorrentes pela vaga final (uma dupla de mãe e filha; outra de mãe e filho; e uma de sogra e genro). O resultado sai ao vivo, na própria segunda-feira, na estreia do programa, depois da novela "Mania de você".



BBB 25: DEPOIS DOS NOMES CONFIRMADOS PELO APRESENTADOR TADEU SCHMIDT, QUE INCLUEM GRACYANNE BARBOSA E OS IRMÃOS DIEGO E DANIELE HYPOLITO, SÓ FALTA O PÚBLICO DECIDIR QUAL DAS TRÊS DUPLAS ANUNCIADAS ONTEM ENTRARÁ NA CASA MAIS VIGIADA DO BRASIL

Ano novo, reality novo. Tadeu Schmidt diante de cenários da casa do BBB 25

Na quinta-feira, do grupo Camarote, os últimos nomes a serem divulgados foram da família mais famosa da ginástica no Brasil: os irmãos Hypolito, Diego (de 38 anos) e Daniele (de 40), de Santo André, São Paulo, foram confirmados no jogo.

A atleta esteve em cinco Olimpíadas e, em 2001, ganhou a primeira medalha individual de uma ginasta brasileira num Campeonato Mundial.

— A minha irmã é uma pessoa muito justa e decente, que sempre está em busca de melhorar — descre-

veu Diego, que ganhou o ouro nos Jogos Pan Americanos do Rio, em 2007, e prata nos Jogos Olímpicos do Rio, em 2016.

— Meu irmão é muito simpático. Ele tem o riso frouxo, é alegre, divertido, e por isso ele — disse Daniele.

A lista completa com os nomes já confirmados no Big Day tem as duplas Vitória Strada e Mateus (amigos); Edilberto e Raissa (pai e filha); Camilla e Thamiris (irmãs); Vinícius e Aline (amigos); Diogo Almeida e Vilma (filho e mãe); João Gabriel e João Pedro (irmãos); Eva e Renata (amigas); Gracyanne Barbosa e Giovanna (irmãs); Arleane e Marcelo (casal); Gabriel e Maíke (amigos); e Diego Hypolito e Daniele Hypolito (irmãos).

CRÍTICA DE LIVRO 'UM PEQUENO ENGANO E OUTRAS HISTÓRIAS', DE NIKOLAI LESKOV • ÓTIMO



ARSENAL RUSSO

KELVIN FALCÃO KLEIN
Especial para O GLOBO

Pouco a pouco, o leitor brasileiro tem acesso à produção de Nikolai Leskov, um dos grandes escritores russos do século XIX. Depois da novela "Lady Macbeth do distrito de Mzensk" e dos livros de contos "A fraude e outras histórias" e "Homens interessantes e outras histórias", acaba de ser traduzida a coletânea "Um pequeno engano e outras histórias", que apresenta seis contos e duas novelas, textos escritos entre 1863 e 1885. Não há monotonia ou previsibilidade nos contos de Leskov: os personagens são delineados com habilidade e precisão, sem excessos ou pontas soltas, e as relações entre eles são frequentemente estabelecidas a partir de diálogos irônicos, ricos em expressões criativas e torções sintáticas curiosas, transmitidas magistralmente pelo tradutor Noé Polli.

Os temas das histórias são variados, mas é constante o aparecimento de elementos fantásticos e de um amplo pano de fundo feito de folclore e credências populares enraizadas há séculos no imaginário russo. Leskov mescla um estilo às vezes jornalístico, às vezes etnográfico, com um olhar apurado para as especificidades comportamentais e linguísticas de camponeses, monges, funcionários públicos dos mais variados níveis, negociantes, vendedores,

estalajadeiros e assim por diante. Tudo isso compõe a escrita muito característica de Leskov, que mescla expressões da língua arcaica e da fala popular que ouviu nas inúmeras viagens pelo território russo no período em que trabalhou como agente comercial de uma empresa inglesa, ainda antes de se tornar escritor.

OLHAR ATENTO

Em "O rublo mágico", por exemplo, Leskov apresenta um narrador que resgata um sonho que teve quando criança, depois de ouvir a história de uma moeda que sempre voltava para o bolso de quem a possuía. O sonho leva a narração em direção a uma visita muito pitoresca a uma feira de rua, no interior da Rússia, na noite de Natal. Essa criança é muito apegada à avó (sua presença e suas histórias), figura recorrente nas histórias de Leskov, que aparece também no conto "O imortal Golovan": "Sua melhor característica", escreve o narrador sobre a avó, "eram a formosura de alma e a mente lúcida; esta conservava sempre a tempera da gente simples", pois "não deixara nenhuma pressão dos modismos abalar nela a crença no bom senso do povo e nunca se apartara desse bom senso". Em resumo, "uma verdadeira senhora russa".

Outro recurso recorrente na poética de Leskov — além do resgate da infância e da

confiança nas palavras dos avós — é a evocação de figuras atípicas, que tocam o sobrenatural, tidas como milagreiras ou mesmo "imortais", como o já referido Golovan e também o "Toirovelha", personagem da novela de mesmo nome. A dimensão fantástica aparece diretamente em dois contos do livro, "O espírito da senhora Genlis" e "O fantasma do Castelo dos Engenheiros", dos mais divertidos da coletânea. "Colar de pérolas" e "Um pequeno engano" lidam ambos com casamentos e desventuras familiares, o primeiro brincando com o excesso de controle financeiro dos sogros e o segundo com os riscos da confiança em adivinhos que vivem em manicômios.

O elemento que dá coesão à variedade de temas da história é a presença de um narrador em primeira pessoa que mantém seus traços principais: curiosidade pela vida alheia e interesse permanente na coleta de boas histórias. O narrador de Leskov é meticolosamente construído ao redor de um postulado ficcional: ele não inventa ou imagina, apenas reporta, retransmite aquilo que escutou de outros (muitas vezes tentando apresentar "suas próprias palavras", como no conto "Um pequeno engano"). Em paralelo ao conto propriamente dito — sua evolução, sua trama, seus personagens —, Leskov sempre insere uma reflexão sobre a natureza dos relatos e sobre as engrenagens que fazem a ficção funcionar, de certa forma. Os dois níveis, contudo, funcionam de forma perfeita e independente, tornando evidente a força estética da escrita de Leskov, mesmo com a distância de 130 anos que dele nos separa.

Kelvin Falcão Klein é professor da Unirio, autor de "Cartografias da disputa"

Os boleiros. Figuras do folclore da Rússia, como os heróis mitológicos acima, têm espaço na obra de Nikolai Leskov



"Um pequeno engano e outras histórias"
Autor: Nikolai Leskov
Tradução: Noé Oliveira Polcárgo Polli. Editora: 34. Páginas: 336. Preço: R\$ 84.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FIÇÃO

1. 'A FILHA DOS RIOS', Iko Minev (Buzz)
2. 'A EMPREGADA', Freida McFadden (Arquero)
3. 'DANDANDAN - VOL. 01', Yukinobu Tatsu (Planeta)
4. 'VERITY', Colleen Hoover (Galera Record)
5. 'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE', Matt Haig (Bertrand Brasil)
6. 'É ASSIM QUE ACABA', Colleen Hoover (Galera Record)
7. 'É ASSIM QUE COMEÇA', Colleen Hoover (Galera Record)
8. 'TUDO É RIO', Carla Madeira (Record)
9. 'CEM ANOS DE SOLIDÃO', Gabriel García Márquez (Record)
10. 'A VEGETARIANA', Han Kang (Todavia)

NÃO FIÇÃO

1. 'CAFÉ COM DEUS PAI 2025', Junier Restorola (Vilken)
2. 'CAFÉ COM JESUS', Vinícius Inroost (Clafel)
3. COZY TIME - LIVRO DE COLORIR', Aleksandra Buzhova (Orinda Cultural)
4. 'DEVOCIONAL MULHERES', Viviane Martinello (Editora Vida)
5. 'ENCONTRO DIÁRIO COM DEUS - ORAÇÕES E MENSAGENS 2025', Ediran Josué Pasini (Vozes)
6. COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR', Aleksandra Buzhova (Orinda Cultural)
7. 'HOJE É UM BOM DIA PARA VIVER MILAGRES', André Fernandes (Gente)
8. 'CUTE & COMFY - COLORING BOOK FOR ADULTS - CAPA AZUL', (Camelet Editora)
9. 'CUTE & COMFY - COLORING BOOK FOR ADULTS - CAPA AMARELA', (Camelet Editora)
10. 'DEUS CONOSCO 2025', (Editora Santuário)

AUTOAJUDA

1. 'DNA DO DINHEIRO', Elaine Ourives (Buzz)
2. 'DIÁRIO ESTOICO', Ryan Holiday/Stephen Hanselman (Intrínseca)
3. 'MAIS ESPERTO QUE O DIABO', Napoleon Hill (Clafel)
4. 'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENHA VIVER', Ana Claudia Quintana Azeites (Sextante)
5. 'HÁBITOS ATÔMICOS', James Clear (Alfa Life)
6. 'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA', Haemin Sunim (Sextante)
7. 'O PODER DO SUBCONSCIENTE', Joseph Murphy (BestSeller)
8. 'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS', Dale Carnegie (Sextante)
9. 'NÃO COMEÇOU COM VOCÊ', Mark Wolynn (Alfa Life)
10. 'QUEBRANDO O HÁBITO DE SER VOCÊ MESMO', Joe Dispenza (Clafel)

INFANTOJUVENIL

1. 'ELO MONSTERS BOOKS: FLOW PACK', Enaldinho (Pixel)
2. 'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIO', Gabriel Deiro / Manu Diglio (Outro Planeta)
3. 'UM NATAL QUENTINHO', Coco Wyo (Editora R Lays)
4. 'MELHOR QUE NOS FILMES', Lynn Painter (Intrínseca)
5. 'NÃO É COMO NOS FILMES', Lynn Painter (Intrínseca)
6. 'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA 3', Maity Lacerda (Outro Planeta)
7. 'CAFÉ COM DEUS PAI 2025 - KIDS', Junier Restorola (Vilken)
8. 'DIÁRIO DE UM BANANA - BAITA LAMBAÇA', Jeff Kinney (VR Editora)
9. 'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA', Maity Lacerda (Outro Planeta)
10. 'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS', Jeff Kinney (VR Editora)

COM NARRATIVAS RICAS E DIÁLOGOS IRÔNICOS, OBRA DE UM DOS MAIORES AUTORES DO SÉCULO XIX MOSTRA PERMANENTE CURIOSIDADE PELA VIDA ALHEIA E PELAS HISTÓRIAS DAS RUAS, LANÇANDO MÃO DE CRENDICES E ELEMENTOS FANTÁSTICOS

NOVOS LIVROS

'Sinapse'

Autores: Mateus Baldi, Jared Arraes e outros. Editora: Francisco Alves. Páginas: 198. Preço: R\$ 65.



A obra reúne textos de um grupo de 19 escritores brasileiros jovens em ascensão no meio literário. Aqui se lê sobre o pai, o vizinho, a antiga melhor amiga, sobre ser mulher, ser negro... Reunindo poetas, romancistas, colunistas e roteiristas, a coletânea se tornou um espaço diverso, agrupando pessoas de diferentes áreas para conectá-las com seu principal desejo em comum: a escrita criativa.

'Damas de casaco de pele e chicote'

Autora: Wanda von Sacher-Masoch. Tradução: Karina Janzini. Editora: Erectano. Páginas: 368. Preço: R\$ 84,50.



Inédito em português, o trabalho da austríaca Wanda von Sacher-Masoch (1845-1906) traz 11 histórias provocantes, cujas protagonistas são mulheres complexas e enigmáticas que desafiam as normas de gênero e poder da sociedade do século XIX. Em um cenário onde o amor pode ser uma armadilha, elas escolhem a força e a virgaria como formas de sobrevivência, resistência e reparação histórica.

'O clirão das frestas'

Autor: Felipe Moreno. Editora: Círculo de Poemas. Páginas: 40. Preço: R\$ 47,90



Neste ensaio, o poeta e editor Felipe Moreno sai às ruas para caçar haicais e encontra um mundo em que a poesia vibra nas coisas mais banais. Assim, aproxima-se de grandes haicais, sempre conscientes de que, ao desejarmos transformar a vida em poesia, dois caminhos acabam se abrindo diante de todos: aqui o que vivemos quer se tornar poema, e o que sonhamos quer se concretizar na vida. É necessário escolher um único caminho?

'A conversa'

Autor: Darrin Bell. Tradução: Floresta. Editora: Amarcord. Páginas: 352. Preço: R\$ 99,90



Nesta HQ autobiográfica, Darrin Bell exibe o humor, o talento e o espírito crítico que o tornaram o primeiro cartunista negro a ganhar o Prêmio Pulitzer. Com ilustrações primorosas, Bell conta como uma conversa com sua mãe, aos 6 anos, moldou seu comportamento desde então até a idade adulta. Ao atingir a maioridade, o cartunista passou por um processo doloroso de consciência sobre o "perigo" que representava para outros.

'Uma preta em Paris'

Autora: Isabelle Mesquita. Editora: Scortecci. Páginas: 244. Preço: R\$ 59,90.



Filha de família humilde da Pavuna, na Zona Norte do Rio, a artista plástica Isabelle Mesquita narra sua trajetória de desafios e vitórias, desde a infância na periferia até sua vitória pessoal como cidadã francesa e ativista em Paris, desafiando barreiras da pobreza e do racismo. O livro será lançado no próximo dia 31, às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon (Av. Afrânio de Melo Franco 290).

PARTE COMPARTILHE LIVROS

Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, do qual você gostaria de se desapegar?

Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CD, vinil, brinquedos e roupas. Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!

☎ 2719-6827
☎ 98986-6894

...BEB, Isaque Farias dos Santos, TER, Leo Azevedo, QUA, Ana Paula Lisboa (parceria), MARINHA Botelho (parceria), QUA, Clara Rêgo, Gustavo Pinheiro (parceria), JUI, João Maria (parceria), SEX, Ruth de Assis, Jackson Norte, SÁB, José Eduardo Agualusa, DOM, Cássio Dantas



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundo.caderno@oglobo.com.br

ALUGA-SE DEFUNTO PARA FUNERAIS

A história que vos quero contar aconteceu no Dondo, cidade minúscula e muito antiga, adormecida numa das margens do Rio Quanza, em Angola. Naquela época, nos anos 1930, tudo o que não era credível podia ocorrer no Dondo. Quase sempre, ocorria. A realidade nunca deu muito certo por ali.

Era janeiro. Um sol brutal, aparafusado a um céu imensamente azul, atordoava as pedras e silenciava a tarde. Casimiro Andrade emergiu na rua principal da pequena cidade mergulhado nessa incandescência, e, ainda assim, fresco e leve, como se estivesse

aflorando de um inferno afável. Carregava a tiracolo uma gasta maleta de couro. Dentro dela guardava recortes de jornais noticiando os funerais em que participara — sempre no solene papel de morto.

O rapaz não tinha outro ofício, nem talento especial, além da singular habilidade de fazer imóvel, rígido, alheio a tudo, e fedendo como um cadáver legítimo. Era tão convincente que até as moscas escolhiam pousar nele; ou então, como afirmavam muitos dos seus admiradores (e também alguns detratores), o ator adestrava os insetos para que o seguissem por toda a parte.

UM DIA, NA MINÚSCULA CIDADE DO DONDO, SURTIU UM HOMEM QUE SE OFERECIA PARA FAZER PAPEL DE MORTO EM VELÓRIOS E MISSAS. TEVE TRISTE DESTINO

Dona Eufemia, viúva de um tenente português, Jeremias Carrascoso, degredado para Angola por crime político (era republicano e socialista utópico), contratou-o para ocupar o lugar do esposo no caixão. O tenente desaparecera durante uma caçada, 12 anos antes, e Dona Eufemia nunca conseguira chorá-lo e homenageá-lo.

A atuação de Casimiro impressionou a todos. Logo surgiram novas propostas. Um cavalheiro que enriquecera trocando vinho e aguardente por mel e por marfim, contratou-o para encenar o funeral do irmão, ainda vivo, pois ansiava experimentar a sensação de saudade antecipada. Outros clientes recorri-

ente — dizia o padre. — Talvez até já tenha visto o próprio Criador. Acho um privilégio acolhê-lo na nossa igreja.

O jovem ator transformou-se numa lenda viva (ou numa lenda morta, como trocavam as más-linguas), e talvez até tivesse enriquecido, não fosse uma armadilha do destino. Estava Casimiro Andrade estendido num belo caixão, interpretando com superior mestria um noivo infeliz, o qual, abandonado pela mulher amada, três dias antes do casamento, decidira cortar os pulsos, mas não o fizera, quando entrou na igreja um sujeito bem vestido, armado com uma pistola. O homem deteve-se diante do féretro, ergueu a arma e, sem dizer uma palavra, desfechou três tiros no peito do ator.

O noivo pagara uma pequena fortuna a Casimiro, na esperança de comover a ex-futura esposa com o espetáculo do seu velório. Foi o contrário. Era o noivo quem mais chorava, sentindo o que, na sua pele, Casimiro estaria sentindo. Foi como se as balas o tivessem atingido — e tombou para a frente, desmaiado.

O assassino escapou.

Quem era?

Por que matou Casimiro?

Até hoje, estas e outras perguntas permanecem sem resposta. Mistérios do Dondo.

SILVIO ESSINGER

silvio.essinger@oglobo.com.br

Que ninguém se espante ao saber que o cantor, compositor e violonista pernambucano Geraldo Azevedo, um dos nomes mais ativos da MPB (desses que não param de lançar músicas no streaming, de participar de faixas de outros e de correr o Brasil com diferentes shows), acordou este sábado com 80 anos. Quer dizer: que ninguém se espante com isso mais do que o próprio aniversariante — afinal, em sua cabeça, ele não tem mais que *sessentinha*.

— Sou muito devagar. Tanto que o meu primeiro sucesso, "Caravana" (da trilha da novela "Gabriela", em 1975), só aconteceu quando eu já tinha 30 anos — recorda-se Geraldo, em entrevista em sua casa, no bairro carioca do Cosme Velho. — Não me preocupei muito com o tempo, só comecei a fazer aula de canto depois dos 70. Não tenho muito essa noção de que o tempo passa. Outro dia fui para uma aula depois de uma farra, com a voz ruim, e o professor disse: "Quero saber quando é que vai acabar essa sua adolescência!"

ÁLBUM DE INÉDITAS

Na última quinta-feira, uma surpresa: pouco antes da entrevista, chega a sua casa a irmã, Gracilda (os dois são os únicos dos cinco irmãos ainda vivos). É com a família que Geraldo passa o aniversário, antes de voltar à rotina de shows (na próxima quinta, ele se apresenta só com voz e violão no projeto Quintas no BNDES, no Centro do Rio) e de lançamentos (este ano soltará um frevo para o carnaval e um álbum de inéditas):

— Tenho muito prazer em compor, mas o prazer maior é levar essas músicas novas para as pessoas.

Nascido em Jatobá, região de Petrolina, à beira do Rio São Francisco, Geraldo cresceu em ambiente rural, entre serestas e forró, que tentava reproduzir no violão apresentado pelo pai. Nas incursões de jêgue pelo Centro da cidade, ele tentava aprender mais, de olho nos violonistas experientes, e descobriu a paixão pela música orquestral de cinema e pela bossa nova. Aos 16 anos, conheceu João Gilberto, ilustre filho de Juazeiro, cidade baiana que se vê na outra margem do rio.

— Um amigo dele nos apresentou: "Olha, João, o cara de que eu falei, o menino que toca violão." Ficamos de nos encontrar para tocar, mas à noi-



Na cabeça. "Outro dia fui para uma aula depois de uma farra, com a voz ruim, e o professor de canto disse: 'Quero saber quando é que vai acabar essa sua adolescência!'", conta Geraldo Azevedo

QUANDO CHEGAR AOS 80 NÃO É UM BICHO DE SETE CABEÇAS

ANIVERSARIANTE DE HOJE, GERALDO AZEVEDO FALA SOBRE O PASSAR DO TEMPO, A INFLUÊNCIA DE JOÃO GILBERTO, AS PRISÕES NA DITADURA E O FILME 'AINDA ESTOU AQUI': 'LAVEI A ALMA ASSISTINDO'

te o pai dele morreu e nosso encontro foi por água abaixo — conta. — Muito tempo depois, quando eu estava gravando "Berekeké" (disco de 1991), um amigo vem com um telefone e diz: "Tem um cara querendo falar com você." Era o João, perguntando como eu tinha feito a música "Barcarola". E eu: "Foi ouvindo você e o Rio São Francisco." Falamos até a bateria acabar e ele me deu um número para combinarmos um jantar. Liguei umas cinco, seis vezes, e o João nunca atendeu (risos).

Aos 18, Geraldo foi para Recife, onde conheceu o percussionista Naná Vasconcelos e os músicos do Quinteto Violado. Na TV de lá, foi visto pela cantora Eliana Pittman, que o

chamou para vir acompanhá-la no Rio em seu show solo. Aos 21 anos, lançou-se na aventura. Morando em Copacabana, conviveu com Milton Nascimento e os músicos do Clube da Esquina. Cheio de si, fez teste para ser violonista de Nara Leão — e não passou. Mas logo juntou-se a Naná para acompanhar Geraldo Vandré no show que este fez logo depois de estourar no festival com "Para não dizer que não falei das flores".

A ditadura logo iria bater na porta do violonista, um simpático da esquerda. A primeira prisão foi em 1969: ele passou 40 dias na Ilha das Cobras. Na segunda vez, em 1975, foram seis dias no quartel da Rua Barão de Mesquita

— o mesmo onde, em 71, havia sido assassinado o ex-deputado Rubens Paiva (história que o Brasil revive no filme "Ainda estou aqui").

— Lavei um pouco a alma assistindo aquele filme. Eu estou ali, eu faço parte dessa história. Agente estava encaixado, mas ouvia tudo, inclusive que eles tinham matado o (líder sindical, dado como desaparecido) Armando Frutuoso. Por causa disso, pararam até de bater na gente — relata Geraldo, que sofreu choques elétricos. — Foi nessa época que me veio a decisão de seguir com a música, porque até então eu ainda sonhava em voltar para o Recife e fazer vestibular para Arquitetura ou Engenharia. Resol-

vi que ia fazer de tudo para ficar famoso. Sempre que acontecia alguma coisa com Chico Buarque, ele era intimado. Eu queria ser famoso para ser intimado, porque eu era sempre sequestrado.

E o sucesso veio, com "Caravana", e depois em 1979 com o LP "Bicho de sete cabeças", de hits como a faixa-título e "Táxi lunar" (parceria com os amigos Alceu Valença e Zé Ramalho, aos quais viria a se juntar novamente, nos anos 1990 — ao lado também de Elba Ramalho — no Grande Encontro, projeto com o qual segue até hoje).

Depois foi a vez de Geraldo estourar com "Dia branco" (parceria com Renato Rocha), outra dessas músicas que sempre têm que cantar, junto com outras como "Canta coração", "Moça bonita" e "Dona da minha cabeça".

— Ano passado fui contratado para fazer uma festa de 20 anos de casado, de um casal que se casou por causa de "Dia branco"! — admira-se o artista. — Fiz essa música inspirado por aquele disco triplo de George Harrison ("All things must pass", de 1970), o clima musical saiu dali.

Eufrázio

O GLOBO | Sábado 11.1.2025

O ZONA SUL

oglobo.com.br

TERAPIA ANIMAL

Pacientes e médicos de hospitais
da região aprovam visitas de
pets para auxiliar tratamentos

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
Pisos & Decorações

Q www.lamiart.com.br



Méier: (21) **3145.2004** | (21) 2576.0046

(21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais



Eufrázio
CULTURA / GRÁTIS

Casa Firjan promove evento de verão e mostra de fotos do Rio

Roteiro inclui shows e oficinas nos jardins e imagens de Cesar Barreto

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

De hoje a 9 de fevereiro, os fins de semana e o feriado de São Sebastião terão uma programação gratuita na Casa Firjan. Música ao vivo, artes cênicas, oficinas de inovação e criatividade e gastronomia estão previstos para animar ainda mais a estação. A quinta edição do Verão na Casa transforma os jardins em um espaço de lazer, aprendizado e entretenimento.

O palco montado ao ar livre vai receber shows de samba, indie pop, rock, blues e MPB e artistas como Natasha Falcão, indicada ao Grammy Latino de artista revelação; Josiel Konrad, trombonista que toca do funk ao jazz; Marina Íris, com samba; e Kae Guajajara, a indígena que traz a Música Popular Originária.

Os pequenos poderão aproveitar uma série de espetáculos e participar das oficinas interativas com



Verão na Casa. Programação tem música, teatro, oficinas e gastronomia

temas como tecnologia, meio ambiente, inovação e criatividade. A gastronomia fica por conta da feira Junta Local.

A distribuição de senhas começa às 9h30 (conforme a atividade), e a programação vai das 10h às 18h30. O roteiro completo será divulgado nas redes sociais da Casa Firjan (@casafirjan).

Outra atração no local é a exposição "Paisagem em preto e branco — O Rio de

Cesar Barreto". Em cartaz até o dia 30 de março, a mostra, que também é gratuita, que promove um encontro entre o passado e futuro da cidade por meio da visão do fotógrafo Cesar Barreto.

A exposição tem duas etapas. "Rio Pictórico" apresenta imagens do início dos anos 2000, feitas com o uso de lentes analógicas e negativos de grande formato. São paisagens cariocas exploradas de maneira intimista e que captu-



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO • BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br) Editora assistente e edição on-line: Lillian Fernandes (lilianf@oglobo.com.br). Diagramação: Ana Scott e Jacqueline Donola

Telefones: Redação: 2534-5000 e 5265. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: falazul@oglobo.com.br

Capa:

O cão Bento é acariciado por paciente do Hospital São Lucas, em Copacabana. FOTO DE DIVULGAÇÃO/PELO PRÓXIMO



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code



Registro. Trecho da Avenida Rodrigues Alves sob Elevado da Perimetral, cuja demolição começou em 2013

ram a essência e a quietude de lugares que muitas vezes passam despercebidos.

Já "Rio olímpico" mostra a virada de década de 2010, quando o Rio se preparava para receber os Jogos de 2016. Barreto registrou a transformação da cidade e as grandes obras de infraestrutura. O fotógrafo revela o Rio em transição, onde o moderno e o antigo convivem em harmonia e com tensão.

A exposição traz também um vídeo no qual o fotógrafo compartilha suas vivências e escolhas estéticas. Na entrevista, Barreto fala sobre sua trajetória na fotografia, seu fascínio pelos equipamentos analógi-

cos, a opção pelo preto e branco e os negativos em grande formato e, claro, seu amor pelas paisagens cariocas.

— A primeira parte do trabalho partiu da minha vontade pessoal de retratar o Rio, principalmente voltado para o paisagismo, criando um documento estável que contivesse a representação paisagística clássica da cidade. Isso somou-se a uma demanda externa, que foi a segunda parte do que poderá ser visto: acompanhar a transformação da cidade para o período olímpico. As mudanças urbanas, arquitetônicas, de transporte e da vida na cidade — diz o fotógrafo.

Conserlar
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou?
A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG

Continental

Consul



BOSCH



LG

- ✓ Adegas ✓ Fogões
- ✓ Aquecedores ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira / Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e industrial



Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6X sem juros

Desconto de 10% no pagamento à vista: dinheiro ou Pix.

APARELHOS AUDITIVOS

Promoção de Verão

AudioNova

ATE 40% DE DESCONTO EM ATÉ 18X SEM JUROS NO CARTÃO

A PROVA D'ÁGUA

*Promoção válida de 01/01/2025 até 29/01/2025 ou enquanto durar nosso estoque para compra de aparelhos auditivos bilaterais. Descontos de até 40%, consulte modelos. Condições de parcelamento em até 18x sem juros válidas para pagamento no cartão de crédito, consulte sua operadora.

AGENDE AGORA SUA VISITA

Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos

Rua Dois de Dezembro, 78 - Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 411).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 99056-7240

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
artigranopadariaartesanal

cupom desconto de 15% para leitores: **GLOB015**

Accesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Eufrázio
CULTURA / GRÁTIS

Futuros tem festival com foco em gênero e sustentabilidade

Corpos Visíveis apresenta shows, feira de negócios e mostra de filmes

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@globo.com.br

Sexta e sábado que vem, o Futuros, no Flamengo, recebe a quarta edição do Festival Corpos Visíveis, que tem em sua programação shows, apresentações culturais, feira de negócios e uma mostra de filmes. O evento, gratuito, é dedicado à arte e à música com foco em gênero e diversidade e vai ocorrer também em outros pontos da cidade. A expectativa é atrair cerca de 20 mil pessoas.

O festival busca promover oportunidades e debates sobre gênero, diversidade, raça, sustentabilidade e o mercado criativo. O espaço de protagonismo é de mulheres e da população LGBTQIAPN+, para que tenham visibilidade. Nesta edição, também são enfatizados a preservação ambiental e o fortalecimento de vínculos entre a arte, a sustentabilidade e a



Corpos Visíveis. O festival tem shows gratuitos e apresentações de DJs

diversidade brasileira. Mulheres indígenas e negras terão destaque nos palcos e debates, que vão abordar desafios e soluções para o racismo ambiental e a crise climática. A proposta é uma imersão na arte e na cultura, com reflexões sobre os impactos das mudanças climáticas considerando o contexto das populações periféricas e marginalizadas.

— Queremos provocar um movimento de visibilidade e empoderamento das mulheres e das populações LGBTQIAPN+ por meio da arte, da música e da cultura. O Corpos Visíveis é mais que um festival, é um espaço para amplificar as vozes que muitas vezes são silenciadas. Nosso compromisso para garantir que isso aconteça é mais forte a cada edição, sendo

BY VILGAÇÃO/ALICE MACHADO



Programação. Performances estão previstas, assim como apresentação de filmes, palestras e oficinas

um festival totalmente realizado e protagonizado por mulheres e LGBTQIAPN+ — explica Karina de Abreu, coidealizadora do evento.

Nos dois dias, a programação vai das 14h às 19h. A

abertura, às 14h, é com um ritual indígena e defumação com ervas medicinais com a pajé Tapaxi Guajajara. Em seguida, tem oficina de dança afro com Nega Lu. Às 16h começa a exibi-

ção dos filmes que fazem parte da Mostra Cine Diversidade. Às 16h40 tem a palestra "Narrativas indígenas", de Maiara Astar-te. As DJs Orkídia e Cris Pantoja se apresentam das

15h às 18h. A exposição fotográfica "Estética do invisível" será apresentada às 18h, mesmo horário do show de Siba Puri. O encerramento é com a apresentação de Cátia de França e Luana Flores, às 19h.

Sábado, às 14h, tem oficina de gestão sustentável para eventos culturais com Lorena Froz; e às 15h30, exibição de filmes. As apresentações das DJs Nat Bombom e Candy serão às 14h e às 16h. Às 15h45 e às 17h30 haverá performances. Às 16h será a vez da palestra "Diversidade e inclusão nas artes", com Renata Novaes, Roberta Holiday, Milena Manfredini e Luciana Adão. A exposição de fotos volta a

ser montada, às 18h; e os shows de Azula, às 18h; e N.I.N.A., às 19h, fecham a programação.

Os filmes fazem parte da 7ª edição da Mostra Cine Diversidade, vento que exhibe curtas-metragens independentes latino-americanos com temas voltados para a diversidade de gênero e a sexualidade.

Os ingressos, gratuitos, devem retirados no site sympla.com.br. Outras informações: corposvisiveis.com.

Depois dessa primeira etapa, o evento será realizado dias 1, 7, 8 e 22 de fevereiro no Museu de Arte do Rio (Centro), na Maré, no Piscinão de Ramos e na Cidade de Deus.

6x
SEM JUROS

VENHA CRIAR MOMENTOS ÚNICOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA NO PORTOBELLO RESORT E SAFÁRI!

Viva uma experiência única em família aqui, no Portobello Resort e Safári, onde natureza, sofisticação e exclusividade estão unidas para criar memórias inesquecíveis.

Aproveite as **Férias de Verão** em um cenário deslumbrante, cercado por paisagens lindíssimas e diversas atividades de lazer para adultos e crianças.

Tudo isso com o conforto e a segurança que você e sua família merecem, em até 6x sem juros nos cartões de crédito.*

RESERVE AGORA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
WhatsApp: (21) 2789-8000 | Telefone: 4020-8005 | Endereço:
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

PORTOBELLO
RESORT & SAFARI

Receba nossas promoções e descontos em primeira mão!

Cadastre-se em nosso site e fique por dentro de tudo o que acontece no Portobello Resort e Safári.



Escaneie o QR Code e acesse o site

*Férias de Verão em até 06 vezes sem juros para reservas de 05 noites ou mais. Algumas atividades não estão incluídas nos pacotes. Verifique sempre a disponibilidade.



Bento. O golden retriever é acariciado por paciente durante visita a interno do Hospital Pró-Cardíaco, em Botafogo

Muito mais do que o melhor amigo do homem

Projeto Pêlo Próximo leva Serviços Assistidos por Animais para pacientes e equipe médica de hospitais e de centro de oncologia na Zona Sul para oferecer ambiente mais acolhedor e levar alegria

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Conhecidos como os melhores amigos do homem, cães participaram de um estudo publicado pela revista científica Plos One no qual descobriu-se que eles podem ser muito mais do que isso. A publicação

afirma que apenas dez minutos ao lado de um cachorro podem ajudar a reduzir a dor em pacientes em salas de emergências. Há alguns anos eles conquistaram o direito de visitar hospitais e levar toda a sua inocência, pureza, carinho, amor e alegria para

quem está internado ou passa por algum tipo de tratamento. No Rio, a ONG Projeto Pêlo Próximo há 14 anos desenvolve os Serviços Assistidos Por Animais (SAA). As inscrições estão abertas para quem quiser ser voluntário ao lado do seu animal de estimação

ou ajudar nas visitas.

Roberta Araújo, fundadora e coordenadora-geral do projeto, destaca pontos positivos da iniciativa:

— Uma das maiores gratificações é poder ver o reconhecimento da importância social, emocional e psicológica que os animais

trazem à vida do ser humano em instituições como hospitais, clínicas de oncologia, empresas e escolas, através da adesão aos SAA. É poder ver tanto profissionais da área de saúde e da educação quanto empresários, políticos e pessoas comuns querendo conhecer melhor como os cães podem promover uma revolução no cotidiano do ser humano, tornando a sua rotina de vida mais leve e produtiva simplesmente com sua presença atenta e carregada de amor incondicional.

Também já foi comprovado pela ciência que o contato com animais ajuda a liberar os chamados "hormônios do bem" e aumenta a produção de endorfina (um analgésico natural) e de serotonina (hormônio que regula o humor, o sono e o apetite), além de reduzir as taxas de cortisol.

— A presença dos animais durante o tratamento hospitalar proporciona um ambiente muito mais acolhedor. Vimos que isso traz conforto e alegria e reduz significativamente o estresse dos pacientes, o que é fundamental para sua recuperação — completa Roberta.

Na Zona Sul, os hospitais São Lucas, Dasa Oncologia Gávea e Pró-Cardíaco já oferecem a terapia para seus pacientes com o objetivo de promover a interação entre os assistidos e os amigos e de auxiliar na recuperação de doenças.

— Acreditamos que a visita pet traz vários benefícios emocionais, psicológicos e até mesmo físicos para os pacientes. Com isso, acaba ajudando na adesão ao tratamento e na recuperação, além de pro-

porcionar empatia, acolhimento e bem-estar para os pacientes e seus familiares — afirma José Armando Cortez, diretor médico do Hospital São Lucas e do Dasa Oncologia Gávea, que recebem os SAA há pouco mais de um ano.

Todas as visitas são marcantes, de acordo com Cortez. Mas uma delas comprovou o benefício da visita dos cães voluntários do Pêlo Próximo.

— Tínhamos uma paciente com fibromialgia que sofria com muitas dores e não respondia positivamente aos analgésicos. Ela também tinha muita dificuldade de se mexer. Logo após a visita pet, a paciente



São Lucas. Cão voluntário visita paciente no hospital em Copacabana

relatou que a dor tinha diminuído, estava sorrindo e se movimentava no leito — recorda.

Há dois anos, o Hospital Pró-Cardíaco criou o Pet Pró, um programa de apoio à saúde mental dos pacien-

tes internados, com o objetivo de ampliar o acolhimento desses pacientes e seus familiares, através da redução do estresse social e da promoção da sensação de bem-estar e alegria. As visitas dos cães inscritos

no Pêlo Próximo ocorrem uma vez por mês. Domini-que Thielmann, diretora da unidade, destaca os cuidados que são tomados:

— O programa é realizado em conformidade com as equipes médicas e protocolos de prevenção de infecção hospitalar, tem orientação da veterinária Fernanda Cantanheda e é supervisionado. Antes de cada visita, avaliamos os pacientes aptos a participar. Aqueles em terapia intensiva, por exemplo, não são elegíveis. Todos os que participam do programa ficam encantados com o trabalho e expressam o contentamento com esse diferencial nas pesquisas de satisfa-

ção do hospital. Podemos observar os aspectos positivos gerados pela ação, especialmente para os pacientes em longa permanência hospitalar e com questões psicológicas somadas ao quadro de saúde.

Apesar de ser feito por animais, Wanderley da Silva, que esteve internado no Pró-Cardíaco, vê o serviço como um atendimento humanizado.

— Normalmente, quando estamos tratando de um problema de saúde, nós nos sentimos tristes e impactados emocionalmente. Mas com a visita do cão de serviço, eu me senti muito feliz. Foi como se eu tivesse recebido um troféu — conta.



Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

- ✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
- ✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- ✓ Clareamento a Laser em Sessão única
- ✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

 **JOSÉ RIBAMAR**
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com

Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br  @drjoseribamar

Voluntários podem se inscrever até 7/2

Fichas devem ser preenchidas no site da ONG

Além dos pacientes, os cães atendem ainda os profissionais de saúde e familiares presentes no ambiente hospitalar. A presença dos animais pode contribuir para a melhoria do clima organizacional, reduzir a fadiga e aumentar a motivação de toda a equipe.

—A visita pet sensibiliza também a equipe assistencial do hospital. Percebemos uma mudança em todo o ambiente, tornando a rotina hospitalar mais leve, mais acolhedora e com uma produtividade ainda maior. Nos pacientes, observamos ainda uma estabilidade da pressão arterial, dos sinais vitais e do equilíbrio emocional — avalia José Armando Cortez, diretor médico do Hospital São Lucas e do Dasa Oncologia Gávea.

Hoje, são 21 cães no Projeto Pêlo Próximo. Quem quiser participar pode se inscrever pelo site da ONG até o dia 7 de fevereiro. Os animais precisam ser castrados, dóceis e sociáveis. Teca Marinho, adestradora do programa há 13 anos, é quem faz a avaliação dos candidatos.

—Levamos em consideração o temperamento dos animais e seus comportamentos diante de situações similares às que ele será apresentado nas visitas, de modo gradativo para que se sinta à vontade

de exibir suas emoções. Procuramos por animais, independentemente de raças, a partir de 1 ano, que gostem de receber carinho e sejam sociáveis com outros cães — detalha.

A empresária Patrícia Calainho de Oliveira é voluntária desde 2016 com Penélope, uma SRD (Sem Raça Definida) com deficiência.

—Minha avó vivia uma internação domiciliar, em cuidados paliativos, e percebi que a presença dos cães ajudava não só ela, mas também a equipe de enfermagem e fisioterapia. Minha avó se esquecia dos equipamentos e das dores e vivia momentos de leveza. Queria que mais idosos pudessem sorrir com a Penélope — diz.

Patrícia também participa de atendimentos em outros hospitais, mas sem Penélope. Ela conta que recebe muito mais do que oferece durante o voluntariado e que as vivências fazem com que ela sinta gratidão.

—Um paciente com deficiência visual e Transtorno do Espectro Autista (TEA) me marcou muito quando deu um abraço espontâneo e cuidadoso na Penélope. Ele criou um vínculo de afeto com a equipe, e ao longo das semanas presenciamos um maior nível de confiança e redução do nível de estresse e de comportamentos



Dasa Oncologia. Paciente faz carinho em Bento enquanto recebe tratamento na unidade na Gávea



Equipe. Tutores, cães e voluntários na porta do Pró-Cardíaco



Mel. A cachorrinha da arquiteta Maria Clara Albuquerque com paciente

agressivos, além de ele passar a caminhar com Penélope nos exercícios de marcha e mobilidade. Os resultados eram percebidos por seus sorrisos. Teve também a Dona Lina, que está em tratamento oncológico aguardando transplante de medula. Ela recebeu a Penélope e outros cães da equipe em seu leito e disse que não se recordava mais das dores e angústias — destaca.

A arquiteta Maria Clara Albuquerque e Mel são voluntárias há seis anos. Ela se sente feliz ao visitar os hospitais e ver os sorrisos dos pacientes. Conta que é uma pessoa melhor desde que começou a fazer as visitas.

—Tem momentos em que é muito difícil controlar a emoção, seja pela situação do paciente ou pela interação feliz com a Mel. Mas aqueles sorrisos, os minutos de alegria e de conversa, que muitas vezes atenuam uma dor, ou tristeza, fazem tudo



Pró-Cardíaco. As visitas dos pets ocorrem há dois anos, uma vez por mês

valer a pena —relata.

Roberta Araújo, fundadora e coordenadora-geral do projeto, conta que são vários desafios para manter o programa. Entre eles estão falta de patrocínio, disponibilidade de voluntários e transporte. Mesmo assim, a ONG pla-

neja levar os SAA para mais hospitais e instituições de saúde, além de ampliar o atendimento no segmento empresarial para ajudar na saúde mental e emocional de funcionários e levar motivação ao ambiente de trabalho.

— Atuamos nos três âm-

bitos dos SAA. O Tratamento Assistido por Animais é aplicado na área de saúde, e o animal é utilizado como parte da terapia. Tem a Educação Assistida por Animais, que funciona em âmbito escolar, e os animais são mediadores na promoção de uma estratégia e uma metodologia pedagógica. O Programa de Apoio Assistido por Animais é uma atividade de caráter lúdico, da qual podem advir resultados terapêuticos, recreativos e motivacionais —explica.

Roberta também diz que a ONG aceita voluntários que não têm cães:

— É aquela pessoa que auxilia quem está com o cão durante o atendimento. Fica responsável por posicionar o animal no momento do contato, isolar a cama e o paciente para ter contato com o animal. É também quem conversa com o paciente para identificar seus anseios e as necessidades para confortá-lo. São diversas as atribuições dos voluntários sem cão, tornando-o indispensável nos atendimentos.

R\$ 360,00
o grama

COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO

R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema

☎ 21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213

Leblon - Galeria Central de Compras

☎ 21 99291-4550 | 21 3547-6244



Puxadores clássicos

AnnaK
28 Puxadores
A referência em
puxadores no Leblon



Maçaneta
clássica
Ouro velho.



Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999

www.annakpuxadores.com.br | Instagram/annakpuxadores

AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Exposição celebra os 460 anos do Rio

Mostra na Gávea reúne obras de dez artistas

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@globo.com.br

Uma reflexão sobre a cidade pelo olhar de dez artistas contemporâneos. Essa é a proposta da mostra "Rio de corpo e alma", que entra em cartaz no próximo dia 19 no Museu Histórico da Cidade, na Gávea. Ela pode ser visitada até 9 de março no casarão de exposições temporárias.

Com curadoria de Isabel Portella, os artistas apresentam suas obras inspiradas pelo acervo da reserva

técnica do museu, em um diálogo entre o passado e o presente da cidade, que enaltece suas belezas, a cultura e seu estilo de vida.

—Tivemos essa oportunidade maravilhosa de realizar um projeto que resgata um Rio de Janeiro poético e celebrativo de uma forma alegre, sem ser nostálgico. Queremos trazer esse clima de festa e celebração com um olhar atualizado e contemporâneo sobre essa cidade tão amada — em seus 460 anos — comenta a produtora executiva do projeto, Fabiana Gabriel.

Eufrázio



Pedro Varela. Obra do artista de Niterói faz parte da mostra junto a criações inéditas de outros talentos

A exposição será aberta um dia antes do Dia de São Sebastião, padroeiro da cidade, e fica em cartaz até pouco depois do aniversário de 460 anos do Rio, no dia 2

de março. Estão reunidos os trabalhos de Agripina Manhatten, André Arruda, Andréa Hygino, Julie Brasil, Marcela Araújo, Márcia Falcão, Patrizia D'Angelo, Pe-

dro Varela, Rafa Bqueer e Zé Carlos Garcia.

—Nem todos são cariocas. Alguns vêm de outros estados, mas adotaram o Rio como casa. Nosso objetivo foi trazer uma visão diversificada e plural da cidade, seja por origem, percepção, posicionamento ou linguagem artística — explica Bel Tinoco, coordenadora geral do evento.

A mostra é composta de esculturas, fotografias, pinturas, instalações e performances, que trazem uma reflexão coletiva sobre a história da cidade, sua configuração de metrópole contemporânea e as transformações pelas quais vem passando ao longo desses anos.

A entrada é franca. De terça a domingo, das 9h às 16h. Endereço: Estrada Santa Marinhas/nº, Gávea.

Informe Publicitário

Cérebro ativo

Com o passar dos anos, sentimos claramente os efeitos do envelhecimento no nosso corpo, porém, demos um pouco mais para perceber os efeitos em nosso cérebro. Nossa concentração e foco vão diminuindo e nos tornamos cada vez mais dispersos - o uso de telas e redes sociais ainda contribuem mais para isso.

Ainda bem que a plasticidade neuronal, que é a capacidade de o cérebro se adaptar a mudanças por meio do sistema nervoso, nos permite reparar estes danos. A plasticidade permite que novas ligações entre os neurônios (sinapses) sejam estabelecidas, a partir de novas aprendizagens. As pesquisas da Neurociência provam que, em qualquer idade, podemos formar novas sinapses a partir da experiência e do comportamento do indivíduo. É

extremamente importante que as pessoas possam estimular a sua mente com atividades de estimulação neuronal para melhorar seu desempenho nas atividades diárias.

Nosso corpo precisa de exercícios e o nosso cérebro também.

Agora temos um espaço para exercitar nossa mente. O Espaço do Cérebro é um curso que proporciona a seus alunos ativação neuronal e criação de habilidades para melhorar a memória, a concentração, o foco e o raciocínio.

No Espaço do Cérebro, os alunos têm à sua disposição recursos peda-

gógicos variados: exercícios, desafios, jogos e dinâmicas para promover a ativação neuronal. Coordenado por uma psicóloga, o curso dispõe de pedagogos para orientar o processo de aprendizagem. A atividade é direcionada para adultos de todas as idades. Em cada fase da vida o método ajudará o aluno a desenvolver aquela habilidade cognitiva que ele apresenta mais dificuldade. As aulas são dadas em turmas reduzidas e cada aluno se desenvolve de forma individualizada. As turmas são formadas seguindo critérios de faixa etária e/ou nível cognitivo.

São ministradas aulas em Copacabana, Leblon e Barra da Tijuca. O curso está oferecendo isenção de taxa de matrícula e material inicial gratuito. Ligue já e agende uma aula experimental gratuita.



Em aula. Alunos do Espaço do Cérebro, que tem sede em Copacabana



Espaço do Cérebro

Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca

3598-3429 96802-3472

@espacodocerebro @espacodocerebro

Uma festa de 90 anos na Corrida de São Sebastião

Idoso comemorará aniversário na prova, dia 20, no Parque do Flamengo

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

A Corrida de São Sebastião será só no feriado dedicado ao santo padroeiro do Rio de Janeiro, no próximo dia 20, mas já tem gostinho de vitória para Sebastião Oliveira. Quatro dias depois da data do evento, ele completará 90 anos. Mas vai comemorar antes, participando da prova que abre o calendário das competições esportivas da cidade. E ainda vai celebrar o santo que inspirou seu nome de batismo.

— Eu corro desde os anos 1990. Já participei de seis maratonas e já corri a São Sebastião mais de dez vezes. Vou fazer a distância de cinco quilômetros, mas também caminhando. Faço uma média de 12 minutos por quilômetro. Ainda levarei meus filhos e meus netos para participarem comigo. Minha mulher vai estar me esperando na chegada. É o meu maior prêmio — orgulha-se.

Morador de Ipanema, Oliveira costuma caminhar 50 minutos na Lagoa de cinco a seis vezes por semana.

— Sempre gostei de correr por causa da saúde. Quero viver o máximo possível. Também faço ginástica, sinto prazer ao me exercitar — afirma.

O nome é uma homenagem a São Sebastião pela proximidade com o seu aniversário, dia 24.



Sebastião Oliveira. Os 90 anos serão celebrados com a família na prova

— Sou de Alagoas. Vim para o Rio em 1954 para prestar vestibular e me formei como engenheiro pela Universidade Federal Fluminense — conta.

Quem tiver o pique de Seu Sebastião ainda tem até amanhã para se inscrever na prova. São duas distâncias, cinco ou dez quilômetros, que serão percorridos no Parque do Flamengo, com largada às 7h30 próximo à Praça Cuauhtémoc. João Traven, sócio-diretor da Spiridon Eventos, organizadora da prova, afirma que o evento possui vários elementos que o tornam es-

pecial e muito querido pelos corredores:

— Ele celebra a História e a cultura da corrida de rua no Rio e reúne atletas, moradores e turistas. A prova abre o calendário esportivo e é feriado municipal, o que faz do Parque do Flamengo um grande ponto de encontro e confraternizações.

O valor da inscrição varia de R\$ 134,90 a R\$ 244,90. Há desconto de 50% para portadores de necessidades especiais. Basta entrar em contato pelo e-mail contato@spiridon.com.br. Outras informações: corrida-desasebastiao.com.br.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com



FESTIVAL PARA ABRIR 2025

O Universo Spanta voltou para a Marina da Glória, no Aterro, para mais um ano de grandes atrações. No line up de hoje, estão Jorge e Mateus, Glória Groove e Pedro Sampaio. Assinante paga meia. Confira on-line.

50% desconto



ESPETÁCULO DE BRASILIDADE

O Roxy Dinner Show, em Copacabana, oferece 10% OFF em ingressos ao assinante nos shows de sexta e sábado. Confira on-line.



BAR AO SOM DO ROCK

O Bukowski, em Botafogo, oferece até 40% OFF ao assinante na entrada, além de uma bebida de brinde. Veja mais detalhes on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular
da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal
Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária
Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Sulpa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

13

ARTES E ANTIGUIDADES

14 A 16

CONSERTO DE ELETROS

17

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

18

LAVANDERIAS

19

MEDICINA E SAÚDE

13

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.



Atendemos aos sábados,
domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



APARELHOS AUDITIVOS

Surdez**Sonoris**
aparelhos auditivos

- + tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@sonoris.aparelhosauditivos

COPACABANA

2235-7185 | 97026-9897

Desconto para
beneficiários de Planos
de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

IPANEMA

3502-6765 | 98103-9886

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

 **EDITORA GLOBO**

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarías, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279  (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.**



Gelson Lahan

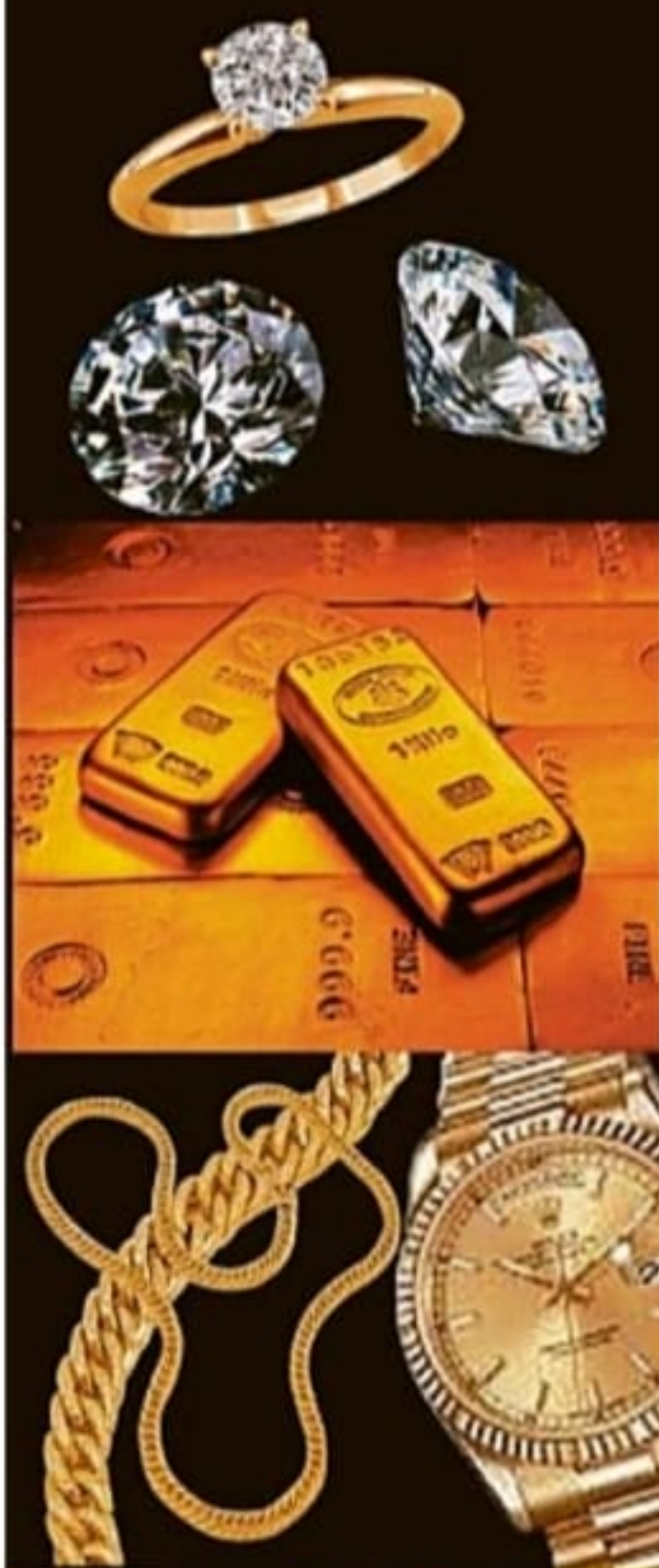
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443 

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

👑 Carolina Joias 👑

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
- ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONserto, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS

NO MERCADO

- * NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
- * CUBRO OFERTA
- * PAGO NA HORA
- * ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

  carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

 98059-7801  97940-2930  2235-8289  3988-3985

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



 EDITORA GLOBO

CONCERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano
de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
CONCERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças, Micro-ondas
Secadora de Roupas: Lava e seca

Springer Midea Carrier
SAMSUNG LG

 **3248-3902**
 **99457-3734**

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



 EDITORA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 **99236-8320** **97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
 Colchões de molas | Colchões ortopédicos
 Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

**ORÇAMENTO SEM
COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO
DO MERCADO**
 Trabalhamos
sábado, domingo
e feriados



Almofadas sob medida, de
todos os formatos e medidas,
padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br **98718-0647 / 98627-6276**

PERSIANAS

Vendas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco

Tels.: **96454-7793 / 2225-5062**
 Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

ESTOFADOR

57 anos de experiência

- * Reformam-se estofados em qualquer estilo
- * Confeccionam-se cortinas
- * Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 • Flamengo

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
 E SAIBA MAIS.



**AQUI,
SEU ANÚNCIO
ENCONTRA
O PÚBLICO
CERTO.
ANUNCIE!**

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS,
AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA
O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO
QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



 EDITORA GLOBO

LAVANDERIAS

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO
- SISAL • TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159  **Sr. Luiz**

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo



LAVAGEM ESPECIALIZADA

**ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS**

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS




CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização
 CASA LIMPA RJ - CLEAN HOUSE
 @CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763  **99695-1500**

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

Eufrázio



EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL I E II

ENSINO MÉDIO

INTEGRAL NOTRE DAME

EDUCAR PARA O

cuidado

É NOSSA

ESSÊNCIA

UM LAPTOP
POR ALUNO



COM MATERIAL
DIDÁTICO

DO 9º ANO À 3ª SÉRIE DO ENS. MÉDIO
Sem custo adicional

CURRÍCULO
BILÍNGUE



INTERNACIONALIZAÇÃO

NO CORAÇÃO
DE IPANEMA



ESTAÇÃO METRÔ
N.SRA.DA PAZ



MATRICULAS
ABERTAS 2025

matriculas.notredame.org.br

Colégio Notre Dame Recreio

Avenida das Américas, 19.400

Estação Notre Dame

www.recreio.notredame.org.br

Eufrázio

GLOBO EXTRA | Sábado 11.1.2025



TIJUCA + ZONA NORTE

SABORES DA MELHOR IDADE

Festival de Verão, com
atrações e promoções,
celebra os 63 anos do Cadeq



Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com



NOITE DE FUNK NA LAPA

O projeto de aceleração artística #EstudeOFunk chega à Fundação Progresso, na Lapa, no próximo dia 25, com um baile especial e ingressos 50% mais baratos para o assinante. Confira mais on-line.

50%
desconto



ROUPAS EXCLUSIVAS

Marca de roupas da influenciadora e atriz Jade Picon, a Jade Jade oferece 15% OFF e frete grátis ao Clube. Confira em nosso site.



PIZZAS PARA SABOREAR

Assinante tem 30% OFF em pedidos on-line na Domino's, nas mais de 300 unidades espalhadas pelo país. Saiba mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Eufrázio
CULTURA / TEATRO

Improvisação, samba e boas risadas em palcos da Tijuca

Peças celebram a diversidade artística com música ao vivo e humor

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Neste início de ano, os teatros Ziembski e Guignol, ambos na Tijuca, oferecem uma programação que promete agradar a diferentes públicos. No primeiro, amanhã, às 19h, a plateia poderá conferir "Panapaná — Um musical efêmero", que reúne mais de 30 artistas num espetáculo dinâmico e interativo. O título "Panapaná", de origem tupi, significa "bando de borboletas", uma metáfora para o conceito do Efeito Borboleta, da Teoria do Caos, que inspira a proposta artística do espetáculo. O musical utiliza a técnica do soundpainting, uma linguagem de improvisação conduzida por sinais gestuais, permitindo a integração em tempo real de música, dança, teatro e artes visuais.

O diretor Taiyo Omura, um dos três brasileiros certificados na técnica, diz que a proposta é criar uma experiência em que o público não apenas assiste, mas se torna parte do processo criativo.

— A ideia é mostrar como ações pequenas, um simples



Musical. "Panapaná" transforma a plateia em parte da criação artística

gesto ou uma palavra, podem se multiplicar e gerar grandes impactos, tanto na arte quanto na vida real — explica.

A performance propõe transformar relatos pessoais do público em cenas artísticas. Músicos, dançarinos, atrizes, artistas visuais e escritores criam, ao vivo, músicas, coreografias e projeções visuais a partir de pequenas histórias compartilhadas pelos espectadores. Ingresso a R\$ 80 (inteira), e a classificação indicativa é de 12 anos.

Quarta, às 20h, o Ziembski apresenta a peça "Sambamores", resultado da

Oficina de Teatro. A produção mistura samba, emoção e drama com uma trama que explora os sentimentos de amor, ciúmes e traição em uma roda de samba. O ingresso custa R\$ 20 (inteira), e a classificação é livre.

Já o Teatro de Guignol, na Praça Xavier de Brito, apresenta hoje, às 16h, o espetáculo "Gran Circo Pipoca". A atração promete divertir toda a família com a comédia e as peripécias de um casal de palhaços em um circo. O evento, gratuito e de classificação livre, será cancelado em caso de chuva.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MEIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VICÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes

(lilian@oglobo.com.br). Diagramação: Jacqueline Donola. Telefones: Redação: 2534-5000, e 5265.

Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: falatiujuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br

Capa: Brisa de Café: brownie de chocolate aquecido com sorvete de creme e chantilly mais dois expressos (R\$ 36), do Café Delas, que está no Festival de Verão do Cadeq. FOTO DE DIVULGAÇÃO/CADEQ

Diversão, esporte e cultura nas férias

Colônias unem aprendizado e recreação

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@globo.com.br

Com o início do ano, muitas famílias buscam opções para entreter as crianças durante as férias escolares. Na região, há iniciativas que prometem unir diversão, aprendizado e interação cultural para crianças de diferentes idades.

Destinada a crianças de 4 a 14 anos, a Colônia de Férias Firjan Sesi oferece uma programação variada a partir da próxima segunda-feira e até o dia 31 deste mês. Entre as atividades estão brincadeiras, oficinas criativas, práticas esportivas e momentos de lazer. Ao todo são 500 vagas, e as inscrições podem ser feitas até amanhã, diretamente nas unidades Firjan Sesi, incluindo a de Vicente de Carvalho.

O Sesc RJ também apre-

senta uma programação especial, voltada para crianças de 6 a 12 anos, com dinâmicas que incentivam a integração social. As atividades serão realizadas de 21 a 31 deste mês, de terça a sexta-feira, no turno da tarde. Na Zona Norte, ainda há vagas apenas na unidade de Ramos, e as inscrições podem ser feitas diretamente na secretaria, na Rua Teixeira Franco 38.

O roteiro inclui dinâmicas esportivas e recreativas inclusivas, adaptadas a diferentes faixas etárias, além de experiências com esportes adaptados e paralímpicos. Também serão promovidas atividades recreativas com foco na integração social e no aprendizado educativo.

Já o Ateliê Cirandeiras Cia de Artes apresenta uma proposta diferenciada, com atividades que va-



Diversidade. Karen Lamego está à frente do Ateliê Cirandeiras Cia de Artes



Inclusivo. Agenda do Sesc inclui ações ao ar livre e esportes adaptados

lorizam as relações étnico-raciais e promovem a diversidade cultural. Idealizado pela professora Karen Lamego, mestra em Relações Étnico-Raciais e contadora de histórias, o projeto reúne artistas e educadores engajados no uso da arte e da ludicidade como ferramentas pedagógicas.

A programação acontece entre os dias 20 e 31 de janeiro no Renascença Clube, no Andaraí, e inclui atividades como narração de histórias, oficinas de dança, artesanato e outras dinâmicas que incentivam a criatividade e a valorização da cultura negra.

— Não é só uma colônia de férias, é uma experiência de valorização da cultura negra. O Renascença Clube, um símbolo de resistência, recebe nossa colônia de férias, e isso é motivo de muita honra para todos nós — afirma Karen Lamego, idealizadora do projeto.

As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp 98076-7853, e mais informações estão disponíveis no Instagram do Ateliê Cirandeiras (@cirandeirasciadeartes).



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 99056-7240

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



cupom desconto de 15% para leitores: GLOBO15

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL



63 anos bem comemorados

Evento celebra o aniversário do Cadeg com agenda para toda a família, incluindo palestras, exposições, música ao vivo e ofertas exclusivas

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@eglobo.com.br

O verão será o tema da celebração de aniversário do Cadeg, em Benfica, que acontece até o próximo dia 9. O Mercado Municipal, que comemora 63 anos, preparou um mês repleto de atividades gratuitas, como palestras, feira de moda, exposição de carros antigos e um baile infantil de carnaval. Quem visitar o local também poderá aproveitar ofertas exclusivas e pratos temáticos em vários restaurantes.

Entre os destaques da programação está a tradicional exposição de carros antigos, que será realizada no domingo (19), das 9h às 14h. Para os amantes de vinhos, uma palestra sobre vinhos verdes acontece no sábado que vem (18), ao meio-dia, seguida de uma aula sobre drinques refrescantes, às 13h.

Já nos dias 8 e 9 de fevereiro, a agenda será dedicada às crianças, com o bailinho. Além disso, em todos os fins de semana haverá música ao vivo em seis res-

Exclusivo. O Brasas Show criou para o festival o Camarão Imperial (R\$ 129,90, para duas pessoas)

taurantes do mercado.

O diretor social do Cadeg, André Lobo, reforça a importância de celebrar essa data com os clientes que fazem parte da história do mercado.

— Nada é mais carioca do que o verão. Por isso, decidimos trazer o clima da estação para a nossa comemoração, com ofertas e atrações exclusivas e gratuitas para toda a família. O pessoal do Mexe Remexe vai animar o bailinho de carnaval com atividades para as crianças, e os adultos poderão acompanhar e participar da diversão — diz ele.

Entre as promoções especiais para o festival nos restaurantes e lojas do Cadeg estão pratos que vão de robalo grelhado e bacalhau a combos de drinks e sobremesas refrescantes. Para os bons de copo, vinhos, espumantes e cervejas artesanais.

Na lista de destaques gastronômicos, o Barsa oferece o Cascão de Bacalhau (gratinado com catupiry, palmito, alho-poró e queijo curado), que pode ser servido com arroz marroquino e musseline de raízes. O prato sai por R\$ 89,90 na versão individual ou R\$ 119,90 com acompanhamento, para duas pessoas. Para acompanhar, o restaurante oferece promoções de caipirinhas de frutas brasileiras — na compra de duas, a terceira é grátis.

Já no Brasas Show, o menu especial inclui o Camarão Imperial, servido com cuscuz marroquino e um mix de folhas com manga e tomate cereja, finalizado com molho mostarda e mel (R\$ 129,90, para duas pessoas). A promoção de bebidas nos fins

de semana também chama a atenção, com chope Petra por R\$ 6,90 e taças de vinho importado por R\$ 15,90.

— Participar do Festival de Verão é algo único, por isso criamos um prato exclusivo: o Camarão Imperial, servido com cuscuz marroquino e salada, para refrescar. Além disso, teremos promoções especiais, música ao vivo nos fins de semana e um espaço kids — conta Marcelo Penna, proprietário do restaurante Brasas Show.

Quem busca uma experiência mais leve e refrescante pode visitar o Empório Gourmet Restaurante, que apresenta o prato Quero Robalo: filé de robalo grelhado sobre creme de mandioca ao coco, pesto de brócolis e camarões bronzados. A porção para duas pessoas custa R\$ 129,90.

No Costelão do Cadeg, o destaque é a Sensação do Verão: contrafilé no estilo francês, acompanhado de batatas fritas crocantes, molho secreto e salada. A porção individual sai por R\$ 44,90.

— Para celebrar os 63 anos do Cadeg, criamos o prato Sensação do Verão. O preço também está especial para quem vier nos dias do festival. É imperdível — afirma Armed, do Costelão.

Inaugurado em 1962, o Cadeg nasceu no antigo Mercado Municipal da Praça Quinze e se tornou o maior entreposto de plantas e um dos polos gastronômicos mais importantes do Rio. Com 604 lojas e 104 salas comerciais em uma área de cem mil metros quadrados, o mercado reúne segmentos como horti-frúti, bebidas, empórios, decoração e serviços.



Leve. O Empório Gourmet apresenta o Quero Robalo, filé grelhado sobre creme de mandioca ao coco, pesto de brócolis e camarões: R\$ 129,90



Bem servido. O Costelão do Cadeg criou o Sensação do Verão: contrafilé no estilo francês. A partir de R\$ 44,90



Português. Cascão de Bacalhau (gratinado com catupiry, palmito, alho-poró e queijo curado), do Barsa, que pode ser servido com arroz marroquino e musseline de raízes. O prato sai por R\$ 89,90 na versão individual ou R\$ 119,90 com acompanhamento, para duas pessoas

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192Biblioteca Popular
do Grajaú
2577-1413Biblioteca Popular
do Rio Comprido
2569-7178Biblioteca Popular
da Tijuca
2204-0752Cedae
08002821195Comlurb
1746Corpo de Bombeiros
193Defesa Civil
199Hospital
do Andaraí
2575-7000Hospital
Estadual Getúlio Vargas
2299-8236Hospital
Geral de Bonsucesso
3977-9500Hospital
Pedro Ernesto
2587-6100Hospital
Salgado Filho
2204-9999Light
08000210196Parques e Jardins
2323-3504Polícia Militar
190Polícia
Rodoviária Federal
2471-6111Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

08

ARTES E ANTIGUIDADES

08 A 10

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

11

LAVANDERIAS

08

MEDICINA E SAÚDE

07


Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL

ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL) - ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR - * CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA - * ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo- Loja H, 117 e 234 - Copacabana


 carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

 98059-7801
 97940-2930
 2235-8289
 3988-3985

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suites c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepososaojudastadeu.com.br

**CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES**

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que necessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!

Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso
WATHSAPP Também
pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande : www.centrogeriatricofel.com.br
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132 : cg@centrogeriatricofernandeselopes.com

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris
aparelhos auditivos
Phonak

Parcelas
a partir de
R\$194,00

*Consulte modelos
na promoção



LUMITY.

Com ele as
conversas
se iluminam.

Venha conhecer e
surpreenda-se !!!!

*foto meramente ilustrativa

www.sonoris.com.br
@sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317
Rua General Roca, 778 sala 801

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 32675/13

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS



2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO

PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL

ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONserto, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM

CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

[f](https://www.facebook.com/carolinajoiasoficial) [ig](https://www.instagram.com/carolinajoiasoficial) carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.



Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

**AQUI, SEU ANÚNCIO
 ENCONTRA O PÚBLICO
 CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarías, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS



Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSO EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORIA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



**TOP
LINE**
DECORAÇÕES

PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 **99236-8320** **97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

- Limpeza de Sofás e Poltronas
- Consertos de Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi
- Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em Móveis e Colagem em Cadeiras
- Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc.
- Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos Sofás e Móveis sob medida
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação

Parcelamos em todos
os cartões de crédito



2mm decorações **50** anos de experiência Orçamento Grátis
☎ 2273-3434 | 2273-0435 | ☎ 99851-3599 ☎ 99851-3596

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORIA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

 EDITORA GLOBO



alfa cem
colégio bilíngue



**A Excelência Educacional
que você procura está aqui!**

1º Lugar no ENEM*

**841 medalhas nas Olimpíadas
Mandacarú e Canguru
de Matemática**



(21) 3177-9800



www.alfacembilingue.com.br



Marque sua visita



Nossas Unidades

Jacarepaguá - Barra Olímpica - Barra-Aeronáutica - Barra-Américas -
Barra-Riviera - Recreio - Tijuca - Humaitá



@alfacembilingue

Fale Conosco

☎️ 📞 **Classifone: 2534-4333**

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Orientação aos leitores

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

20 palavras (corpo claro)

R\$ **79,00**

Diá Útil* por publicação

R\$ **102,00**

Domingo*

20 palavras (corpo negro)

R\$ **98,00**

Diá Útil* por publicação

R\$ **126,00**

Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Emergenc e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Esportes	até 15h

Para anúncios na edição de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

www.classificadosorio.com.br

O GLOBO

CASA DO CONSTRUTOR

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.



Tradição com mais de 60 anos

SÓ TEM UMA,
É NA TAQUARA!

AS MELHORES MARCAS PELOS
MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS
ATÉ ACABAR O ESTOQUE!

CONFIRA!

ENTREGA GRÁTIS
• ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

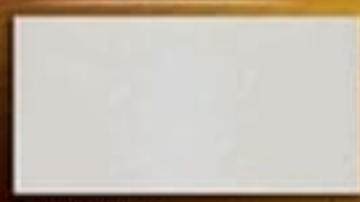
10x SEM JUROS

EM TODOS
OS CARTÕES
DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA

97035-2721

eliane



Revestimento
Forma Branco
32,5x59cm
Retificado

R\$46,51
m²



Pisos
Cargo Plus
White / Bone
45x45cm Peli-5

R\$48,78
m²

ARTEC



PROMOÇÃO

Revestimento
Ref.:54053
33x54cm

R\$14,90
m²



Piso S3023
53x53cm

R\$28,78
m²

eliane



Porcelanato
Munari Cimento
90x90cm AC
Interno

R\$99,80
m²



Porcelanato
Munari Cimento
90x90cm
Externo

R\$101,78
m²

Karina



Piso 43144
43x43cm

R\$30,64
m²

Fioranno



Revestimento
Clean Mate Plus
32x57cm

R\$23,79
m²

Idealle



Revestimento
Kraft White Plus
32x57cm

R\$23,19
m²

TRIUNFO



Piso
S7532 Peli 5
57x57cm

R\$28,88
m²

ROCHA PRIME



Pisos
Pr70242 / Pr70262
70x70cm

R\$44,45
m²

Fioranno



Piso
Chicago Plus
HD 62x62cm

R\$26,84
m²



Piso
Colmar Plus
HD 62x62cm

R\$27,42
m²

Hydra



Torneira
Cozinha
Parede 1168
Hydramotion
Cinza Flex

R\$116,54

CRISTAL



Torneira
Giratória
Bancada
1168 C40 Flex

R\$148,71

SC

Santa Clara



Mictório
Sifonado
Branco

R\$275,12

ASTRA



Assento
Sanitário
Elevado
Branco

R\$223,27



Vaso
try
com Caixa
Acoplada

R\$349,00



Lavatório
c/ Coluna
Izy/Ravena
Branco

R\$232,48

Deca



Vaso
Convencional
Izy Branco

R\$148,61

**QUEIMA
DE ESTOQUE**



ASSENTOS
A partir de

R\$29,90

LORENZETTI

Mais do que você imagina



Ducha Loren Shower
5.500W 127V

R\$114,41



Aquecedor
a Gás LZ750 GN

R\$911,98

RJR

R. J. RORATO



Gabinete
Cozinha
Toquilo 1,20m
Branco/Off White

R\$389,90

VMEX

VMEX



Conjunto
de Vidro
GL50 Cuba
Bancada
Branco

R\$699,00



Tinta Glasul Acrilica
Branco Neve Balde 20L

R\$199,80



Chapisco Bianco
Balde 18kg

R\$296,96

DANCOR



Bomba Periférica
DP60 1/2CV 110/220

R\$508,41



Bomba Autoaspirante
1/2CV 3/4 220V

R\$639,92

Viapol



Viaflex
Rolo
10m

R\$269,84

Makita



Lixadeira Orbital
BO 4556 110V

R\$727,64



Parafusadeira
DF001 DW 110V

R\$496,94

STANLEY

Serra Mármore
SPT115 BR 220V

R\$507,57



Furadeira
Impacto TM500BR
127V

R\$267,75



VENTI-DELTA

Ventilador de
Parede 60cm
Preto

R\$420,59

BOSCH

Invented for life



Furadeira
Impacto
Profissional
1/2 GSB RE
127V

R\$518,94

Makita



Esmerilhadeira Angular
9558 HNG 127V

R\$651,24

EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491